

## Relatório da Administração TMAR 2011

### *1 - Mensagem aos Acionistas*

Com a aquisição da Brasil Telecom, em 2009, a Oi se transformou na principal provedora de serviços de telecomunicações do país, com presença nacional e, de fato, a única realmente integrada. Após a aquisição, a administração focou na integração entre as operações das duas empresas, possibilitando a captura das sinergias operacionais, fortalecendo ainda mais a Companhia para que ela continuasse a crescer e explorar as oportunidades do mercado brasileiro.

Em 2010, o ano foi de forte geração de caixa e de melhoria da rentabilização da base de clientes. Portanto, podemos dizer o biênio 2009-10 foi importante por permitir que a Oi se consolidasse como a principal empresa de telecomunicações brasileira, alcançando presença nacional, sem que isso comprometesse o seu endividamento e, conseqüentemente, sua flexibilidade financeira e sua capacidade de crescimento futuro.

O ano de 2011 começou com uma importante mudança na estrutura societária da Oi. Em março, concluímos dois aumentos de capital, um na TNL e outro na TMAR. Além de um importante reforço de caixa, por meio destes aumentos de capital a Portugal Telecom (PT) ingressou na estrutura societária da Companhia.

Operacionalmente, a entrada da Portugal Telecom agrega importante *know-how* para a Oi em termos de tecnologia, operações, qualidade dos serviços e ofertas de produtos. Destaca-se que a operadora portuguesa possui larga experiência no mercado móvel, de televisão e em banda larga fixa e móvel em Portugal e nos países onde está presente.

Em termos organizacionais, 2011 também trouxe mudanças para a Companhia. Em janeiro, foi criado o cargo COO (*Chief Operational Officer*), cargo ocupado desde então pelo Sr. James Meaney, ex-presidente da Contax.

Em junho o Sr. Francisco Valim foi apontado como o novo Presidente da Oi. O Sr. Valim traz em seu currículo passagens por empresas como a própria Oi, no cargo de Diretor Financeiro, a Serasa Experian, onde ocupou o cargo de CEO para a América Latina, Europa, África e Oriente Médio e a Net Serviços, onde liderou um importante movimento de *turn around*. Cumpre registrar que a experiência como CEO nesta última se mostra importante em um momento em que iremos aumentar o foco na prestação de serviços de TV paga como um produto essencial para o nosso portfólio de ofertas convergentes.

Em 2011, do ponto de vista operacional, é possível destacar o número de adições brutas de usuários móveis. No ano, adicionamos mais de 24 milhões de usuários, um recorde desde 2008. Além disso, expandimos em 9% nossa base de clientes, alcançando 69.680 mil Unidades Geradoras de Receitas (UGRs).

Em relação ao desempenho financeiro, 2011 foi mais um ano em que a Companhia teve êxito nas emissões internacionais. No ano, além de linhas de crédito atrativas

obtidas com BNDES e com *China Development Bank*, fizemos a maior emissão externa em Reais (BRL Bond) de uma empresa brasileira, no valor de R\$ 1,1 bilhão.

Adicionalmente, contratamos uma linha de crédito rotativa (*Revolving Credit Facility*) no valor de US\$ 1 bilhão, junto a um sindicato composto por 9 bancos globais. Esta operação forma um significativo colchão de liquidez, fortalecendo a estrutura de capital e perfil de crédito do grupo, além de possibilitar maior eficiência da gestão do caixa.

Em 2011, a Oi também deu início a um importante processo de simplificação societária com o objetivo de reduzir de três empresas listadas na Bolsa para apenas uma.

Em paralelo, mantivemos o compromisso de desenvolver nossa plataforma de sustentabilidade. São exemplos disto a implementação do Programa Educação para Sustentabilidade, que visa ampliar o comprometimento dos colaboradores com o tema, bem como desenvolver iniciativas com este foco aplicáveis diretamente ao negócio.

Em 2011, nosso instituto de Responsabilidade Social, o Oi Futuro, completou 10 anos de atuação. Nesse período, seus programas voltados à educação, à cultura, ao esporte, ao social e meio ambiente, já beneficiaram mais de 4 milhões de pessoas, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento social do país e a democratização do acesso ao conhecimento.

Em síntese, as mudanças ocorridas em 2011, como a entrada da PT e as mudanças na Diretoria Executiva, criaram os alicerces necessários para o início de um processo de reorganização estratégica baseado em um plano de longo prazo traçado com o objetivo de promover um ciclo de crescimento sustentável para a Companhia.

Tudo isso posto, 2012 nos trará importantes desafios e mantemos a confiança que seremos bem sucedidos na execução da estratégia traçada para os próximos anos.

## **2 - Conjuntura Econômica**

O cenário de 2011 foi marcado por crises econômicas nos países desenvolvidos. No noticiário econômico, os principais temas foram o agravamento da situação econômica europeia e as incertezas a respeito da economia norte-americana.

No Brasil, a economia apresentou sinais de desaceleração. Esta redução no ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é reflexo tanto da piora do cenário externo quanto das medidas macroeconômicas adotadas em 2010, a citar: maior exigência de recolhimentos compulsórios e de capital dos bancos comerciais assim como a elevação da Taxa Selic.

Em termos de inflação, o indicador para 2011 situou-se no topo da meta (6,5%), demonstrando uma aceleração uma vez que em 2010 a inflação alcançou 5,9%. Para 2012, as expectativas apontam para 5,27%, de acordo com a pesquisa FOCUS do Banco Central em 16 de março. Com relação ao câmbio, as expectativas

medidas pelo boletim FOCUS é de R\$ 1,75 para o final de 2012, frente a um fechamento de R\$ 1,88 em 2011.

Com relação à atividade econômica, o consenso de mercado para 2012 é de um crescimento do PIB de 3,3%.

A atividade econômica global seguiu mostrando sinais de desaceleração em 2011. Tendo os países emergentes apresentado crescimento enquanto as economias desenvolvidas reportaram uma expansão em ritmo mais lento ou até mesmo uma retração do nível de atividade econômica. No entanto, as economias avançadas, como é o caso dos Estados Unidos e da Alemanha, têm dado sinais de melhora em termos de atividade econômica.

### *3 -Desempenho Operacional*

Apoiando-se no diferencial estratégico da integração e da convergência, a Companhia mudou a forma de conduzir os negócios, passando a adotar uma visão segmentada por cliente (Residencial, Empresarial/Corporativo e Mobilidade Pessoal) e não mais por produto.

Este movimento tem por objetivo alavancar o aumento da participação dos serviços da Oi no total de consumo de telecomunicações das residências e das empresas, posicionando a Companhia como uma provedora de soluções completas para os clientes.

A Companhia e suas controladas encerraram 2011 com 69.680 mil UGRs, registrando expansão de 5.724 mil unidades, ou 8,9% frente a 2010, decorrente principalmente da contínua expansão da base de clientes móveis.

#### Mobilidade

A base de clientes móveis alcançou 45.506 mil usuários ao final de 2011, dos quais 43.264 no segmento de mobilidade pessoal e 2.242 no segmento corporativo/empresarial, resultado de 6.204 mil novos usuários ao longo de 2011. A participação da mobilidade passou a representar 65,3% nas Unidades Geradoras de Receitas da Companhia (61,5% em 2010).

A base de pré-pago atingiu 37.978 mil clientes ao final de 2011, refletindo crescimento de 16,5% em relação a 2010. A reformulação das ofertas em alguns Estados passando a conceder bônus diário multiplicador e o pacote de dados pré-pago tornaram as ofertas mais atrativas, resultando em aumento da base pré-paga.

O segmento de pós-pagos adicionou 615 mil novos clientes no ano, atingindo 5.181 mil usuários ao final de 2011. A base de clientes com Oi Controle totalizou 2.347 mil clientes ao final de dezembro/11, 10,1% superior a dezembro/10. A base do Oi controle, juntamente com a base de pós-pago representa 16,5% da base total de telefonia móvel ao final de 2011.

## Residencial (Telefonia fixa, Banda larga e TV paga)

A base de clientes residenciais somou 17.796 mil, 2,6% menor que em 2010.

Ao longo do ano foram lançadas diversas ofertas que agregaram valor ao telefone fixo, além do produto convergente Oi Conta Total que vem propiciando aos clientes ofertas cada vez mais completas, com produtos *triple-play*.

Objetivando atender os usuários mais avançados que demandam altas velocidades, a Oi, ao longo de 2011, manteve o foco em elevar as velocidades oferecidas, finalizando o ano com a velocidade média da banda larga da Oi em 2,5 Mega (1,68 Mega no final de 2010). Além disso, o percentual da base com velocidades igual ou superior à 5 Mega atingiu 23,8% em dezembro/11 (12,1% em dezembro/10), dos quais 47% possuíam velocidades superior à 10 Mega.

No ano, a Oi TV focou seus esforços no crescimento da marca, através da evolução do produto, criação de ofertas atrativas para o Cliente, como a inclusão do conteúdo da Globosat na grade de programação, e implementação de melhorias operacionais, estando presentes atualmente em 24 estados.

## Empresarial / Corporativo

As UGRs do segmento corporativo somaram 7.848 mil. Das quais, conforme descrito anteriormente, 2.242 são usuários móveis. No ano, as unidades geradoras de receita do segmento cresceram 3,3%.

Em 2011, além da abertura de nove escritórios regionais, foram contratados mais de 4.000 funcionários de agentes autorizados em todo o Brasil. A criação de uma diretoria focada no segmento empresarial, demonstra que a Oi está aproveitando o bom momento econômico do segmento.

Em dezembro, haviam ainda 771 mil Telefones de utilização Pública.

## **4 -Desempenho Econômico-Financeiro**

A receita líquida totalizou R\$ 27.907 milhões, decréscimo de 5,2% frente ao ano anterior. Este desempenho é reflexo, principalmente, da queda do segmento de voz fixa devido à menor receita de assinatura e de tráfego, influenciada principalmente pela redução do número de linhas fixas em serviço. Esta queda foi parcialmente compensada pelo aumento da receita de banda larga, devido ao aumento da base de usuários de Oi Velox, da receita de TV Paga, pelo crescimento do número de assinantes decorrente da evolução do produto e da criação de ofertas mais atrativas, e pelo acréscimo da receita de telefonia móvel, também em função da expansão da base de clientes.

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 19.280 milhões em 2011, aumentando 0,8% quando comparado a 2010. Em relação ao ano anterior, houve maiores gastos e despesas,

principalmente, com serviço de terceiros, pessoal, aluguéis e seguros e publicidade e propaganda, todos relacionados à intensificação da comercialização e foco na qualidade dos serviços.

O lucro líquido, após os impostos, contribuições sociais e participação de minoritários foi negativo R\$ 118 milhões em 2011.

## 5 - Endividamento

<b>R\$ Milhões</b>	<b>dez/10</b>	<b>dez/11</b>	<b>% Dívida Bruta</b>
Curto Prazo	6.063	2.969	10,5%
Longo Prazo	22.135	25.276	89,5%
<b>Dívida Total</b>	<b>28.198</b>	<b>28.245</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	19.859	19.646	69,6%
Em moeda estrangeira	7.567	8.648	30,6%
Swap	772	-49	-0,2%
<b>(-) Caixa</b>	<b>-10.574</b>	<b>-13.137</b>	<b>-46,5%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>17.624</b>	<b>15.108</b>	<b>53,5%</b>

A Companhia calcula a dívida líquida como sendo o saldo de empréstimos e financiamentos, que considera o saldo de instrumentos financeiros derivativos e debêntures (convertíveis e não convertíveis), deduzidos dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Outras empresas podem calcular a dívida líquida de maneira diferente da Companhia.

A dívida líquida não é uma medida segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, pelas IFRS ou pelo US GAAP, no entanto a Administração da Companhia entende que a medição da dívida líquida é útil tanto para Companhia quanto para os investidores e analistas financeiros, na avaliação do grau de alavancagem financeira em relação ao fluxo de caixa operacional.

No ano de 2011 a Companhia reduziu sua parcela de dívida em moeda nacional pré-pagando a CCB que possuía com a Caixa Econômica, no valor de R\$ 2,0 bilhões já nas dívidas em moedas estrangeiras, a Companhia encerrou sua exposição ao IENE pré-pagando no 3T11 a dívida que possuía com o JBIC, no valor de US\$ 415 milhões.

Ao final do ano de 2011, a dívida líquida consolidada registrou queda de R\$ 2.516 milhões em comparação a 2010, encerrando o ano em R\$ 15.108 milhões.

## 6 - investimentos

R\$ Milhões	Anual		
	2010	2011	Δ Ano
Rede	2.248	3.890	73,0%
Serviços de TI	226	286	26,5%
Outros	612	783	27,9%
<b>TOTAL</b>	<b>3.086</b>	<b>4.959</b>	<b>60,7%</b>

Os investimentos totalizaram R\$ 4.959 milhões em 2011, crescendo 60,7% em relação ao ano anterior. Ao longo de 2011, investimos na adequação da rede de dados, em projetos de expansão e qualidade da infraestrutura de banda larga, melhoria da plataforma do sistema de comunicação e na implantação e expansão da rede móvel, ampliando a cobertura nacional, além de investimentos em banda larga móvel (3G), aplicados principalmente na Região III.

## 7 - Mercado de Capitais e Estrutura Acionária

### Nossas ações

Em 2011, as ações preferenciais (TMAR5) e ordinárias (TMAR3) da Companhia negociadas na BM&FBovespa tiveram queda de 4,5% e 2,5%, respectivamente.

As ações TMAR5 e TMAR3 tiveram uma média diária de negociação ao longo de 2011 de R\$ 5,5 milhões e R\$ 72 mil, respectivamente.

### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital subscrito, de R\$ 11.624.809.217,95, era representado por 344,5 milhões de ações, conforme a seguir:

Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	154.032.214	1	150.971.022	3.061.191
Preferenciais (A)	189.400.783	440.130	104.612.723	84.347.930
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
<b>Total</b>	<b>344.496.964</b>	<b>440.131</b>	<b>255.583.751</b>	<b>88.473.082</b>

### Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:

Em abril de 2011, a AGO da TMAR aprovou a declaração de Dividendos, relativo ao exercício de 2010, no valor bruto de R\$ 286.197.651,77, equivalentes aos valores por ação a seguir:

<b>Data da aprovação pela AGO</b>	<b>Data do Ex-Dividendos</b>	<b>Classe de ação</b>	<b>Valor Bruto por ação (R\$)</b>	<b>Valor Líquido de IRRF por ação (R\$)</b>	<b>Valor Bruto Total (R\$)</b>
27/04/2011	28/04/2011 1	ON	0,783602927810	0,783602927810	120.700.093,08
27/04/2011	28/04/2011 1	PNA	0,861963220591	0,861963220591	162.877.133,02
27/04/2011	28/04/2011 1	PNB	2,462884079326	2,462884079326	2.620.427,39

Em relação ao exercício de 2011 ainda não houve deliberação sobre o tema. Tão logo haja, a mesma será prontamente informada ao Mercado.

### ***8 - Oi e Portugal Telecom: parceria e investimento estratégico***

Em 25 de janeiro de 2011, os acionistas controladores da Oi e a Portugal Telecom (PT) assinaram instrumentos contratuais e acordos de acionistas entre as partes, formalizando parceria e investimentos estratégicos por parte da PT e da Oi.

Esta parceria permitirá à Oi fortalecer suas operações e capacidade competitiva, aumentar investimentos no Brasil, tendo como meta incrementar valor econômico da empresa.

A formalização da operação dá continuidade ao memorando de entendimento entre as empresas anunciado em 28 de julho de 2010. A entrada da Portugal Telecom no capital da Oi ocorreu por meio da aquisição direta e indireta de ações da TmarPart e da compra de participações em suas empresas controladas. A operação envolveu compras de participações nos diversos níveis da estrutura societária da Oi e foi estabelecida da seguinte forma:

1. A Portugal Telecom adquiriu participação acionária de 35% nas holdings controladoras da AG Telecom e da LF Tel, que são controladoras da Telemar Participações (TelemarPart).
2. A Portugal Telecom também alcançou participação de 12,1% na Telemar Participações, comprando ações de outros acionistas e participando do aumento de capital da TelemarPart previsto na operação.
3. A operação contou ainda com aumentos de capital na Tele Norte Leste Participações e na Companhia de até R\$ 12 bilhões, com a emissão de ações ordinárias e preferenciais.

### ***Aumentos de capital***

Em fevereiro, tiveram início os processos dos Aumentos de Capital da TNL e da Companhia. Os acionistas tiveram 30 dias contados a partir do dia 22/02/2011, inclusive, ou seja, até o dia 24/03/2011, para exercer seus direitos de preferência

na subscrição de ações, bem como para manifestar o pedido firme de subscrição de sobras.

Na Companhia, o aumento de capital previa a emissão de até 95.159.514 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 63,71, e até 117.117.560 ações preferências classe A da TMAR, ao preço de R\$ 50,71, totalizando um Aumento de Capital da Companhia de, no máximo, R\$ 12.001.644.104,54.

No entanto, foram subscritas, em exercício do direito de preferência, 46.969.013 ações ordinárias e 46.216.078 ações preferenciais classe "A", ao preço de emissão de R\$ 63,71 por ação ordinária e R\$ 50,71 por ação preferencial classe "A", totalizando R\$ 5.336.013.133,61.

Além disso, nesse mesmo período, 108 ações ordinárias e 12.480.778 ações preferenciais classe "A" foram objeto de pedido firme de subscrição de sobras, totalizando R\$ 632.907.133,06.

Dessa forma, na Companhia, considerando o exercício do direito de preferência e o pedido firme de subscrição de sobras, foi subscrito o total de 46.969.121 ações ordinárias e de 58.696.856 ações preferenciais classe "A", totalizando um aumento, portanto, no valor de R\$ 5.968.920.266,67, o qual excede o montante mínimo e representa 49,73% do montante máximo do Aumento de Capital aprovado.

Após conclusão da operação, a estrutura acionária da Companhia passou a ser a seguinte:

<b>TMAR</b>	<b>Ações ON</b>	<b>% ON</b>	<b>Ações PN</b>	<b>% PN</b>	<b>Total</b>	<b>% Total</b>
Tele Norte Leste Participações	150.971.022	98,01%	91.250.247	47,91%	242.221.269	70,31%
Telemar Participações	--	--	13.079.176	6,87%	13.079.176	3,80%
Portugal Telecom	--	--	32.475.534	17,05%	32.475.534	9,43%
Luxemburgo Participações S.A.	--	--	11.240.386	5,90%	11.240.386	3,26%
LF Tel S.A.	--	--	11.240.386	5,90%	11.240.386	3,26%
Outros	3.061.191	1,99%	30.738.889	16,14%	33.800.080	9,81%
Ações em tesouraria	1	0,00%	440.132	0,23%	440.133	0,13%
<b>Total</b>	<b>154.032.214</b>	<b>100,0%</b>	<b>190.464.750</b>	<b>100,00%</b>	<b>344.496.964</b>	<b>100,00%</b>

Com o encerramento da subscrição, a Portugal Telecom passou a deter participação direta e indireta de 25,28% no capital total da Companhia.

### Aquisição de ações da Portugal Telecom

Em 06 de abril de 2011, a Oi informou que lhe foram transferidas pelo Barclays Bank um lote de 26.895.360 ações ordinárias, representativas de cerca de 3% do Capital Social da Portugal Telecom.

Adicionalmente, em 21 de abril de 2011, a Oi celebrou contrato no qual lhe foi transferido pelo Citigroup Global Markets Limited ("Citi"), um lote composto por 35.860.500 ações ordinárias da Portugal Telecom, representativas de cerca de 4% do seu capital social. Após essa aquisição, a Oi passou a deter aproximadamente 7% do capital social total da Portugal Telecom.

Cabe ressaltar que no Fato Relevante divulgado em 28/07/2010, do anúncio da assinatura do memorando de intenções com a Portugal Telecom, a Oi anunciou que no âmbito da Aliança Industrial irá adquirir até 10% do Capital Social da PT.

### **9 - Reorganização Societária**

Em 24 de maio de 2011, a controladora TmarPart divulgou fato relevante no qual comunicou que, em reunião prévia de acionistas, realizada naquela data nos termos do Acordo de Acionistas da TmarPart, havia sido aprovada orientação para que as administrações da TmarPart e de suas controladas TNL, Coari, BRT e da Companhia (sendo as quatro controladas denominadas, em conjunto, "Companhias Oi") conduzissem estudos e adotassem procedimentos pertinentes visando a uma reorganização societária das Companhias Oi.

A Reorganização Societária pretendida compreende conjuntamente a cisão parcial da Companhia e a incorporação das ações desta pela Coari, bem como as incorporações da Coari e da TNL pela BRT na mesma data, conjunta e indissociada uma da outra, de modo que a implementação de cada uma dessas operações será condicionada à aprovação da outra.

Destaca-se que a BRT concentrará todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e será a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, passando a ser denominada Oi S.A. A Reorganização Societária tem por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a Governança das Companhias Oi, eliminando custos operacionais e administrativos e aumentando a liquidez para todos os acionistas.

A manutenção do controle acionário da Oi S.A. exclusivamente pela TmarPart é condição para a aprovação da Reorganização Societária, cumprindo, assim, suas obrigações legais e regulatórias perante a ANATEL.

O processo de reestruturação societária previa a constituição de Comitês Especiais Independentes para cada uma das empresas (TNL, BRT e da Companhia), com o intuito de negociar as condições da operação e submeter suas recomendações aos Conselhos de Administração das respectivas Companhias.

Em 1 de agosto de 2011, os Comitês Especiais Independentes de TNL, BRT e da Companhia concluíram seu trabalho e recomendaram aos Conselhos de Administração das Companhias a adoção das seguintes relações de troca nas incorporações:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e 6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e 6 / BRTO3	3,8620

Ressalta-se que as relações de troca acima foram baseadas nas cotações de mercado das ações TNL, BRT e da Companhia de acordo com as médias negociadas, nos 30 dias anteriores à divulgação do primeiro Fato Relevante (24/05/2011), ponderadas por volume. Também foi considerada nas relações de troca a proposta de bonificação em ações de emissão da BRT resgatáveis pelo valor total de R\$ 1,5 bilhão, a serem atribuídas exclusivamente aos acionistas da BRT anteriores às incorporações.

Em 26 de agosto de 2011, os Conselhos de Administração da TNL, BRT, Coari e da Companhia aprovaram as condições gerais da Reorganização Societária. Adicionalmente, os Conselhos de Administração das Companhias Oi aprovaram a proporção entre as ações BRTO3 e BRTO4 a que farão jus os titulares de ações TNLP4, TMAR5 e TMAR6. Portanto, as relações de substituição finais são as seguintes:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
1 TNLP3	2,3122 BRTO3
1 TNLP4	0,1879 BRTO3 + 1,9262 BRTO4
1 TMAR3	5,1149 BRTO3
1 TMAR5	0,3904 BRTO3 + 4,0034 BRTO4
1 TMAR6	0,3904 BRTO3 + 4,0034 BRTO4

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária estava sujeita à anuência da ANATEL e tal anuência foi concedida em 27 de outubro de 2011.

Tendo em vista que as ações da BRT e da TNL possuem registro junto à SEC (*Securities and Exchange Commission*), órgão regulador do mercado de capitais norte americano, a Reorganização Societária estava condicionada à declaração, pela SEC, de registro do *Registration Statement* no Formulário F-4, apresentado pela BRT à SEC. Registro este que foi concedido no dia 27 de janeiro de 2012.

Em 27 de fevereiro de 2012, foram realizadas as Assembleias Gerais da Coari, BRT, TNL e da Companhia, nas quais foram aprovadas as operações compreendidas na Reorganização Societária, além de todos os documentos pertinentes. Em função das deliberações tomadas nas referidas Assembleias Gerais, a Companhia e a Coari

foram incorporadas pela BRT em 27 de fevereiro de 2012, extinguindo-se e sendo sucedidas pela BRT, a título universal, naquela data. Dessa forma, a BRT passou a ser controlada diretamente pela TmarPart, enquanto a Companhia tornou-se subsidiária integral da BRT.

Ainda em 27 de fevereiro de 2012, foi divulgado Fato Relevante a respeito dos procedimentos para o exercício, até o dia 29 de março de 2012, do direito de retirada por parte dos acionistas dissidentes legitimados.

#### ***10 - Auditoria Externa***

Nos termos da Instrução CVM no. 381/2003 informamos que a Companhia e suas controladas contrataram a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A política da Companhia quanto à contratação de serviços não relacionados aos de auditoria junto à Tele Norte Leste Participações se fundamenta nos princípios de independência e transparência do auditor externo. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

#### ***11 - Agradecimentos***

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e órgãos públicos pelo apoio e a confiança depositada em nossa Companhia em 2011. Agradecemos, em especial, aos nossos colaboradores pelo empenho, comprometimento, dedicação e esforço pessoal na condução de nossas operações.

# **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

**Demonstrações Financeiras em  
31 de dezembro de 2011 e de 2010  
e Relatório do auditor independente**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da  
Telemar Norte Leste S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Telemar Norte Leste S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telemar Norte Leste S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Telemar Norte Leste S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfases**

#### **Avaliação de investimento em controladas nas demonstrações financeiras individuais**

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Telemar Norte Leste S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### **Reorganização societária e incorporação da Companhia**

Conforme descrito na nota explicativa 30, os acionistas da Tele Norte Leste Participações S.A. (controladora da Companhia), da Companhia, da controlada direta Coari Participações S.A. e da controlada indireta Brasil Telecom S.A. aprovaram na assembleia geral realizada em 27 de fevereiro de 2012 a reorganização societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da Companhia com a incorporação da parcela cindida pela Coari Participações S.A., seguida de incorporação de ações da Companhia pela Coari Participações S.A. e as incorporações da Coari Participações S.A. e da Tele Norte Leste Participações S.A. pela Brasil Telecom S.A., companhia esta que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e a ter a sua denominação social alterada para Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.).

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Marco Antonio Brandão Simurro  
Contador  
CRC nº 1 RJ 052000/O-0

# Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Consolidado (BR GAAP/IFRS)				Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado (BR GAAP/IFRS)			
		Controladora (BR GAAP)						Controladora (BR GAAP)			
		2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010	
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.045.943	2.152.730	10.773.634	8.621.996						
Aplicações financeiras	9	1.019.295	634.994	2.294.014	1.942.641						
Instrumentos financeiros derivativos	19	254.625	38.928	261.811	38.928						
Contas a receber	10	2.798.809	2.967.518	5.864.285	5.896.592						
Estoques		44.748	26.789	171.249	98.212						
Tributos correntes a recuperar	11	268.788	173.071	1.109.026	1.089.823						
Outros tributos	12	374.455	374.100	1.430.915	1.054.093						
Dividendos e juros sobre o capital próprio		517.656	548.832								
Depósitos e bloqueios judiciais	13	465.672	395.097	2.162.282	1.813.031						
Ativo relacionado aos fundos de pensão	25	187.199		237.348							
Demais ativos	14	359.216	432.321	1.015.237	940.249						
		<u>9.336.406</u>	<u>7.744.380</u>	<u>25.319.801</u>	<u>21.495.565</u>						
<b>Não circulante</b>											
Aplicações financeiras	9	6.059	5.455	69.595	9.092						
Instrumentos financeiros derivativos	19	182.127	23.097	182.127	23.097						
Ativo financeiro disponível para venda	3 (a) (i)	698.984		698.984							
Créditos com partes relacionadas		99.426	49.739								
Tributos diferidos a recuperar	11	2.303.952	1.697.199	5.537.758	5.186.261						
Outros tributos	12	223.284	150.541	510.066	430.839						
Depósitos e bloqueios judiciais	13	2.491.230	1.975.689	7.769.435	6.438.293						
Ativo relacionado aos fundos de pensão	25	112.320		254.934	92.619						
Demais ativos	14	228.173	205.512	331.603	314.353						
Investimentos	15	27.830.535	27.094.511	59.689	47.061						
Imobilizado	16	9.217.421	8.486.741	23.286.514	23.340.448						
Intangível	17	617.135	365.114	15.780.437	16.598.758						
		<u>44.010.646</u>	<u>40.053.598</u>	<u>54.481.142</u>	<u>52.480.821</u>						
<b>Total do ativo</b>											
		<u>53.347.052</u>	<u>47.797.978</u>	<u>79.800.943</u>	<u>73.976.386</u>						
<b>Circulante</b>											
Salários, encargos sociais e benefícios		150.415	290.541	344.141	567.147						
Fornecedores		1.799.529	1.612.763	4.731.804	4.039.775						
Empréstimos e financiamentos	18	1.589.393	4.344.335	2.989.996	5.551.989						
Instrumentos financeiros derivativos	19	215.302	478.966	241.000	549.685						
Tributos correntes a recolher	11	8.404	5.579	601.590	732.415						
Outros tributos	12	319.139	387.958	2.000.232	1.728.400						
Dividendos e juros sobre o capital próprio	24	384.626	591.115	572.213	922.836						
Autorizações e concessões a pagar	20		100.852	415.719	532.310						
Programa de refinanciamento fiscal	21	48.050	14.926	88.467	51.259						
Provisões para fundos de pensão	25			77.745	77.941						
Provisões	22	391.677	397.404	1.795.373	1.692.623						
Demais obrigações	23	238.560	300.412	1.746.263	1.162.427						
		<u>5.145.095</u>	<u>8.524.851</u>	<u>15.604.543</u>	<u>17.608.807</u>						
<b>Não circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	18	23.988.693	21.117.799	25.303.800	21.874.045						
Instrumentos financeiros derivativos	19	154.001	284.180	154.001	284.180						
Tributos diferidos	11		35.768	2.760.062	3.331.161						
Outros tributos	12	1.092.253	750.953	1.781.400	1.514.291						
Autorizações e concessões a pagar	20			1.428.441	1.593.847						
Programa de refinanciamento fiscal	21	520.328	343.914	939.682	751.123						
Provisões para fundos de pensão	25			545.958	575.365						
Provisões	22	1.834.456	1.897.481	5.098.530	5.100.293						
Demais obrigações	23	163.746	152.843	734.172	511.657						
		<u>27.753.477</u>	<u>24.582.938</u>	<u>38.746.046</u>	<u>35.535.962</u>						
<b>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>											
Capital social	24	11.624.809	7.445.720	11.624.809	7.445.720						
Reservas de capital		3.847.045	2.051.161	3.847.045	2.051.161						
Reservas de lucros		6.055.153	6.272.487	6.055.153	6.272.487						
Ações em tesouraria		(28.657)	(28.657)	(28.657)	(28.657)						
Ágio em transações de capital e variações de percentagens de participações		(1.050.522)	(1.050.522)	(1.050.522)	(1.050.522)						
Ajuste de avaliação patrimonial		652	652	652	652						
		<u>20.448.480</u>	<u>14.690.189</u>	<u>20.448.480</u>	<u>14.690.189</u>						
<b>Participações dos não controladores</b>											
				5.001.874	6.141.428						
Total do patrimônio líquido		<u>20.448.480</u>	<u>14.690.189</u>	<u>25.450.354</u>	<u>20.831.617</u>						
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>											
		<u>53.347.052</u>	<u>47.797.978</u>	<u>79.800.943</u>	<u>73.976.386</u>						

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP/IFRS)	
		2011	2010	2011	2010
<b>Receitas de vendas e/ou serviços</b>	4	12.337.418	13.370.434	27.906.989	29.431.553
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	5	(7.966.471)	(7.799.154)	(16.209.578)	(16.597.686)
<b>Lucro bruto</b>		<u>4.370.947</u>	<u>5.571.280</u>	<u>11.697.411</u>	<u>12.833.867</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	15	1.712.997	1.782.958		
Despesas com vendas	5	(1.860.966)	(1.818.567)	(5.093.449)	(4.867.768)
Despesas gerais e administrativas	5	(1.211.663)	(1.053.466)	(3.019.588)	(2.755.048)
Outras receitas operacionais	6	981.803	584.718	1.817.693	1.301.504
Outras despesas operacionais	6	(790.734)	(998.977)	(2.431.606)	(2.387.246)
		<u>(1.168.563)</u>	<u>(1.503.334)</u>	<u>(8.726.950)</u>	<u>(8.708.558)</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		3.202.384	4.067.946	2.970.461	4.125.309
Receitas financeiras	7	1.109.329	836.091	2.144.998	1.888.659
Despesas financeiras	7	(4.802.844)	(3.289.668)	(5.512.351)	(4.248.331)
<b>Resultado financeiro</b>	7	<u>(3.693.515)</u>	<u>(2.453.577)</u>	<u>(3.367.353)</u>	<u>(2.359.672)</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes das tributações</b>		(491.131)	1.614.369	(396.892)	1.765.637
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8	(32.426)	(5.532)	(655.150)	(688.481)
Diferido	8	652.102	291.388	933.671	801.254
		<u>619.676</u>	<u>285.856</u>	<u>278.521</u>	<u>112.773</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<u>128.545</u>	<u>1.900.225</u>	<u>(118.371)</u>	<u>1.878.410</u>
Lucro líquido atribuído aos controladores		128.545	1.900.225	128.545	1.900.225
Lucro (prejuízo) atribuído aos não controladores				(246.916)	(21.815)
Lucro básico e diluído por ação (ordinária e preferencial) (R\$)	24(g)	<u>0,39</u>	<u>7,97</u>	<u>0,39</u>	<u>7,97</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP/IFRS)	
	2011	2010	2011	2010
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	128.545	1.900.225	(118.371)	1.878.410
Ganho de contabilidade de "hedge"	652		652	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>129.197</b>	<b>1.900.225</b>	<b>(117.719)</b>	<b>1.878.410</b>
Resultado abrangente atribuído ao controlador	129.197	1.900.225	129.197	1.900.225
Resultado abrangente atribuído ao não controlador			(246.916)	(21.815)

Os itens na demonstração do resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Atribuído à participação dos controladores										Total da participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Reservas de capital					Reservas de lucro		Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Ágio em transações de capital e variações de percentagens de participações				Ajuste de avaliação patrimonial
		Ágio na subscrição de ações	Doações e subvenções para investimento	Juros sobre obras em andamento	Especial Lei nº 8.200/1991	Opções de ações	Legal	Investimentos							Outros resultados abrangentes
<b>Em 1 de janeiro de 2010</b>	<b>7.434.429</b>	<b>86.406</b>	<b>631.148</b>	<b>1.210.302</b>	<b>3.243</b>	<b>108.045</b>		<b>4.850.152</b>	<b>(17.366)</b>		<b>(1.050.522)</b>		<b>13.255.837</b>	<b>6.438.822</b>	<b>19.694.659</b>
Aumento de capital	11.291								(11.291)						
Plano de opções de ações						12.885							12.885		12.885
Realização de reserva especial Lei nº 8.200/1991					(868)		868								
Lucro líquido do exercício									1.900.225				1.900.225	(21.815)	1.878.410
Destinação do lucro:															
Reserva legal							95.011		(95.011)						
Dividendo mínimo obrigatório (R\$ 2.0065 por ação)									(478.758)				(478.758)		(478.758)
Reserva de investimento								1.326.456	(1.326.456)						
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados por controladas														(275.579)	(275.579)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>7.445.720</b>	<b>86.406</b>	<b>631.148</b>	<b>1.210.302</b>	<b>2.375</b>	<b>120.930</b>	<b>95.011</b>	<b>6.177.476</b>	<b>(28.657)</b>		<b>(1.050.522)</b>		<b>14.690.189</b>	<b>6.141.428</b>	<b>20.831.617</b>
Aumento de capital	4.179.089	1.789.831											5.968.920		5.968.920
Plano de opções de ações						6.391							6.391	9	6.400
Realização de reserva especial Lei nº 8.200/1991					(338)				338						
Ações bonificadas a resgatar														(761.763)	(761.763)
Lucro líquido do exercício									128.545				128.545	(246.916)	(118.371)
Ganho de contabilidade de "hedge"												652	652		652
Destinação do lucro:															
Reserva legal							6.428		(6.428)						
Realização de reserva de investimento								(223.762)	223.762						
Dividendo mínimo obrigatório (R\$ 1.8220 por ação)									(346.217)				(346.217)		(346.217)
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados por controladas														(129.540)	(129.540)
Outros														(1.344)	(1.344)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>11.624.809</b>	<b>1.876.237</b>	<b>631.148</b>	<b>1.210.302</b>	<b>2.037</b>	<b>127.321</b>	<b>101.439</b>	<b>5.953.714</b>	<b>(28.657)</b>		<b>(1.050.522)</b>	<b>652</b>	<b>20.448.480</b>	<b>5.001.874</b>	<b>25.450.354</b>
	<b>11.624.809</b>		<b>3.847.045</b>				<b>6.055.153</b>		<b>(28.657)</b>		<b>(1.050.522)</b>	<b>652</b>	<b>20.448.480</b>	<b>5.001.874</b>	<b>25.450.354</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP/IFRS)	
	2011	2010	2011	2010
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) antes das tributações	(491.131)	1.614.369	(396.892)	1.765.637
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	3.293.213	2.179.593	2.746.426	2.169.671
Reversão variação monetária de depósitos judiciais			198.853	
Depreciação e amortização	1.338.000	1.209.192	5.656.763	6.187.823
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	348.491	357.636	920.872	977.743
Provisões	224.113	359.515	928.949	848.549
Desvalorização com ativo financeiro disponível para venda	667.926		667.926	
Provisões para fundos de pensão			7.823	14.221
Equivalência patrimonial	(1.712.997)	(1.782.958)		
Baixa de ativo permanente	33.072	10.167	85.508	82.174
Baixa de valor contábil - Ágio Paggo			36.211	
Juros e variações monet. s/ emprést. a receber de empresas ligadas	(5.926)	(1.142)		(3.497)
Atualização monetária de provisões	193.227	150.175	381.822	417.322
Atualização monetária do programa de refinanciamento fiscal	115.551	24.698	162.457	69.791
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	70.902	100.852	119.200	157.611
Participação de empregados e administradores	21.345	167.622	57.157	317.781
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(259.771)	494.894	(210.520)	503.793
Remuneração baseada em ações	4.761	9.600	6.400	12.896
Apropriação de despesas antecipadas	443.528	289.573	937.639	849.313
Programa de refinanciamento fiscal	209.460	(37.031)	209.073	(35.275)
Prescrição de dividendos	(83.391)		(133.727)	
Outros	(307.683)	(7.568)	(410.171)	(55.109)
	<u>4.102.690</u>	<u>5.139.187</u>	<u>11.971.769</u>	<u>14.280.444</u>
<b>Mutações patrimoniais</b>				
Contas a receber	(176.108)	23.134	(1.001.718)	(947.629)
Aplicações financeiras mantidas para negociação	(2.992.769)	(5.502.449)	(7.707.850)	(7.849.440)
Resgates de aplicações financeiras mantidas para negociação	2.657.422	6.146.403	7.467.281	7.947.258
Valores a receber			(120.274)	27.471
Despesas antecipadas	(545.566)	(301.771)	(1.078.257)	(828.664)
Estoques	(17.959)	1.869	(67.759)	114.580
Tributos	182.649	575.088	30.951	1.294.762
Fornecedores	643.152	469.200	1.007.708	614.623
Salários, encargos sociais e benefícios	(161.471)	(46.101)	(280.163)	(111.191)
Provisões para fundos de pensão			(96.148)	(104.534)
Provisões	(321.009)	(468.399)	(788.791)	(1.000.573)
Outras contas ativas e passivas	(105.553)	(352.801)	180.673	(292.893)
	<u>(837.212)</u>	<u>544.173</u>	<u>(2.454.347)</u>	<u>(1.136.230)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(continuação)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP/IFRS)	
	2011	2010	2011	2010
Encargos financeiros pagos	(2.338.705)	(3.143.017)	(2.368.661)	(3.727.290)
Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa		(12.151)	(562.302)	(381.861)
Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	(140.260)	(113.083)	(314.436)	(267.713)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	1.108.944	8.552	159.661	
	(1.370.021)	(3.259.699)	(3.085.738)	(4.376.864)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.895.457</b>	<b>2.423.661</b>	<b>6.431.684</b>	<b>8.767.350</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Créditos com empresas ligadas - liberações	(154.179)	(36.678)		
Créditos com empresas ligadas - recebimentos	110.418	67.414		472.253
Aumento de capital em controladas	(9.638)		(12.591)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(2.666.307)	(1.605.007)	(5.109.990)	(3.556.946)
Aquisição do controle da TCP menos caixa líquido incluído na aquisição				(90.979)
Aquisição dos instrumentos disponíveis para venda	(1.366.910)		(1.366.910)	
Recursos obtidos na venda de investimentos, menos caixa incluído na alienação			46.983	
Depósitos e bloqueios judiciais	(944.491)	(672.831)	(2.487.753)	(1.875.976)
Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	330.807	418.423	619.679	830.009
Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	105.917	1.300	170.536	3.608
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(4.594.383)</b>	<b>(1.827.379)</b>	<b>(8.140.046)</b>	<b>(4.218.031)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Captações líquidas de custos	6.277.381	8.121.051	6.805.142	8.833.089
Autorizações e concessões	(124.456)		(351.132)	(149.614)
Programa de refinanciamento fiscal	(115.473)	(207.809)	(145.763)	(209.265)
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, derivativos e leasing	(7.983.585)	(8.945.613)	(7.880.452)	(10.203.258)
Aumento de capital	5.968.920		5.968.920	
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos no exercício	(470.382)	(1.027)	(694.892)	(2.344)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>3.552.405</b>	<b>(1.033.398)</b>	<b>3.701.823</b>	<b>(1.731.392)</b>
Varição cambial sobre equivalentes de caixa	39.734		158.177	
<b>Fluxo de caixa do exercício</b>	<b>893.213</b>	<b>(437.116)</b>	<b>2.151.638</b>	<b>2.817.927</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>				
Saldo final	3.045.943	2.152.730	10.773.634	8.621.996
Saldo inicial	2.152.730	2.589.846	8.621.996	5.804.069
<b>Varição no exercício</b>	<b>893.213</b>	<b>(437.116)</b>	<b>2.151.638</b>	<b>2.817.927</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### DIVULGAÇÕES ADICIONAIS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

##### (a) Aquisição do controle da TCP e Way TV

Conforme divulgado na Nota 1(b), no dia 1 de outubro de 2010, a TNCP, através de sua controlada direta TNL PCS adquiriu o controle acionário da TCP e, por consequência, o da Way TV. Os valores contábeis dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição do controle estão resumidos da seguinte maneira:

TCP	
Caixa e equivalentes de caixa	18.468
Clientes	11.813
Tributos	27.109
Ativo imobilizado/intangível	119.875
Empréstimos e financiamentos	(113.121)
Outros ativos e passivos líquidos	45.303
<b>Preço de compra do controle liquidado em caixa</b>	<b>109.447</b>
Caixa adquirido da controlada	(18.468)
<b>Caixa líquido do caixa adquirido</b>	<b>90.979</b>

##### (b) Acordo TNL PCS, Banco do Brasil e Cielo

No dia 28 de fevereiro de 2011, a controlada indireta Paggo Acquirer alienou 50% do investimento mantido na Paggo Soluções para a CieloPar. Os valores dos ativos e dos passivos cedidos na operação estão resumidos a seguir:

Paggo Soluções	
Caixa e equivalentes de caixa	17
Contas a receber	4.313
Imobilizado e intangível	52.216
Fornecedores	(4.888)
Outros ativos e passivos	566
Perda na alienação do investimento	(5.224)
<b>Preço de venda liquidado em caixa</b>	<b>47.000</b>
Caixa alienado da Paggo Soluções	(17)
<b>Caixa recebido pela venda de 50% da Paggo Soluções, líquido do caixa alienado</b>	<b>46.983</b>

##### (c) Transações não-caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Ações bonificadas a resgatar			761.763	
Compensação de depósitos judiciais contra provisões	154.075	74.408	409.985	413.139
Compensação de depósitos judiciais contra tributos			158.281	
Variação entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	(309.389)	(376.270)	(150.807)	(615.598)
Dividendos mínimos declarados e não pagos	(346.217)	(478.758)	(475.757)	(754.337)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio declarados por controladas e não recebidos	517.656	548.832		

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Telemar Norte Leste S.A. (“Companhia” ou “TMAR”) é controlada pela Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”), que em 31 de dezembro de 2011, detém 70,48% (81,85% -2010) do capital total e 98,01% (97,35% - 2010) do capital votante. A TMAR é sediada na Rua General Polidoro, 99, na cidade do Rio de Janeiro – Brasil. A TMAR é registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários como companhia aberta e tem suas ações negociadas na BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo.

A TMAR é a principal prestadora de serviços de telefonia fixa na sua área de atuação - Região I - que compreende os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Roraima e Amapá (exceto no Setor 3 da referida região, que corresponde a 57 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no estado de Minas Gerais, onde a CTBC - Companhia de Telecomunicações do Brasil Central opera). A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A TMAR, também, detém concessão da ANATEL para a prestação do serviço de longa distância nacional na mesma região, bem como concessão para o serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro.

A TMAR ainda possui (i) através das subsidiárias Brasil Telecom S.A. (“BrT”) e 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) prestação de serviços de telefonia fixa e móvel na Região II, respectivamente, bem como concessão para o serviço de LDI através da BrT; e (ii) através da subsidiária TNL PCS S.A. (“TNL PCS”) prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas nas Notas 3(i) e 17.

A autorização para a conclusão da preparação destas Demonstrações Financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 28 de março de 2012.

Conforme divulgado na Nota 31 (a), em 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada a reorganização societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari Participações S.A. (“Coari”) seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela BrT.

As participações em controladas da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas abaixo:

Empresa	Atividade	Direta 2011	Indireta 2011	Direta 2010	Indireta 2010
Tele Norte Celular Participações S.A. (“TNCP”)	Holding	99,66%		99,66%	
TNL PCS S.A. (“TNL PCS”)	Telefonia Móvel – Regiões I e III		99,66%		99,66%
Paggo Empreendimentos S.A. (“Paggo”)	Sistemas de pagamentos e de crédito		99,66%		99,66%
Paggo Acquirer Gestão de Meios de Pagamentos Ltda (“Paggo Acquirer”)	Sistemas de pagamentos e de crédito		99,66%		99,66%
Paggo Administradora de Crédito Ltda (“Paggo Administradora”)	Sistemas de pagamentos e de crédito		99,66%		99,66%

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Atividade	Direta 2011	Indireta 2011	Direta 2010	Indireta 2010
TNL PCS Participações S.A. ("TCP")	Participações em outras sociedades				99,66%
Way TV Belo Horizonte S.A. ("Way TV")	Prestação de serviço de telecomunicação				99,66%
Copart 4 Participações S.A. ("Copart 4")	Investimentos em propriedades	100%		100%	
Coari Participações S.A. ("Coari")	Holding	100%		100%	
Brasil Telecom S.A. ("BrT")	Telefonia Fixa – Região II		49,28%		49,28%
Copart 5 Participações S.A. ("Copart 5")	Investimentos em propriedades		49,28%		49,28%
Telemar Internet Ltda ("Oi Internet")	Internet	100%		100%	
Dommo Participações S.A. ("Dommo")	Holding	100%		100%	
SEREDE – Serviços de Rede S.A. ("Serede")	Serviços de Rede	100%		100%	
14 Brasil Telecom Celular S.A. ("BrT Celular")	Telefonia móvel – Região II		49,28%		49,28%
Brasil Telecom Comunicação Multimídia Ltda. ("BrT Multimídia")	Tráfego de dados		49,28%		49,28%
BrT Card Serviços Financeiros Ltda. ("BrT Card")	Serviços financeiros		49,28%		49,28%
Vant Telecomunicações Ltda ("Vant")	Comunicação multimídia		49,28%		49,28%
Brasil Telecom Call Center S.A. ("BrT Call Center")	Serviços de centrais de atendimento e telemarketing		49,28%		49,28%
BrT Serviços de Internet S.A. ("BrTI")	Holding		49,28%		49,28%
Agência O Jornal da Internet Ltda	Internet		14,78%		14,78%
iG Participações S.A. ("iGPT")	Holding		49,28%		49,28%
Internet Group do Brasil S.A. ("iG")	Internet		49,28%		49,28%
Nova Tarrafa Participações Ltda ("NTPA")	Holding		49,28%		49,28%
Brasil Telecom Cabos Submarinos Ltda. ("BrT CS")	Tráfego de dados		49,28%		49,28%
Brasil Telecom Subsea Cable Systems (Bermuda) Ltd. ("BrT SCS Bermuda") (1)	Tráfego de dados		49,28%		49,28%
Brasil Telecom of America Inc. ("BrT of America") (2)	Tráfego de dados		49,28%		49,28%
Brasil Telecom de Venezuela, S.A. ("BrT Venezuela") (3)	Tráfego de dados		49,28%		49,28%
Brasil Telecom de Colômbia, Empresa Unipersonal ("BrT Colômbia") (4)	Tráfego de dados		49,28%		49,28%
Oi Paraguay Comunicaciones SRL ("Oi Paraguay") (5)	Tráfego de dados		49,28%		
Blackpool Participações Ltda. ("Blackpool")	Holding		100%		
Blackpool Participações Ltda. ("Blackpool")	Holding		100%		
Pointer Networks S.A. ("Pointer")	Internet Wifi		100%		
VEX Wifi Tec España S.L (6)	Internet Wifi		100%		
VEX Venezuela C.A (3)	Internet Wifi		100%		
VEX Wifi S.A (7)	Internet Wifi		100%		
VEX Ukraine LLC (8)	Internet Wifi		100%		
VEX USA Inc (2)	Internet Wifi		100%		
VEX Bolívia (9)	Internet Wifi		100%		
Pointer Networks S.A – SUC Argentina (10)	Internet Wifi		100%		
VEX Wifi Canadá Ltd (11)	Internet Wifi		100%		
VEX Chile Networks Serv Tec Ltda (12)	Internet Wifi		100%		
VEX Colombia Ltda (4)	Internet Wifi		100%		
VEX Paraguay S.A (5)	Internet Wifi		100%		
Pointer Peru S.A.C (13)	Internet Wifi		100%		
VEX Portugal S.A (14)	Internet Wifi		100%		
VEX Panamá S.A (15)	Internet Wifi		100%		
Oi Brasil Holdings Cooperatief UA ("Oi Holanda") (16)	Sistemas de pagamentos e de crédito	100%			
Carpi RJ Participações S.A. ("Carpi")	Investimentos em propriedades	100%			
Cremona RJ Participações S.A. ("Cremona")	Investimentos em propriedades	100%			
Caryopocae Participações S.A.	Investimentos em propriedades	100%		100%	
Tomboa Participações S.A.	Investimentos em propriedades	100%		100%	
Bryophyta SP Participações S.A.	Investimentos em propriedades	100%		100%	
Tete Participações S.A.	Investimentos em propriedades	100%		100%	
Sumbe Participações S.A.	Investimentos em propriedades		49,28%		49,28%
Rio Alto Participações S.A.	Investimentos em propriedades		49,28%		49,28%

Todas as controladas da TMAR são sediadas no Brasil exceto as seguintes:

- 1) Sediada em Bermuda
- 2) Sediada nos Estados Unidos da América
- 3) Sediada na Venezuela
- 4) Sediada na Colômbia
- 5) Sediada no Paraguai
- 6) Sediada na Espanha

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 7) Sediada no Uruguai
- 8) Sediada na Ucrânia
- 9) Sediada na Bolívia
- 10) Sediada na Argentina
- 11) Sediada no Canadá
- 12) Sediada no Chile
- 13) Sediada no Peru
- 14) Sediada em Portugal
- 15) Sediada no Panamá
- 16) Sediada na Holanda

As participações em empreendimentos controlados em conjunto estão demonstradas abaixo:

Empresa	Atividade	Direta 2011	Indireta 2011	Direta 2010	Indireta 2010
Companhia AIX de Participações ("AIX")	Tráfego de dados	50%		50%	
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo Soluções")	Financeira		49,83%		99,66%

Os ativos e passivos das entidades controladas em conjunto foram combinados linha a linha nas demonstrações contábeis da Companhia pelo método de consolidação proporcional, conforme apresentado abaixo:

AIX	2011	2010
Ativo circulante	3.501	4.820
Ativo não circulante	65.460	72.016
Passivo circulante	2.337	5.727
Passivo não circulante	1.849	2.209
Patrimônio líquido	64.775	68.900

Paggo Soluções	2011	2010
Ativo circulante	4.150	10.129
Ativo não circulante	45.895	107.040
Passivo circulante	2.173	10.678
Patrimônio líquido	47.872	106.491

#### (a) Aquisição do controle e reorganização societária da Brasil Telecom

No decorrer dos meses de maio e junho de 2008, foram realizadas sucessivas aquisições de ações preferenciais das empresas Brasil Telecom Participações S.A. ("BrT Part") e da BrT, respectivamente. Essas aquisições antecederam a aquisição do controle ocorrida em 8 de janeiro de 2009.

O prazo decorrido até a aquisição se deu em razão da espera pelas autorizações dos órgãos reguladores e de defesa econômica, ANATEL e CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, respectivamente, necessárias à celebração do acordo de acionistas.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A aquisição do controle da BrT foi realizada em consonância com a estratégia da Administração pela obtenção de novos mercados, expansão da rede e infraestrutura de telefonia fixa, telefonia móvel, banda larga, internet entre outros, além de ganho em sinergias promovidas pela integração de processos operacionais.

Conforme previsto pelo Fato Relevante divulgado na data da aquisição, a Companhia promoveu a reorganização societária da BrT com vistas à simplificação da estrutura societária, que foi realizada com base nos valores contábeis tendo em vista ser uma operação entre entidades sob controle comum.

No quadro abaixo se encontram resumidas as informações relevantes acerca das aquisições de ações e da reorganização societária.

	05 e 06/2008		22/07/2008		08/01/2009		23/06/2009		31/07 e 30/09/2009	
	Aquisições avulsas		OPAs voluntárias		Aquisição do Controle (a.1)		OPAs obrigatórias (a.2)		Reorganização Societária (a.2)	
	BRTP4	BRTO4	BRTP4	BRTO4	Invitel *	BRTP3	BRTP3	BRTO3	BRTO3	BRTO4
Quantidades	55.819.400	45.590.200	20.826.442	13.366.365	57.532.477	12.185.836	40.452.227	630.872	161.359.129	69.718.384
Preço	25,53 **	19,69 **	30,37	23,42	77,04	77,04	64,71	60,64	***	***
Montante total pago	1.425.133	897.775	634.582	313.040	4.432.302	938.797	2.617.664	38.256	****	****
Percentual de ações adquirido	24,3%	14,6%	9,0%	4,3%	100,0%	9,1%	30,2%	0,3%	79,3%	17,4%
Percentual adquirido sobre total de ações	15,4%	8,3%	5,7%	2,2%	100,0%	3,4%	11,1%	0,1%	26,8%	11,6%
Participação acumulada direta sobre as ações	24,3%	14,6%	33,3%	18,9%	100,0%	9,1%	39,3%	0,3%	79,6%	32,2%
Participação acumulada direta sobre capital votante					100,0%	9,1%	39,3%	0,3%	79,6%	
Participação acumulada direta total	15,4%	8,3%	21,1%	10,5%	100,0%	9,1%	20,2%	10,6%	27,5%	21,8%
Participação acumulada total sobre capital votante					100,0%	60,5%	90,7%	90,2%	79,6%	
<b>Participação acumulada total</b>	1,3%		24,7%		40,0%		47,0%		49,3%	

\* Todas as ações são ordinárias.

\*\* Preços médios.

\*\*\* Relação de troca de ações (1,2190981 BRTO3 para uma BRTP3 e; 0,1720066 BRTO3 e 0,9096173 BRTO4 para uma BRTP4).

\*\*\*\* Troca do total das ações detidas da BrT Part. detidas pela Coari por novas ações emitidas da BrT, e pelas ações da BrT detidas pela BrT Part..

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a.1) Aquisição do Controle da BrT

A aquisição da BrT foi registrada de acordo com o CPC 15 (IFRS 3R), considerando o valor justo dos ativos e passivos identificáveis, incluindo os ativos intangíveis e passivos contingentes. Os ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios eram como segue:

	Em 8 de janeiro de 2009
<b>Ativo:</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	2.760.840
Aplicações financeiras	775.502
Contas a receber	2.147.627
Outros ativos circulantes	1.914.243
Ativo não circulante	4.850.012
Investimentos	3.744
Imobilizado	13.218.733
Ativos intangíveis	16.548.148
<b>Total dos ativos adquiridos</b>	<b>42.218.849</b>
<b>Passivo:</b>	
Passivo circulante	5.668.225
Imposto de renda diferido	4.421.341
Provisão para contingências (i)	4.529.005
Outros passivos	5.644.315
<b>Total dos passivos assumidos</b>	<b>20.262.886</b>
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>21.955.963</b>

(i) A provisão para contingências inclui o montante de R\$ 3.075.969 representando o valor justo relacionado a diversas contingências trabalhistas, tributárias e cíveis, cuja avaliação de risco pelos nossos consultores legais externos foi a de perda possível ou remota. Esse montante foi estimado utilizando com base a expectativa futura de fluxo de caixa ao final de cada um dos processos envolvidos e registrado nas Demonstrações Financeiras da Companhia de acordo com a combinação de negócios da BrT.

Abaixo apresentamos o valor total do valor de aquisição, assim como a determinação do ganho na aquisição do controle - BrT:

<b>Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos</b>	<b>21.955.963</b>
Valor pago pelo controle da Invitel Participações S.A. (“Invitel”)	(4.432.302)
Ações da Brasil Telecom Participações S.A. adquiridos por Copart 1 Participações S.A. (“Copart 1”)	(938.798)
Valor justo da participação previamente detida por Copart 1 (i)	(1.352.799)
Valor justo da participação previamente detida por Copart 2 Participações S.A. (“Copart 2”) (i)	(790.019)
Valor justo das participações dos acionistas não controladores (ii)	(7.758.294)
<b>Valor total investido</b>	<b>(15.272.212)</b>
<b>Ganho na aquisição do controle da BrT</b>	<b>6.683.751</b>
Perdas nos valores justos das participações previamente detidas	(1.128.043)
<b>Ganho na aquisição do controle da BrT, líquido</b>	<b>5.555.708</b>

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

(i) Os valores justos foram determinados com base no preço de mercado das ações na data de aquisição. Em 1 de janeiro de 2009 o valor das participações previamente detidas a valor justo era de R\$ 2.138.573.

(ii) O valor justo da participação de acionistas não controladores foi determinado da seguinte forma:

- para as ações ordinárias, foi utilizado o valor estipulado nas ofertas públicas de aquisição de ações, com base nos requerimentos da CVM;
- para as ações preferenciais, foi utilizado o valor de mercado na data de aquisição.

O ganho registrado na aquisição foi decorrente, principalmente, da diferença entre o valor justo dos ativos líquidos da Invitel e o valor de mercado da participação dos acionistas não controladores em ações preferenciais da BrT Part. e da BrT. O valor justo dos ativos líquidos da Invitel está substancialmente relacionado com o segmento de telefonia fixa que, por natureza, é um investimento de longo prazo e, conseqüentemente, menos afetado pela crise de crédito global. No entanto, os valores de mercado das ações preferenciais da BrT e BrT Part. haviam sido severamente impactados pela crise de crédito global. Em 8 de janeiro de 2009, data da aquisição, o valor de mercado das ações preferenciais da BrT e BrT Part. haviam diminuído 34% e 36%, respectivamente, quando comparados aos seus valores máximos de mercado em 2008.

Com base no cálculo do ganho compra na aquisição do controle da BrT demonstrado anteriormente, a Administração da Companhia reviu sua estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. Assim, a Administração reviu os procedimentos utilizados para mensurar os montantes reconhecidos na data de aquisição relativos: (i) ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, (ii) à participação dos acionistas não controladores na data de aquisição, (iii) à participação acionária anterior à aquisição na adquirida, e (iv) ao montante transferido com o objetivo de determinar que todas as informações disponíveis à data de aquisição foram consideradas no registro da combinação de negócios. Considerando que nenhuma informação adicional chamou a atenção da Administração da Companhia, como resultado dessa reavaliação, que poderia alterar os valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos em conexão com esta aquisição, em conformidade com o CPC 15 (IFRS 3R), foi reconhecido um ganho no montante de R\$ 6.683.752 no resultado do exercício de 2009 da adquirente, Coari.

#### **(a.2) Transações de capital subsequentes (OPAs obrigatórias e reorganização societária)**

De acordo com o ICPC 09, alterações na participação acionária da controladora enquanto esta permaneça com o controle da subsidiária, devem ser registradas como transações de capital no patrimônio líquido. Portanto, o desembolso de caixa de R\$ 2.655.920 foi contraposto ao valor justo das participações dos acionistas não controladores adquirida nas OPAs (R\$ 999.346), sendo o excesso pago na transação de capital no montante de R\$ 1.656.574 registrado a débito na conta de Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações.

Como resultado das incorporações que foram finalizadas em 31 de julho de 2009 e 30 de setembro de 2009, a Invitel, Solpart Participações S.A. (“Solpart”), Copart 1 e Copart 2, e BrT Part, respectivamente, foram incorporadas na BrT. A Copart 1 controlava a Invitel desde 8 de janeiro de 2009 e estava sob controle comum com a Copart 2, a incorporação da Invitel, Solpart, Copart 1 na BrT Part e da Copart 2 na BrT em 31 de julho de 2009, e a subseqüente

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incorporação da BrT Part na BrT em 30 de setembro de 2009, representavam reorganizações de empresas sobre controle comum.

Após a realização da reorganização societária, houve aumento na participação no patrimônio líquido da BrT de 2,3%. Em decorrência da diferença entre os valores justos das ações envolvidas na troca, foi registrado adicional pago em capital no patrimônio líquido da Companhia o montante credor de R\$ 217.353 na conta do patrimônio líquido denominada Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações. Nesta transação foi também reconhecido pela Companhia o montante de R\$ 482.348 que corresponde a benefício fiscal adicional sobre os ágios apurados nas OPAs de 23 de junho de 2009 (de acordo com o antigo BR GAAP) e que se concretizaram por ocasião das incorporações reversas da reorganização societária ocorrida em 30 de setembro de 2009.

A composição acionária da BrT em 30 de setembro de 2009 passou a ser a seguinte:

Composição Acionária – Brasil Telecom S.A.						
Acionista	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Coari	161.990.001	79,63	128.675.049	32,20	290.665.050	48,20
Minoritários	41.433.175	20,37	257.690.765	64,49	299.123.940	49,60
Ações em Tesouraria			13.231.556	3,31	13.231.556	2,20
<b>Total</b>	<b>203.423.176</b>	<b>100,00</b>	<b>399.597.370</b>	<b>100,00</b>	<b>603.020.546</b>	<b>100,00</b>

#### (b) Reorganização societária das empresas do segmento de internet do Grupo BrT

A Administração, visando preparar a Companhia para as futuras demandas da legislação brasileira relativas à composição de capital estrangeiro nas empresas de internet, em 30 de junho de 2010 efetuou a reorganização societária das empresas do seu segmento de internet, sejam operadoras e holdings, a qual abrangeu as incorporações pela iG Part das seguintes empresas: iG Cayman e Nova Tarrafa Inc.

Apresentamos abaixo o “acervo líquido” e a “relação de troca” da reorganização societária das empresas de internet:

Empresa incorporada pela iG Part.	Acervo líquido	Relação de troca *
iG Cayman	(2.785)	2,00399169
Nova Tarrafa Inc.	322	125,12660374

\* Quantidade de ações de iG Part. por ação da empresa incorporada.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(c) Aquisição da TNCP, OPA's e reorganização societária da Amazônia Celular S.A. ("Amazônia")**

Em 3 de abril de 2008 a Companhia adquiriu o controle acionário da TNCP (e, indiretamente da Amazônia), nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Vivo Participações S.A. ("Vivo").

Em 22 de outubro de 2008 e em 16 de janeiro de 2009, a Companhia realizou OPA's voluntária e obrigatória, respectivamente, nas quais efetuou aquisições de ações da Amazônia e da TNCP.

Como resultado das aquisições efetuadas no âmbito das OPA's obrigatórias e voluntárias, a Companhia passou a ser detentora, após a data de 16 de janeiro de 2009, de 98,7% do capital total da TNCP e de 17,9% do capital total da Amazônia.

Em 9 de março de 2009, a administração da Companhia implementou reorganização societária, tendo como objetivo consolidar os ativos relacionados às atividades da Amazônia com aqueles relacionados às atividades da Oi, devolvendo à ANATEL, em seguida, as autorizações para o uso de determinadas radiofrequências.

Em decorrência da incorporação das ações da Amazônia e da integralização de capital da Companhia, o capital social da TNCP sofreu um aumento de R\$ 8.673.466, passando a ser de R\$ 8.791.201, sendo 99,65% das ações detidas pela Companhia.

Na incorporação da Amazônia pela TNL PCS, as radiofrequências atribuídas à Amazônia foram devolvidas à ANATEL, com a consequente extinção de sua outorga de SMP.

#### **(d) Reorganização societária da Way TV**

Em 25 de setembro de 2008, os Conselhos de Administração da TNL e da TMAR aprovaram a implementação de reorganização societária relacionada à Way TV, com a finalidade de: (i) aumentar as eficiências operacionais e o aproveitamento de sinergias entre as atividades desenvolvidas pela TNL PCS e Way TV, e (ii) permitir o incremento da oferta de serviços convergentes, principalmente "*quadruple play*". A reorganização encontrava-se condicionada a aprovação da ANATEL e, tal anuência foi concedida em 11 de março de 2010.

Em 1 de outubro de 2010, a Companhia efetuou a reorganização societária, que consistiu das seguintes etapas:

- Venda da TNL PCS Participações S.A. ("TNL PCS Part."), subsidiária integral da TNL, para a TNL PCS; e
- Incorporação da TNL PCS Part.

Como prosseguimento do processo de reorganização, em 3 de outubro de 2011, a Way TV foi incorporada pela controlada TNL PCS.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(e) Parceria comercial TNL PCS, Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Cielo S.A. (“Cielo”)**

Em 29 de setembro de 2010, a controlada indireta TNL PCS assinou Acordo de Parceria Comercial com o Banco do Brasil e Acordo de Investimentos com a Cielo.

O contrato celebrado entre TMAR, BrT, TNL PCS, BrT Celular, Paggo Administradora, Way TV e o Banco do Brasil tem como objetivo estabelecer parceria negocial para emissão de cartões de crédito “*co-branded*” e pré-pagos, além de outros meios de pagamento no formato tradicional ou que utilizem a tecnologia “*Mobile Payment*” para a base de clientes atual e futura da TNL PCS.

O contrato celebrado entre TNL PCS, Paggo Acquirer, Cielo e CieloPar Participações Ltda. (“CieloPar”) estabeleceu a participação da Paggo Acquirer e da CieloPar em uma nova sociedade denominada Paggo Soluções de Meios de Pagamento S.A. (“Paggo Soluções”).

A Paggo Soluções foi constituída com o objetivo de dedicar-se à condução de atividades de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações comerciais com a tecnologia de “*Mobile Payment*” originadas ou concluídas em dispositivos de telefonia celular; e promover o credenciamento de lojistas à sua rede de transações originadas em dispositivos de telefonia celular, por meio dos relacionamentos já mantidos pela Cielo e pela Paggo Acquirer em todo território nacional.

Em 28 de fevereiro de 2011, após a autorização do CADE, a Paggo Acquirer e a CieloPar passaram a deter, cada uma, 50% do capital social da Paggo Soluções.

Em razão da alteração de participação supramencionada, a Companhia deixou de consolidar os ativos e passivos da referida controlada indireta por 100% dos valores e passou a efetuar a consolidação proporcional à sua participação no referido empreendimento controlado em conjunto.

Os saldos do balanço da Paggo Soluções consolidado proporcionalmente pela Companhia em 31 de dezembro de 2011 estão apresentados na Nota 1.

**(f) Aquisição do controle da Blackpool Participações Ltda. (“Blackpool”) pela Telemar Internet Ltda.**

Em 7 de julho de 2011, a Oi Internet adquiriu 100% das ações da Blackpool pelo montante de R\$ 5.202.

A Blackpool é uma companhia holding sediada em São Paulo, que detém 100% das ações da Pointer Networks Ltda. (“Vex”), também sediada em São Paulo, que tem como principal negócio o provimento de acesso à internet em locais públicos, tais como aeroportos, shopping centers, entre outros no Brasil, e através de subsidiárias integrais nos seguintes países: Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Ucrânia, Uruguai e Venezuela.

A referida combinação de negócios ainda se encontra no período de mensuração. Consequentemente, os valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, até então apurados, estão sujeitos a ajustes que eventualmente sejam identificados dentro do período de

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

um ano, contado a partir da data da aquisição da controlada indireta TNL PCS assinou Acordo de Parceria Comercial com o Banco.

## **2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

### **(a) Base de elaboração**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e a aquisição do controle da BrT, anteriormente descrita, contabilizadas de acordo com o CPC 15 (IFRS 3R), conforme descrito nas políticas contábeis no item (b) a seguir.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (c).

### **Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” emitidos pelo IASB - “*International Accounting Standards Board*” e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM.

### **Demonstrações Financeiras Individuais**

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM.

As Demonstrações Financeiras Individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Demonstrações Financeiras Individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras Individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Principais políticas contábeis**

##### **Critérios de consolidação das controladas pelo método integral**

A consolidação integral foi elaborada de acordo com o IAS 27 / CPC 36 (R2) – Demonstrações Consolidadas e incluem as demonstrações contábeis das controladas diretas e indiretas da Companhia. Os principais procedimentos de consolidação são:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos, bem como as receitas e despesas relevantes, entre as empresas consolidadas;
- eliminação dos investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das empresas controladas;
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício; e
- consolidação dos fundos de investimentos exclusivos (Nota 9).

##### **Critérios de consolidação das entidades controladas em conjunto pelo método proporcional**

A Companhia optou por reconhecer a participação nos empreendimentos controlados em conjunto através do método de consolidação proporcional, de acordo com o IAS 31 / CPC 39– Investimento em empreendimento controlado em conjunto. O método utilizado consiste em consolidar a participação da Companhia em cada um dos ativos, passivos, receitas e despesas da entidade controlada em conjunto, linha a linha, em suas demonstrações contábeis.

#### **Conversão de moeda estrangeira**

##### **Moeda funcional e de apresentação**

A Companhia e suas controladas atuam, respectivamente, como holding e operadora no setor de telecomunicações brasileiro e em atividades correlacionadas ao respectivo setor (vide Nota 1), sendo o Real (R\$) a moeda corrente utilizada nas transações.

A Administração considerou, para a definição da moeda funcional, a moeda que influencia:

- o preço de venda de seus produtos e serviços;
- os custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos;
- o fluxo de caixa pelo recebimento de clientes e pagamento a fornecedores;
- juros, investimentos e financiamentos.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Sendo assim a moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), mesma moeda que é utilizada para apresentação das Demonstrações Financeiras.

#### **Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data da transação. A variação cambial resultante da conversão é reconhecida na demonstração do resultado.

#### **Empresas do grupo**

A Companhia possui investimentos em empresas com sede no exterior, nenhuma das quais utiliza uma moeda funcional diferente do Real (R\$).

A Companhia possui duas controladas na Venezuela, cuja economia é considerada hiperinflacionária pela IAS 29 / CPC 02 (R2), tendo a inflação acumulada nos últimos três anos superado 100%.

A Administração da Companhia analisou o efeito da hiperinflação nas Demonstrações Financeiras Consolidadas e concluiu que o impacto da atualização monetária no período é imaterial, em razão do patrimônio líquido daquelas controladas (base para os efeitos hiperinflacionários), em 31 de dezembro de 2011, ser de R\$ 2.658 (2010 – R\$ 1.689).

#### **Itens não monetários indexados a moeda estrangeira**

A Companhia e suas controladas não possuem itens não monetários indexados à moeda estrangeira (distinta da moeda funcional e de apresentação), uma vez que as controladas no exterior são consideradas extensão das operações de sua controladora brasileira.

#### **Apresentação de informação por segmentos**

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais da Companhia, a Administração. Todos os resultados operacionais dos segmentos são analisados frequentemente para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

Os resultados de segmentos que são reportados a Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para a aquisição de imobilizado e ativos intangíveis que não ágio.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Combinações de negócios**

##### **Aquisições efetuadas a partir de 1 de janeiro de 2009**

Para aquisições efetuadas a partir de 1 de janeiro de 2009, a Companhia identifica a adquirente e registra o valor justo nas Demonstrações Consolidadas de: ativos adquiridos (incluindo intangíveis), passivos assumidos, ativos e passivos contingentes, contraprestações transferidas incluindo os valores de participações previamente detidas, e o valor das participações de acionistas não controladores na companhia adquirida. Quando o valor pago excede aos ativos líquidos deduzidos das participações de acionistas não controladores, o valor excedente aos ativos adquiridos e passivos assumidos é registrado como ágio, caso contrário, o ganho decorrente do acordo da compra é reconhecido na demonstração de resultados.

Para mensurar os valores justos dos ativos e passivos em cada combinação de negócios, a Companhia faz uso de laudos técnicos de especialistas em avaliação.

Para efeito do cálculo do resultado na combinação de negócios, a Companhia efetua a mensuração das participações de acionistas não controladores pelo seu valor justo. A Companhia se utiliza de julgamento para determinar o modelo que forneça a melhor representação da essência econômica da transação, dentre as seguintes opções: valor de mercado obtido pela cotação das ações da empresa adquirida em Bolsa de Valores ou pela participação proporcional sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

##### **Aquisições anteriores a 1 de janeiro de 2009**

A Companhia optou por adotar a isenção para o reprocessamento das combinações de negócios ocorridas anteriormente à data de transição para as IFRS e CPC, 1 de janeiro de 2009, de acordo com o IFRS 1 / CPC 37. Sendo assim os excedentes pagos estão mensurados e classificados conforme sua fundamentação original. Para os casos em que o fundamento tenha sido as mais-valias de ativos adquiridos, a Companhia procede a depreciação com base nas vidas úteis e caso haja evidência de perdas no valor recuperável a Companhia efetua os testes para avaliar a extensão da redução do valor recuperável dos ativos e; para os casos em que o fundamento seja a rentabilidade econômica futura (“*goodwill*”), a Companhia testa anualmente o valor recuperável.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Este grupo é representado pelos saldos de numerários em espécie no caixa e em fundo fixo, contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo demonstrados pelo valor justo na data de encerramento do exercício apresentado e não superam o valor de mercado, cuja classificação é determinada conforme abaixo.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

#### **Contas a receber**

As contas a receber decorrentes de serviços prestados de telecomunicações estão avaliadas pelo valor das tarifas ou do serviço na data da prestação do serviço e não diferem de seus valores justos. Essas contas a receber também incluem os serviços prestados a clientes não faturados até a data de encerramento dos exercícios. A estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. O valor da estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa é elaborado com base em histórico de inadimplência.

#### **Estoques**

Os estoques estão segregados e classificados conforme disposição a seguir:

- Estoques de materiais de manutenção, classificados no ativo circulante conforme seu prazo de utilização, são demonstrados pelo custo médio de aquisição, os quais não excedem o custo de reposição.
- Estoque para expansão, classificado no ativo imobilizado, é demonstrado pelo custo médio de aquisição, e tem como objetivo ser aplicado na expansão da planta de telefonia.
- Estoques de materiais de revenda, classificados no ativo circulante, são apresentados pelo custo médio de aquisição, basicamente, representados por aparelhos celulares e acessórios. Para os aparelhos celulares e acessórios, são registrados ajustes ao provável valor de realização para os casos em que as aquisições são realizadas a valores superiores ao de venda. Para os estoques obsoletos são registradas as perdas ao valor recuperável.

#### **Investimentos**

Nas Demonstrações Financeiras Individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As Demonstrações Financeiras de controladas e controladas em conjunto (“*joint ventures*”) são incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

#### **Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e os custos com desmontagem, remoção e restabelecimento de ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras, enquanto em construção, são capitalizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados no imobilizado pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, a qual a Companhia revisa anualmente.

#### **Intangível**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- . A Administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo.
- . O software pode ser vendido ou usado.
- . Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- . O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, os intangíveis em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição (o qual passa a ser o novo valor de custo), e amortizados de acordo com os prazos contratuais e/ou prazos de geração de benefícios econômicos futuros.

#### **Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração**

Compreende a avaliação anual ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperável. Os ativos de longa duração podem ser identificados como de vida útil indefinida e ativos sujeitos a depreciação e amortização (ativo imobilizado e ativo intangível). Uma eventual perda é reconhecida por um montante pelo qual o saldo contábil do ativo excede seu montante recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre valor justo do ativo menos o custo de vender e seu valor em uso. Para o propósito de avaliação ao valor recuperável, os ativos são agrupados ao menor nível para o qual existam UGC - Unidades Geradoras de Caixa e são realizadas projeções com base em fluxos de caixa descontados, fundamentadas em expectativas sobre as operações da Companhia.

As UGC são os segmentos de negócios da Companhia, tendo em vista ser a menor unidade separável com capacidade de geração de caixa.

As projeções do VPL - Valor Presente Líquido das UGC são elaboradas levando-se em consideração as seguintes premissas:

- Fontes internas de informação: evidência de obsolescência ou dano, planos de descontinuidade, relatórios de desempenho, entre outras;

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Fontes externas de informação: valor de mercado dos ativos, ambiente tecnológico, ambiente de mercado, ambiente econômico, ambiente regulatório, ambiente legal, taxas de juros, taxas de retorno sobre os investimentos, valor de mercado das ações da Companhia, entre outras.

Para os ativos de vida útil indefinida as referidas projeções suportam a recuperação desses ativos. Adicionalmente, de acordo com as avaliações efetuadas pela Companhia, não houve evidências de perda de valor que gerassem a realização de projeções para os ativos com vida útil definida.

#### **Ajuste a valor presente**

A Companhia efetua avaliação dos seus ativos e passivos financeiros para identificar a ocorrência da aplicabilidade do ajuste ao valor presente. Os ativos adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil foram ajustados a valor presente.

Em aspectos gerais, quando aplicável, a taxa utilizada é a média de retorno de investimentos ou de captação global da Companhia, dependendo se o instrumento financeiro é ativo ou passivo, respectivamente. A contrapartida contábil é o ativo ou passivo que tenha dado origem ao instrumento financeiro, quando aplicável, e os encargos financeiros presumidos são apropriados ao resultado da Companhia pelo prazo da operação.

Na avaliação da Companhia, à exceção dos mencionados acima, nenhum outro ativo e passivo registrado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é sujeito ao ajuste a valor presente, tendo em vista os seguintes fatores: (i) sua natureza; (ii) realização a curto prazo de determinados saldos e transações; (iii) inexistência de ativos e passivos monetários com juros implícitos ou explícitos embutidos. Nos casos em que os instrumentos financeiros estão mensurados pelo custo amortizado, estes se encontram atualizados monetariamente pelos índices contratuais.

#### **Deterioração de ativos financeiros**

A Companhia avalia, na data do encerramento do exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado quando existirem evidências objetivas da redução de seu valor recuperável, sendo estas evidências o resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, e quando houver impacto nos fluxos de caixa futuros estimados.

No caso de investimentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é considerado evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

#### **Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo custo amortizado atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e acréscidos de juros incorridos até a data de encerramento do exercício.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos de transação incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos.

#### Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de reduzir a exposição de risco de mercado decorrente das variações nas taxas de câmbio da dívida e de aplicações financeiras no exterior em moeda estrangeira e, inclusive, decorrente das variações das taxas de juros flutuantes das dívidas.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor de mercado na data em que um contrato derivativo é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. Alterações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado.

A partir de 1 de janeiro de 2011, a Companhia passou a adotar o uso da contabilidade de “*hedge*” para os instrumentos financeiros derivativos. A adoção desta prática objetiva a redução da volatilidade do resultado reconhecido devido à variação do valor justo destes instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos designados para a contabilidade de “*hedge*” são submetidos a testes periódicos de efetividade prospectiva e retrospectiva utilizando metodologia de compensação monetária (“*dollar offset*”).

Os derivativos contratados e designados para contabilidade de “*hedge*” são formalmente identificados por meio de documentação na designação inicial, elaboradas de acordo com os requisitos do CPC 38 (IAS 39). Foram designados para contabilidade de “*hedge*” os instrumentos financeiros derivativos classificados como “*hedge*” de fluxo de caixa.

A parcela eficaz, conforme definido no CPC 38 (IAS 39), é registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Outros resultados abrangentes”, líquida de impostos, e é reclassificada para resultado financeiro com base na taxa efetiva. A parcela ineficaz, mensurada após testes de efetividade realizados trimestralmente, é registrada no resultado financeiro no mesmo período em que ocorre.

As variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos não designados para fins de contabilidade de “*hedge*” são contabilizadas como receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período em que ocorrem.

Será terminada a relação de “*hedge*” e a designação removida quando:

- (i) O contrato do instrumento financeiro derivativo for exercido, terminado ou liquidado, ou se a Companhia remover voluntariamente a designação, obedecendo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 (IAS 39). Caso o objeto de “*hedge*” continue existindo, os saldos acumulados em outros resultados abrangentes referentes às variações do valor justo do instrumento financeiro derivativo são apropriados ao resultado do exercício no qual as despesas de juros e variações cambiais do objeto de “*hedge*” são apropriadas.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

(ii) A dívida for pré-paga ou extinta. Neste caso, o saldo acumulado em outros resultados abrangentes é imediatamente apropriado às receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período no qual a designação for desfeita.

As informações requeridas sobre os instrumentos financeiros derivativos, assim como os efeitos reconhecidos pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, estão descritas na Nota 3.

#### **Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio**

Os instrumentos de dívida ou de patrimônio emitidos pela Companhia e suas controladas são classificados como passivos financeiros ou como instrumento de patrimônio, respeitando a substância contratual da transação.

A Companhia e suas controladas possuem um programa de remuneração baseada em ações, no qual as obrigações serão liquidadas com instrumentos de patrimônio. Estas opções estão precificadas pelo valor justo na data de concessão dos planos e são reconhecidas de forma linear ao resultado pelo prazo de concessão da opção. Os saldos acumulados nas datas do balanço são reconhecidos em conta do patrimônio líquido.

#### **Provisões**

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa de desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos processos.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **Benefícios a empregados**

- Planos de previdência privada - Os planos de previdência privada e outros benefícios de aposentadoria patrocinados pela Companhia e suas controladas em benefício de seus empregados são administrados por duas fundações. As contribuições são determinadas com base em cálculos atuariais e, quando aplicável, contabilizadas contra o resultado de acordo com o regime de competência.

A Companhia e suas controladas contam com planos de contribuições definidas e benefícios definidos.

No plano de contribuição definida a patrocinadora paga contribuições fixas para um fundo, administrado por uma entidade em separado. As contribuições são reconhecidas como despesas relativas aos benefícios aos empregados quando incorridas. A patrocinadora não tem a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais, caso o fundo não disponha de ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados aos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

No plano de benefício definido se adota o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais pelo critério do corredor. O benefício definido é calculado anualmente por atuários independentes, que utilizam o método de crédito de unidade projetada. O valor presente do benefício definido é determinado descontando-se as saídas de caixa futuras estimadas, utilizando a projeção da taxa de inflação acrescida de juros de longo prazo. A obrigação reconhecida no balanço, no que tange aos planos de pensão de benefícios definidos que são deficitários, corresponde ao valor presente dos benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano.

- Plano de opção de compra de ações - A Companhia e suas controladas oferecem aos seus administradores planos de opção de compra de ações preferenciais e ordinárias. Estas opções estão precificadas pelo valor justo na data de concessão dos planos, são reconhecidas de forma linear ao resultado pelo prazo de concessão da opção e são liquidadas em ações. Os saldos acumulados nas datas do balanço são reconhecidos em conta do patrimônio líquido.
- Participações dos empregados no resultado - A provisão que contempla o programa de participações dos empregados nos resultados é contabilizada pelo regime de competência, no qual participam todos os empregados elegíveis que tenham trabalhado proporcionalmente no ano conforme as regras do Programa. A determinação do montante, que é pago até abril do ano seguinte ao do registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido junto aos sindicatos da categoria, através de acordo coletivo específico.

#### **Reconhecimento das receitas**

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis para venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos para a Companhia, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia.

As receitas de serviços são reconhecidas quando estes são prestados. As ligações locais e de longa distância são tarifadas pelo processo de medição conforme legislação em vigor. Os serviços cobrados em valores fixos mensais são calculados e contabilizados em bases lineares.

Os serviços pré-pagos são registrados como receitas a apropriar e são reconhecidos na receita à medida que os serviços são utilizados pelos clientes.

As receitas provenientes da venda de aparelhos celulares e seus acessórios são registradas quando estes são entregues e aceitos pelos clientes. Descontos e abatimentos relacionados às receitas de serviços prestados e à venda de aparelhos e acessórios são considerados no reconhecimento das receitas a que se vinculam. As receitas que envolvem transações com múltiplos elementos são identificadas em cada um de seus componentes e os critérios de

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

reconhecimento são aplicados individualmente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas provenientes da venda de cartões indutivos (TUP – Telefonia de Uso Público) são registradas quando os créditos são efetivamente consumidos pelos clientes.

- Programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”)

As controladas da Companhia, BrT Celular e TNL PCS, implementaram um programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”), no qual os clientes de telefonia móvel acumulam pontos através dos valores pagos por serviços de telefonia móvel, telefonia fixa, internet e TV, e podem trocá-los por pacotes de serviços de telefonia móvel, por eventos disponíveis no “experiências Oi” e/ou transferi-los ao Programa Multiplus Fidelidade (parceiro das referidas controladas) para trocá-los por diversos outros benefícios do referido programa, tais como passagens aéreas, abastecimento nos postos de combustíveis da rede Ipiranga, entre outros.

Os pontos concedidos no programa são contabilizados como um componente separadamente identificável da transação de venda em que os pontos são concedidos. O valor justo da contraprestação recebida ou a receber, com relação à venda inicial, é alocado entre os prêmios concedidos pelo programa. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e a receita relacionada é reconhecida somente quando os pontos são resgatados, expiram (prazo de 24 meses) e/ou são cancelados. O reconhecimento da receita é baseado no número de pontos que foram resgatados em troca de prêmios, bem como quando são cancelados ou expiram, em relação ao número total que se espera que seja resgatado. Tal programa começou a operar efetivamente no primeiro trimestre de 2011, sendo o saldo do passivo registrado na conta de receitas a apropriar.

#### **Reconhecimento das despesas**

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

#### **Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e representam os juros efetivos auferidos sobre contas a receber liquidadas após o vencimento, os ganhos com aplicações financeiras e os ganhos com instrumentos financeiros derivativos. As despesas financeiras representam os juros efetivos incorridos e os demais encargos com empréstimos, financiamentos, contratos de instrumentos financeiros derivativos e outras transações financeiras.

#### **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de competência. Os tributos mencionados atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados no ativo ou passivo, conforme o caso,

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

somente no pressuposto de realização ou exigibilidade futura. A Companhia elabora estudos técnicos que contemplam a geração futura de resultados de acordo com a expectativa da Administração, considerando a continuidade das empresas. A Companhia reduz o valor contábil do ativo fiscal diferido na medida em que não seja mais provável que lucro tributável suficiente estará disponível para permitir que o benefício de parte ou de todo aquele ativo fiscal diferido possa ser utilizado. Qualquer redução do ativo fiscal diferido é revertida na medida em que se torne provável que lucro tributável suficiente estará disponível. Os estudos técnicos são atualizados anualmente, aprovados pelo Conselho de Administração e examinado pelo Conselho Fiscal, e os créditos tributários são ajustados de acordo com os resultados dessas revisões. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

#### **Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que as controladas irão cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar as controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas são reconhecidas, já as subvenções que visam compensar o custo de um ativo são reconhecidas no resultado em uma base sistemática pelo período da vida útil do ativo.

#### **Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia, dividido pela média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

#### **Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para o IFRS representa informação financeira adicional.

#### **Demonstração dos fluxos de caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo com o CPC03 (R2) / IAS7 através do método indireto. A Companhia classifica na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

(normalmente com vencimento inferior a três meses) sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em: (i) atividades operacionais; (ii) atividades de investimento; e (iii) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos aos fornecedores, pessoal, tributos, encargos financeiros e perdas em processos judiciais. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, principalmente, aquisições e alienações de investimentos, depósitos e resgates judiciais e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos fixos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, principalmente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos e financiamentos obtidos, instrumentos financeiros derivativos e pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio.

#### **(c) Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Ao preparar as Demonstrações Financeiras, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos estão relacionadas a seguir:

#### **Reconhecimento de receita e contas a receber**

A política de reconhecimento de receita da Companhia é significativa em razão de ser componente relevante dos resultados operacionais. A determinação de preços pela Administração, capacidade de cobrança e os direitos a receber de certas receitas pelo uso da rede se baseiam em julgamentos relacionados à natureza da tarifa cobrada pelos serviços prestados, o preço de certos produtos e o poder de cobrar essas receitas. Se mudanças nas condições fizerem com que a Administração julgue que esses critérios não estão sendo atendidos em certas operações, o valor das contas a receber pode ser afetado. Além disso, a Companhia depende de diretrizes de medição para determinadas receitas de acordo com as regras definidas pela ANATEL.

#### **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida para reconhecer as perdas prováveis de contas a receber, levando-se em consideração as medidas implementadas para restringir a prestação de serviços a clientes com contas em atraso e para cobrar clientes inadimplentes.

A Administração da Companhia inclui na base de cálculo da provisão entidades governamentais, clientes corporativos e outros fornecedores de serviços de telecomunicações. Há situações de acordos com certos clientes para cobrar contas em atraso, inclusive acordos que permitem aos clientes quitar suas contas inadimplentes em parcelas. Os montantes que

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

efetivamente deixamos de receber para essas contas podem ser diferentes do valor da provisão estabelecida e provisões adicionais podem ser necessárias.

#### **Depreciação e amortização de ativos com vida útil definida**

Os ativos de vida útil definida do imobilizado e do intangível são depreciados e amortizados, respectivamente, usando o método linear no decorrer da vida útil dos respectivos ativos. As taxas de depreciação e de amortização ativos mais relevantes estão demonstradas na Nota 16 e 17, respectivamente.

As vidas úteis de certos ativos podem variar entre os segmentos de linha fixa e móvel. A Companhia revisa anualmente as vidas úteis desses ativos.

#### **Redução do valor recuperável dos ativos de longa duração**

A Companhia revisa e analisa a possibilidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível para avaliar a ocorrência de redução do valor recuperável dos ativos da Companhia, seja como o resultado de decisões de descontinuar atividades relacionadas a tais ativos ou em caso de haver evidências de que as receitas operacionais futuras não serão suficientes para garantir sua realização.

Os testes de recuperabilidade (“*impairment*”) dos ativos de vida útil definida são aplicados sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser recuperado. Para os ativos de vida útil indefinida (“*goodwill*”) a Companhia testa, no mínimo, anualmente eventuais perdas no ágio de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2 (b).

Para as combinações de negócios ocorridas após a data de transição para o IFRS, a Companhia aplicou o CPC 15 / IFRS 3 (R) e alocou ao custo da entidade adquirida BrT o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição. Esses ativos também são avaliados para fins de “*impairment*”.

Os valores recuperáveis dos ativos são determinados com base na comparação entre os cálculos do valor em uso e do valor de venda. Esses cálculos exigem o uso de julgamentos e premissas. A determinação do valor justo e dos fluxos de caixa operacionais futuros descontados exige que a Companhia estabeleça determinadas suposições e estimativas referentes aos fluxos de entrada e saída de caixa projetados relacionados às receitas, gastos e despesas futuras. Essas suposições e estimativas podem ser influenciadas por diferentes fatores externos e internos, tais como tendências econômicas, tendências da indústria e taxas de juros, mudanças nas estratégias de negócios e mudanças no tipo de serviços e produtos que a Companhia fornece ao mercado. O uso de diferentes premissas pode alterar de maneira significativa nossas Demonstrações Financeiras.

#### **Provisões**

A Companhia reconhece provisões para perdas em processos judiciais que correm nas esferas trabalhistas, tributária e cível, bem como processos administrativos, conforme apresentado na Nota 22. O reconhecimento da provisão para perdas em processos judiciais se baseia na avaliação de risco de perda em cada processo, que inclui a avaliação das evidências disponíveis e decisões recentes, e refletem provisões razoavelmente estimadas, conforme avaliado pela

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Administração, sua assessoria jurídica e advogados externos. É possível que as premissas utilizadas para estimar a provisão para perdas em processos judiciais alterem, podendo, portanto resultar em mudanças nas futuras provisões para perdas nos processos judiciais.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos a valor justo com base em estimativas de fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado. As estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. As utilizações de diferentes premissas para apuração do valor justo poderiam ter efeito material nos valores obtidos e não indicam necessariamente o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria no caso de liquidar essas transações.

#### **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia reconhece e liquida os tributos sobre a renda com base nos resultados das operações apurados de acordo com a legislação societária brasileira, considerando os preceitos da legislação fiscal, que são significativamente diferentes dos valores calculados para os CPCs e as IFRS. De acordo com o CPC 32 (IAS 12), a Companhia reconhece os ativos e passivos tributários diferidos com base nas diferenças existentes entre os saldos contábeis e as bases tributárias dos ativos e passivos.

A Companhia revisa regularmente os ativos de tributos diferidos quanto à recuperabilidade e reconhece provisão para redução ao valor recuperável caso seja provável que esses ativos não sejam realizados, baseada no lucro tributável histórico, na projeção de lucro tributável futuro e no tempo estimado de reversão das diferenças temporárias existentes. Esses cálculos exigem o uso de estimativas e premissas. O uso de diferentes estimativas e premissas poderiam resultar em provisão para redução ao valor recuperável de todo ou de parte significativa do ativo de tributos diferidos.

#### **Benefícios a empregados**

A avaliação atuarial é baseada em premissas e estimativas com relação a taxas de juros, retorno de investimentos, níveis de inflação para períodos futuros, índices de mortalidade e projeção de níveis de emprego relacionada aos passivos com benefícios de aposentadoria. A precisão dessas premissas e estimativas determinará a criação de reservas suficientes para custos com pensões acumuladas e planos de saúde e o valor a ser fornecido a cada ano como custos com benefícios de aposentadoria. Tais premissas e estimativas estão sujeitas a flutuações significativas devido a diferentes fatores internos e externos, como tendências econômicas, indicadores sociais, nossa capacidade para criar novos empregos e de reter nossos empregados. Todas as premissas são revisadas a cada data base. Se essas premissas e estimativas não forem precisas, pode haver a necessidade de revisão das provisões para benefícios de aposentadoria, que poderiam afetar de maneira significativa os resultados da Companhia.

#### **Sazonalidade**

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais relevantes.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(d) Novas normas, alterações e interpretações de normas**

##### **Normas que entraram em vigor em 2011, mas não impactaram as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

A adoção das IFRSs novas e revisadas que entraram em vigor em 2011 não impactou, individualmente ou no conjunto, os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior, no entanto, poderá afetar a contabilização de transações ou acordos futuros.

Modificações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (como parte das melhorias às IFRSs emitidas em 2010) - esclarecem que uma entidade pode optar por divulgar uma análise de outro resultado abrangente por item na demonstração das mudanças do patrimônio líquido ou nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

IAS 24 - Divulgações de Partes Relacionadas (já adotada pelo CPC): IAS 24 (revisada em 2009) modificou dois aspectos: (a) IAS 24 (revisada em 2009) introduz a isenção parcial das exigências de divulgação para entidades governamentais; e (b) IAS 24 (revisada em 2009) alterou a definição de parte relacionada.

Modificações à IAS 32 - Classificação de Direitos: tratam da classificação de certos direitos denominados em uma moeda estrangeira como instrumentos patrimoniais ou passivos financeiros.

Modificações à IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de Exigência Mínima de Financiamento - as modificações determinam, entre outros aspectos, quando as restituições ou reduções de contribuições futuras devem ser consideradas como disponíveis de acordo com o item 58 do IAS 19.

IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais - fornece orientação sobre como contabilizar a extinção de um passivo financeiro por meio da emissão de instrumentos patrimoniais.

Modificações à IFRS 3 - Combinações de Negócios - esclarece que a opção de avaliar participações minoritárias na data da aquisição estará disponível apenas no caso de participações minoritárias que representem participações minoritárias atuais que dêem a seus detentores direito à participação proporcional no acervo líquido da entidade em caso de liquidação. Todos os demais tipos de participações minoritárias são avaliados ao valor justo na data da aquisição, a menos que outras normas exijam que uma outra base de avaliação seja utilizada. Além disso, a IFRS 3 foi modificada para fornecer maiores orientações acerca da contabilização da compensação com base em ações detidas pelos empregados da adquirida.

##### **Normas e interpretações que não entraram em vigor e ainda não foram adotadas**

Modificações à IFRS 7 - Divulgações - Transferências de Ativos Financeiros (i) - aumentam as exigências de divulgação das transações envolvendo ativos financeiros. Essas alterações pretendem proporcionar maior transparência às exposições de risco quando um ativo financeiro é transferido, mas o transferente continua retendo um certo nível de exposição ao ativo. As alterações também exigem a divulgação da transferência de ativos financeiros quando não forem igualmente distribuídos no período.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (ii) - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. O efeito mais significativo decorrente da aplicação da nova norma refere-se à contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo. Assim, a variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecida em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado.

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (ii) - substitui as partes da IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que tratam das demonstrações financeiras consolidadas. A SIC-12 - Consolidação - Sociedades de Propósito Específico foi retirada com a emissão da IFRS 10. De acordo com a IFRS 10, existe somente uma base de consolidação, ou seja, o controle. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle.

IFRS 11 - Acordos de Participação (ii) - substitui a IAS 31 - Participações em “*Joint Ventures*” e aborda como um acordo de participação em que duas ou mais partes têm controle conjunto deve ser classificado.

IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (ii) - é uma norma de divulgação aplicável a entidades que possuem participações em controladas, acordos de participação, coligadas e/ou entidades estruturadas não consolidadas. De um modo geral, as exigências de divulgação de acordo com a IFRS 12 são mais abrangentes do que as normas atuais.

IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo (ii) - apresenta uma fonte única de orientação para as mensurações do valor justo e divulgações acerca das mensurações do valor justo. A norma define valor justo, apresenta uma estrutura de mensuração do valor justo e exige divulgações das mensurações do valor justo.

Modificações à IAS 1 - Apresentação dos Itens de Outro Resultado Abrangente (iii) - permitem apresentar o resultado e outro resultado abrangente em uma única demonstração ou em duas demonstrações separadas e consecutivas. No entanto, as modificações à IAS 1 exigem divulgações adicionais na seção de outro resultado abrangente de forma que os itens de outro resultado abrangente sejam agrupados em duas categorias: (a) itens que não serão reclassificados posteriormente no resultado; e (b) itens que serão reclassificados posteriormente no resultado de acordo com determinadas condições. O imposto de renda sobre os itens de outro resultado abrangente será destinado da mesma forma.

IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados (ii) - alteram a contabilização dos planos de benefícios definidos e dos benefícios de rescisão.

IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (ii) – refletem modificações da contabilização de participação não controladora (minoritária) e tratam principalmente da contabilização de modificações de participações societárias em subsidiárias feitas posteriormente à obtenção do controle, da contabilização de perda de controle de subsidiárias e da alocação de lucro ou prejuízo a participações controladoras e não controladoras em uma subsidiária.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e “*Joint Ventures*” (ii): As alterações introduzidas à IAS 28 tiveram como objetivo esclarecer: (i) que um investimento em uma associada deve ser tratado como um ativo único para efeitos dos testes de “*impairment*” de acordo com a IAS 36 - “*Impairment*” de Ativos; (ii) que qualquer perda por “*impairment*” a ser reconhecida não deverá ser alocada a ativos específicos (especificamente ao ágio); e (iii) que as reversões de “*impairment*” são registradas como um ajuste ao valor contábil da associada desde que, e na medida em que, o valor recuperável do investimento aumente.

- (i) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1 de julho de 2011.
- (ii) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2013.
- (iii) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1 de julho de 2012.

A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos e procederá as alterações eventualmente pertinentes após os mesmos terem sido aprovados pelo CPC.

#### **Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC**

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

#### Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração.

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Oi ("Política") aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo Oi. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps", termo de moedas e opções. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, que reúne-se mensalmente, e atualmente é composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria e Diretor de Tesouraria acompanhado pelo Diretor de Auditoria Interna.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. Assim, podem existir instrumentos financeiros com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

#### (a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos “*Swap*” e NDF foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, multiplicado pelo número de títulos em circulação.

Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são semelhantes aos valores contábeis.

#### Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e ativo financeiro disponível para venda pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares. O ativo financeiro disponível para venda é classificado como Nível 1.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia:

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			2011			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	2.769.290	2.769.290	10.312.705	10.312.705
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	1.025.354	1.025.354	2.363.609	2.363.609
Contas a receber	Custo amortizado		2.798.809	2.798.809	5.864.285	5.864.285
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		99.426	99.426		
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	436.752	436.752	443.938	443.938
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado		517.656	517.656		
Ativo financeiro disponível para a venda (i)	Valor justo	Nível 1	698.984	698.984	698.984	698.984
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	Custo amortizado		1.799.529	1.799.529	4.731.804	4.731.804
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		16.401.848	16.344.303	21.510.856	21.406.123
Debêntures	Custo amortizado		9.176.238	9.203.473	6.782.940	6.824.239
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	369.303	369.303	395.001	395.001
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado		384.626	384.626	572.213	572.213
Autorizações e concessões a pagar (*)	Custo amortizado				1.844.160	1.844.160
Ações bonificadas à resgatar	Custo amortizado				761.763	

(\*) As autorizações e concessões a pagar não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			2010			
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>						
Equivalentes de caixa	Valor justo	Nível 2	1.993.351	1.993.351	8.272.446	8.272.446
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	640.449	640.449	1.951.733	1.951.733
Contas a receber	Custo amortizado		2.967.518	2.967.518	5.896.592	5.896.592
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		49.739	49.739		
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	62.025	62.025	62.025	62.025
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado		548.832	548.832		
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	Custo amortizado		1.612.763	1.612.763	4.039.775	4.039.775
Empréstimos e financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		17.253.610	18.257.498	22.009.798	22.810.156
Debêntures	Custo amortizado		8.208.524	8.781.213	5.416.236	5.453.105
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	763.146	763.146	833.865	833.865
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado		591.115	591.115	922.836	922.836
Autorizações e concessões a pagar (*)	Custo amortizado		100.852	100.852	2.126.157	2.126.157

(\*) As autorizações e concessões a pagar não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

- (i) Em 4 de março de 2011, a Companhia deu início ao processo de aquisição de participação acionária na PT - Portugal Telecom através de assinatura de contrato de compra e venda de ações a termo com o Barclays. Em 28 de março de 2011, o Barclays transferiu à Companhia 26.895.360 ações que representam 3% do capital social da PT.

Em 19 de abril de 2011 a Companhia adquiriu mais 35.860.500 ações junto ao Citibank correspondentes a 4% do capital social da PT.

Em 6 de junho de 2011, o Barclays transferiu à Companhia mais 1.801.706 ações da PT, representativas de 0,4% do capital social desta.

Até 31 de dezembro de 2011, a Companhia detém 7,4% do capital social da PT, tendo pago montante total de R\$ 1.366.910, já incluindo os custos de transação e impostos no valor total de R\$ 157.735.

A Administração considera que (i) a participação da TMAR de 7,4% do capital social da PT e (ii) os dois representantes da TMAR nomeados em 6 de abril de 2011 no Conselho de Administração da PT não lhe conferem influência significativa nas

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

políticas financeiras, operacionais e estratégicas da PT. Desta forma, a TMAR registrou o investimento, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, como ativo financeiro disponível para venda.

Até 31 de dezembro de 2011, a Companhia apurou desvalorização no valor justo das ações da PT e devido a relevância da perda apurada, bem como, em consonância com o CPC 38/IAS 32 e 39, a Companhia reconheceu em Despesas financeiras na rubrica “Desvalorização de ativo financeiro disponível para venda”, o montante da diferença entre o custo de aquisição e o valor justo das ações da PT em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 667.926, sendo o montante líquido de tributos de R\$ 440.831.

#### (b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de determinação do valor presente dos ativos e passivos mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

#### (c) Risco de taxa de câmbio

##### Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, em “*time deposits*” e aplicações em carteira própria.

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos da Companhia e de suas controlada sujeitos a esse risco representam cerca de 12,5% (2010 – 19,2%) do total das nossas disponibilidades que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui ativo financeiro disponível para venda em moeda estrangeira referente a investimento em ações da PT.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	2011		2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	122.134	122.134	1.737.278	1.737.278
Aplicações financeiras	225.910	225.910	218.443	218.443
Ativo financeiro disponível para venda	698.984	698.984		

	CONSOLIDADO			
	2011		2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	1.421.600	1.421.600	1.811.374	1.811.374
Aplicações financeiras	225.910	225.910	218.443	218.443
Ativo financeiro disponível para venda	698.984	698.984		

### Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos da Companhia e de suas controladas sujeitos a esse risco representam cerca de 31,5% (2010 – 22,7%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, são contratadas operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida consolidada em moeda estrangeira 95,8% (2010 – 90,2%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “*swap*” cambial, termo em moeda e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Ganho (perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	96.360	(245.115)	99.518	(253.889)
Operações de termo e opção de moedas	177.682	(223.154)	125.273	(223.154)
<b>Total</b>	<b>274.042</b>	<b>(468.269)</b>	<b>224.791</b>	<b>(477.043)</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2011, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos “*hedges*” cambiais designados para fins de contabilidade de “*hedge*”:

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de “ <i>hedge</i> ” em outros resultados abrangentes				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>				
Resultado dos “ <i>hedges</i> ” designados	134.953		134.953	
Transferência da porção inefetiva ao resultado	245		245	
Amortização dos “ <i>hedges</i> ” ao resultado pela taxa efetiva	(132.310)		(132.310)	
Tributos diferidos sobre contabilidade de “ <i>hedge</i> ”	(969)		(969)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.919</b>		<b>1.919</b>	

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de “ <i>Hedge</i> ”					
	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			2011	2010	Valores a (pagar)/ a receber	2010
<b>Contratos de “<i>swap cross currency</i>” US\$/R\$ (i)</b>						
Posição ativa	US\$ 3,00% a 5,50%	nov/2014 a out/2020	1.696.384		1.726.803	
Posição passiva	% CDI 70,40% a 103,52%	nov/2014 a out/2020	(1.696.384)		(1.729.981)	
<b>Valor líquido</b>					<b>(3.178)</b>	
<b>Contratos de “<i>swap cross currency</i>” US\$/R\$ Pré (ii)</b>						
Posição ativa	US\$ 5,50%	out/2020	173.230		205.533	
Posição passiva	Pré 11,30%	out/2020	(173.230)		(179.176)	
<b>Valor líquido</b>					<b>26.357</b>	
<b>Contratos de “<i>swap cross currency</i>” R\$/US\$ (iii)</b>						
Posição ativa	US\$ Libor 6M + 1,07% a 2,50%	fev/2016 a ago/2019	1.620.181		1.618.879	
Posição passiva	% CDI 90,30% a 109,54%	fev/2016 a ago/2019	(1.620.181)		(1.662.239)	
<b>Valor líquido</b>					<b>(43.360)</b>	

(i) -Citibank, Deutsche, Goldman Sachs, Itaú BBA, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Standart Bank.

(ii) -Morgan Stanley

(iii) -JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, BNP Paribas e HSBC.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Derivativos não designados para contabilidade de "Hedge"					
	CONTROLADORA					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			2011	2010	Valores a (pagar)/ a receber 2011	2010
<b>Contratos de "swap cross currency" Iene/R\$ (i)</b>						
Posição ativa	Iene Libor 6M 0,48%	set/2017		267.235		259.800
Posição passiva	% CDI 96,25%	set/2017		(267.235)		(271.398)
<b>Valor líquido</b>						<b>(11.598)</b>
<b>Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ Pré (ii)</b>						
Posição ativa	US\$ 5,50%	out/2020	375.160		407.317	
Posição passiva	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	(375.160)		(390.789)	
<b>Valor líquido</b>					<b>16.528</b>	
<b>Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (iii)</b>						
Posição ativa	US\$/US\$ Libor 6M 3,52% a 5,58%	fev/2012 a fev/2016	374.308	3.333.653	370.158	2.896.860
Posição passiva	% CDI 85,30% a 110,0%	fev/2012 a fev/2016	(374.308)	(3.333.653)	(435.441)	(3.477.762)
<b>Valor líquido</b>					<b>(65.283)</b>	<b>(580.902)</b>
<b>Contratos de "swap cross currency" R\$/US\$ (iv)</b>						
Posição ativa	% CDI 100,00%	fev/2016	243.257		259.659	
Posição passiva	US\$ 4,13% a 4,68%	fev/2016	(243.257)		(252.312)	
<b>Valor líquido</b>					<b>7.347</b>	

- (i) - Santander  
(ii) - Morgan Stanley  
(iii) - Votorantim, Itaú BBA, Citibank, Deutsche e Santander  
(iv) - Merrill Lynch

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Derivativos não designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
			2011	2010	Valores a (pagar)/ a receber 2011	2010
<b>Contratos de “swap cross currency” Iene/R\$ (i)</b>						
Posição ativa	Iene Libor 6M 0,48% a 1,92%	set/2017		321.346		304.196
Posição passiva	% CDI 93,20% a 97,00%	set/2017		(321.346)		(386.513)
<b>Valor líquido</b>						<b>(82.317)</b>
<b>Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (ii)</b>						
Posição ativa	US\$ 5,50%	out/2020	375.160		407.317	
Posição passiva	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	(375.160)		(390.789)	
<b>Valor líquido</b>					<b>16.528</b>	
<b>Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (iii)</b>						
Posição ativa	US\$/US\$ Libor 6M 3,52% a 5,58%	fev/2012 a fev/2016	374.308	3.333.653	370.158	2.896.860
Posição passiva	% CDI 85,30% a 110,0%	fev/2012 a fev/2016	(374.308)	(3.333.653)	(435.441)	(3.477.762)
<b>Valor líquido</b>					<b>(65.283)</b>	<b>(580.902)</b>
<b>Contratos de “swap cross currency” R\$/US\$ (iv)</b>						
Posição ativa	% CDI 100,00%	fev/2016	243.257		259.659	
Posição passiva	US\$ 4,13% a 4,68%	fev/2016	(243.257)		(252.312)	
<b>Valor líquido</b>					<b>7.347</b>	

(i) – Citibank, JP Morgan, Santander

(ii) - Morgan Stanley

(iii) - Votorantim, Itaú BBA, Citibank, Deutsche e Santander

(iv) - Merrill Lynch

A fim de garantir o cumprimento de obrigações financeiras de certas operações de “swap”, a Companhia pode vir a ter que ceder títulos fiduciariamente às suas contrapartes. No encerramento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia não possuía garantias depositadas a favor de suas contrapartes.

#### Contratos de “cross currency swap” (“plain vanilla”)

US\$/R\$: A Companhia contratou operações de “swap” cambial para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em dólar acrescida de taxa pré-fixada ou de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e posição passiva em percentual do CDI ou taxa pré-fixada em reais. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está na variação cambial do dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em dólar.

R\$/US\$: A Companhia contratou operações de “swap” cambial para reverter contratos de “swap”. Nestes contratos, a Companhia possui posição passiva em dólar acrescida de taxa pré-fixada e posição ativa em percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos está na variação cambial do dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos dos swaps em dólar revertidos.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Iene/R\$: A Companhia contratou operação de “swap” cambial para proteção do pagamento de dívidas contratadas em Iene. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em Iene acrescida de LIBOR japonesa mais taxa pré-fixada, enquanto a posição passiva é indexada a um percentual do CDI. No dia 22 de agosto de 2011, a dívida contratada em Iene com o JBIC – “Japan Bank for International Corporation”, foi antecipadamente liquidada. Em razão disso, a Companhia não possui mais “swap” em Iene.

Valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF resumidos a seguir:

	CONTROLADORA						
	Indexador	Forward	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
				Valores a (pagar)/ a receber			
				2011	2010	2011	2010
Contratos de “Non Delivery Forward” US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	1,6419 a 1,9415	jan/2012 a abr/2012				
<b>Posição Líquida</b>				<b>1.726.835</b>	<b>2.360.090</b>	<b>113.514</b>	<b>(93.459)</b>
Contratos de “Non Delivery Forward” EUR/R\$ (NDF) (ii)	EUR	2,3018 a 2,5334	jan/2012 a jul/2012				
<b>Posição Líquida</b>				<b>2.065.698</b>		<b>26.872</b>	

Contraparte:

- (i) - Barclays, Citibank, Goldman Sachs, HSBC, Itaú BBA, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Santander
- (ii) - BNP Paribas, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Santander, Itaú BBA e Merrill Lynch
- (iii) - Barclays, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Goldman Sachs
- (iv) - HSBC

	CONSOLIDADO						
	Indexador	Forward	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
				Valores a (pagar)/ a receber			
				2011	2010	2011	2010
Contratos de “Non Delivery Forward” US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	1,6419 a 1,9415	jan/2012 a abr//2012				
<b>Posição Líquida</b>				<b>1.083.872</b>	<b>2.360.090</b>	<b>95.002</b>	<b>(93.459)</b>
Contratos de “Non Delivery Forward” EUR/R\$ (NDF) (ii)	EUR	2,3018 a 2,5334	jan/2012 a jul/2012				
<b>Posição Líquida</b>				<b>2.065.698</b>		<b>26.872</b>	

Contraparte:

- (i) - Barclays, Citibank, Goldman Sachs, HSBC, Itaú BBA, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Santander
- (ii) - BNP Paribas, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Santander, Itaú BBA e Merrill Lynch
- (iii) - Barclays, HSBC, Morgan Stanley, Goldman Sachs, Merrill Lynch e Santander
- (iv) - HSBC

### Contratos de NDF “Non Deliverable Forward”

US\$/R\$: A Companhia contratou operações de compra de dólar futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Dólar da Companhia. No intuito de alongar o período de proteção, a Companhia poderá rolar tais instrumentos, através da venda de USD para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de USD para posições mais longas.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada BrT contratou operações de venda de dólar futuro via instrumentos de NDF no intuito de se proteger de uma valorização do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra o caixa da BrT, mantido no mercado externo em dólar antes da internalização dos recursos do “*Senior Notes*” lançado em 15 de setembro de 2011.

EURO/R\$: A Companhia contratou operações de compra de euro futuro via instrumentos de NDF “*Non Deliverable Forward*” no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda, em face à exposição atual da Companhia ao euro desconsiderando tais contratos. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra dívidas em Euros da Companhia. No intuito de alongar o período de proteção, a Companhia poderá rolar tais instrumentos, através da venda de EURO para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de EURO para posições mais longas.

#### Análise de sensibilidade de risco cambial

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas no encerramento do exercício. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas de câmbio de fechamento de dezembro de 2011. As taxas prováveis foram então desvalorizadas em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, como apresentado a seguir:

Cenários de taxas de câmbio			
Descrição	Taxa		Desvalorização
	2011	2010	
<i>Cenário Provável</i>			
Dólar	1,8758	1,6662	0%
Iene	0,024310	0,020500	0%
Cesta de Moedas	0,036914	0,032718	0%
Euro	2,4342	2,2280	0%
<i>Cenário Possível</i>			
Dólar	2,3448	2,0828	25%
Iene	0,030388	0,025625	25%
Cesta de Moedas	0,046143	0,040898	25%
Euro	3,0428	2,7850	25%
<i>Cenário Remoto</i>			
Dólar	2,8137	2,4993	50%
Iene	0,036465	0,03075	50%
Cesta de Moedas	0,055371	0,049077	50%
Euro	3,6513	3,3420	50%

Em 31 de dezembro de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste exercício e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

Os efeitos de exposição cambial, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados na tabela a seguir:

CONTROLADORA						
2011						
Descrição	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b><i>Cenário provável</i></b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	799.419	1.560.472	1.952.006	5.025.588	9.337.485
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.344.459)	(1.003.020)	(840.432)	(2.482.888)	(6.670.799)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(348.044)				(348.044)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	46.782	93.565	93.565	1.872.432	2.106.344
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.825.650)				(1.825.650)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(3.671.952)</b>	<b>651.017</b>	<b>1.205.139</b>	<b>4.415.132</b>	<b>2.599.336</b>
<b><i>Cenário possível</i></b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	999.274	1.950.590	2.440.008	6.281.985	11.671.857
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.930.574)	(1.253.775)	(1.050.540)	(3.103.610)	(8.338.499)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(435.055)				(435.055)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	58.478	116.956	116.956	2.340.540	2.632.930
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.282.063)				(2.282.063)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(4.589.940)</b>	<b>813.771</b>	<b>1.506.424</b>	<b>5.518.915</b>	<b>3.249.170</b>
<b><i>Cenário remoto</i></b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.199.129	2.340.708	2.928.009	7.538.382	14.006.228
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.516.689)	(1.504.530)	(1.260.648)	(3.724.332)	(10.006.199)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(522.066)				(522.066)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	70.173	140.348	140.348	2.808.648	3.159.517
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.738.475)				(2.738.475)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(5.507.928)</b>	<b>976.526</b>	<b>1.807.709</b>	<b>6.622.698</b>	<b>3.899.005</b>
<b><i>Impactos</i></b>						
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>(917.988)</b>	<b>162.754</b>	<b>301.285</b>	<b>1.103.783</b>	<b>649.834</b>
Dólar		(473.271)	139.363	277.894	635.675	579.661
Euro		(444.717)	23.391	23.391	468.108	70.173
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>(1.835.976)</b>	<b>325.509</b>	<b>602.570</b>	<b>2.207.566</b>	<b>1.299.669</b>
Dólar		(946.542)	278.726	555.787	1.271.350	1.159.321
Euro		(889.434)	46.783	46.783	936.216	140.348

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O impacto no valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio, nos cenários estimados, encontra-se apresentado abaixo:

<b>CONTROLADORA</b>		
<b>Exposição cambial sobre:</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Saldo em 2011</b>
<i><b>Cenário provável</b></i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	7.230.667
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.876.208)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(348.044)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.830.036
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.815.607)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(698.984)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>321.860</b>
<i><b>Cenário possível</b></i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	9.038.334
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.345.260)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(435.055)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.287.545
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.269.509)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(873.730)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>402.325</b>
<i><b>Cenário remoto</b></i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	10.846.001
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(8.814.312)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(522.066)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.745.054
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.723.411)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(1.048.476)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>482.790</b>
<i><b>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</b></i>		
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>80.465</b>
Dólar		251.604
Euro		(171.139)
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>160.930</b>
Dólar		503.208
Euro		(342.278)

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONTROLADORA		
Exposição cambial sobre:		
Descrição	Risco	Saldo em 2010
<b><i>Cenário provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.572.693
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.016.100)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(310.034)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	707.050
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(259.800)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	900
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.674.568
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.645.721)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>723.556</b>
<b><i>Cenário possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	6.965.866
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.270.125)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(387.542)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	883.812
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(324.751)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	1.125
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.093.210
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.057.151)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>904.444</b>
<b><i>Cenário remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.359.039
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.524.150)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(465.051)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.060.575
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(389.701)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	1.350
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.511.852
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.468.582)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>1.085.332</b>
<b><i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i></b>		
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>180.888</b>
Dólar		61.640
Iene		111.811
Cesta		225
Euro		7.212
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>361.776</b>
Dólar		123.279
Iene		223.624
Cesta		450
Euro		14.423

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos de exposição cambial, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados na tabela a seguir:

CONSOLIDADO						
2011						
Descrição	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<i>Cenário provável</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	800.026	1.560.793	1.952.006	5.025.588	9.338.413
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.687.929)	(1.003.020)	(840.432)	(2.482.888)	(6.014.269)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(1.647.510)				(1.647.510)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	46.782	93.565	93.565	1.872.432	2.106.344
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.825.650)				(1.825.650)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(4.314.281)</b>	<b>651.338</b>	<b>1.205.139</b>	<b>4.415.132</b>	<b>1.957.328</b>
<i>Cenário possível</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.000.033	1.950.991	2.440.008	6.281.985	11.673.017
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.109.911)	(1.253.775)	(1.050.540)	(3.103.610)	(7.517.836)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(2.059.388)				(2.059.388)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	58.478	116.956	116.956	2.340.540	2.632.930
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.282.063)				(2.282.063)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(5.392.851)</b>	<b>814.172</b>	<b>1.506.424</b>	<b>5.518.915</b>	<b>2.446.660</b>
<i>Cenário remoto</i>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.200.039	2.341.190	2.928.009	7.538.382	14.007.620
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.531.894)	(1.504.530)	(1.260.648)	(3.724.332)	(9.021.404)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(2.471.265)				(2.471.265)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	70.173	140.348	140.348	2.808.648	3.159.517
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.738.475)				(2.738.475)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(6.471.422)</b>	<b>977.008</b>	<b>1.807.709</b>	<b>6.622.698</b>	<b>2.935.993</b>
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>(1.078.570)</b>	<b>162.834</b>	<b>301.285</b>	<b>1.103.783</b>	<b>489.332</b>
Dólar		(633.853)	139.443	277.894	635.675	419.159
Euro		(444.717)	23.391	23.391	468.108	70.173
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>(2.157.141)</b>	<b>325.670</b>	<b>602.570</b>	<b>2.207.566</b>	<b>978.665</b>
Dólar		(1.267.707)	278.887	555.787	1.271.350	838.317
Euro		(889.434)	46.783	46.783	936.216	140.348

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O impacto no valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio, nos cenários estimados, encontra-se apresentado abaixo:

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Exposição cambial sobre:</b>		
Descrição	Risco	Saldo em 2011
<b><i>Cenário provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	7.231.586
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.220.699)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(1.647.510)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.830.036
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.815.607)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(698.984)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(321.178)</b>
<b><i>Cenário possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	9.039.483
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.525.874)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(2.059.388)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.287.545
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.269.509)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(873.730)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(401.473)</b>
<b><i>Cenário remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	10.847.379
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.831.049)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(2.471.265)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.745.054
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.723.411)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(1.048.476)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(481.768)</b>
<b><i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i></b>		
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>(80.295)</b>
Dólar		90.844
Euro		(171.139)
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>(160.590)</b>
Dólar		181.688
Euro		(342.278)

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>CONSOLIDADO</b>		
<b>Exposição cambial sobre:</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Saldo em 2010</b>
<b><i>Cenário provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.575.310
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.016.100)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(394.273)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	751.596
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(304.197)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	9.968
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.674.568
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.645.721)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>651.151</b>
<b><i>Cenário possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	6.969.138
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.270.125)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(492.841)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	939.494
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(380.246)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	12.460
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.093.210
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.057.151)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>813.939</b>
<b><i>Cenário remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.362.965
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.524.150)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(591.409)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.127.393
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(456.295)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	14.952
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.511.852
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.468.581)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>976.727</b>
<b><i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i></b>		
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>162.788</b>
Dólar		41.235
Iene		111.849
Cesta		2.492
Euro		7.212
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>325.576</b>
Dólar		82.469
Iene		223.699
Cesta		4.984
Euro		14.424

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Risco de taxa de juros

##### Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados) emitidos por instituições financeiras de primeira linha, LFT's – Letras Financeiras do Tesouro, operações compromissadas, entre outras.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	CONTROLADORA			
	2011		2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	2.647.157	2.647.157	256.073	256.073
Aplicações financeiras	799.444	799.444	422.006	422.006

	CONSOLIDADO			
	2011		2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	8.891.106	8.891.106	6.461.072	6.461.072
Aplicações financeiras	2.137.699	2.137.699	1.733.290	1.733.290

##### Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP ou no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América, e das taxas de juros variáveis do BNDES no caso da dívida expressa em Cesta de Moedas do BNDES. De forma a reduzir a exposição à taxa LIBOR, a Companhia e suas controladas possuem operações de “*swap*” que alteram as taxas de LIBOR para taxas fixas e CDI mais “*spread*” para percentual do CDI.

Em 31 de dezembro de 2011, aproximadamente 73,1% (2010 – 77,9%) da dívida consolidada contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 76,1% (2010 – 82,8%) da dívida consolidada estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia e suas controladas após operações de “*hedge*” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “*hedge*”. Porém, como o caixa da Companhia e de suas controladas está aplicado principalmente em títulos atrelados a variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia e suas controladas.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, foram registrados em resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Ganho (perda) com “swap” taxa de juros	(14.271)	(26.625)	(14.271)	(26.750)
<b>Total</b>	<b>(14.271)</b>	<b>(26.625)</b>	<b>(14.271)</b>	<b>(26.750)</b>

Em 31 de dezembro de 2011, foram registradas em outros resultados abrangentes as movimentações abaixo referentes aos “hedges” de taxa de juros designados para fins de contabilidade de “hedge”:

Quadro da movimentação dos efeitos de contabilidade de “hedge” em outros resultados abrangentes				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>				
Resultado dos “hedges” designados	(5.514)		(5.514)	
Transferência da porção inefetiva ao resultado	(114)		(114)	
Amortização dos “hedges” ao resultado pela taxa efetiva	3.709		3.709	
Tributos diferidos sobre contabilidade de “hedge”	652		652	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(1.267)</b>		<b>(1.267)</b>	

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

	Derivativos designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			2011	2010	2011	2010
<b>Contratos de “swap” US\$ LIBOR/Pré (i)</b>						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 0,80%	fev/2012 a jul/2015	242.190		238.080	
Posição passiva	US\$ 3,62% a 4,04%	fev/2012 a jul/2015	(242.190)		(248.618)	
<b>Valor líquido</b>					<b>(10.538)</b>	
<b>Contratos de “swap” Pré/DI (ii)</b>						
Posição ativa	Pré 11,30%	out/2020	173.230		179.177	
Posição passiva	% DI 103,35	out/2020	(173.230)		(180.155)	
<b>Valor líquido</b>					<b>(978)</b>	

(i) - Citibank, Goldman Sachs, Itaú BBA.

(ii) - Morgan Stanley

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Derivativos não designados para contabilidade de “Hedge”					
	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
			2011	2010	Valores a (pagar)/ a receber 2011	2010
<b>Contratos de “swap” US\$ LIBOR/Pré (i)</b>						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 2,50%	out/2012 a jun/2016	1.529.971	427.018	1.451.793	424.387
Posição passiva	US\$ 055% a 5,04%	out/2012 a jun/2016	(1.529.971)	(427.018)	(1.463.976)	(440.283)
<b>Valor líquido</b>					<b>(12.183)</b>	<b>(15.896)</b>
<b>Contratos de “swap” CDI+ “spread” /CDI (ii)</b>						
Posição ativa	CDI+0,55%	mar2013	270.000	270.000	281.873	282.571
Posição passiva	% CDI 103,80%	mar2013	(270.000)	(270.000)	(281.187)	(281.837)
<b>Valor líquido</b>					<b>686</b>	<b>734</b>
<b>Contratos de “swap cross currency” Pré/DI (iii)</b>						
Posição ativa	Pré 11,00% a 12,82%	out/2020	375.160		390.789	
Posição passiva	% CDI 99,70% a 102,50%	out/2020	(375.160)		(379.125)	
<b>Valor líquido</b>					<b>11.664</b>	

(i) - Citibank , Merrill Lynch, Société Generale.

(ii) - Citibank .

(iii) - Morgan Stanley, Merrill Lynch.

### Contratos de “swap”

US\$ LIBOR/ US\$ Pr : A Companhia contratou opera es de “swap” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a Companhia possui posi o ativa em LIBOR de dólar e posi o passiva em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutua o da LIBOR de dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em dólar, indexadas a LIBOR.

CDI + “spread” /CDI: A Companhia contratou opera o de “swap” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “spread”. Neste contrato, a Companhia possui posi o ativa em CDI mais “spread” e posi o passiva em percentual do CDI.

R\$ Pr /CDI: A Companhia contratou opera es de “swap” de taxa de juros para conversão de uma posi o de “swap” cambial passivo pré-fixado em R\$ para passivo em % DI. Esta opera o visa trocar o lastro cambial de determinada dívida em US\$ para uma posi o flutuante em DI, anulando o efeito da ponta pré-fixada presente na estrutura.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Administração considera que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado à TJLP, à LIBOR USD e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração estimou cenários de variação nas taxas CDI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente, como apresentado a seguir:

2011											
Cenários de taxas de juros											
Cenário provável				Cenário possível				Cenário remoto			
CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M
10,87%	6,00%		0,81%	13,59%	7,50%		1,01%	16,31%	9,00%		1,22%

2010											
Cenários de taxas de juros											
Cenário provável				Cenário possível				Cenário remoto			
CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M
10,64%	6,0%	0,3475%	0,4559%	13,30%	7,5%	0,4344%	0,5699%	15,96%	9,0%	0,5213%	0,6839%

Em 31 de dezembro de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP e à LIBOR USD com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi.

O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação.

Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

CONTROLADORA						
2011						
Descrição	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Cenário Provável</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	628.666	1.070.114	569.582	189.729	2.458.091
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	403.613	725.701	575.888	598.235	2.303.437
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	251.068	297.192	151.123	51.733	751.116
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	76.193	116.646	62.562	17.334	272.735
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(44.100)	(61.525)	(31.603)	(12.085)	(149.313)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>1.315.440</b>	<b>2.148.128</b>	<b>1.327.552</b>	<b>844.946</b>	<b>5.636.066</b>
<b>Cenário Possível</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	746.375	1.303.353	687.415	228.978	2.966.121
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	471.617	890.801	711.985	743.360	2.817.763
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	258.114	335.476	189.939	102.026	885.555
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	77.540	121.093	65.000	18.127	281.760
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(45.164)	(65.093)	(33.512)	(12.635)	(156.404)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>1.508.482</b>	<b>2.585.630</b>	<b>1.620.827</b>	<b>1.079.856</b>	<b>6.794.795</b>
<b>Cenário Remoto</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	862.540	1.533.818	803.831	267.755	3.467.944
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	538.699	1.054.393	847.589	886.700	3.327.381
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	265.127	374.324	230.485	156.045	1.025.981
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	78.888	125.539	67.438	18.920	290.785
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(46.228)	(68.661)	(35.421)	(13.185)	(163.495)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>1.699.026</b>	<b>3.019.413</b>	<b>1.913.922</b>	<b>1.316.235</b>	<b>7.948.596</b>
<b>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</b>						
<b>Cenário possível – Cenário provável</b>		<b>193.042</b>	<b>437.502</b>	<b>293.275</b>	<b>234.910</b>	<b>1.158.729</b>
CDI		185.713	398.339	253.930	184.374	1.022.356
TJLP		7.046	38.284	38.816	50.293	134.439
US LIBOR		283	879	529	243	1.934
<b>Cenário remoto – Cenário provável</b>		<b>383.586</b>	<b>871.285</b>	<b>586.370</b>	<b>471.289</b>	<b>2.312.530</b>
CDI		368.960	792.396	505.950	366.491	2.033.797
TJLP		14.059	77.132	79.362	104.312	274.865
US LIBOR		567	1.757	1.058	486	3.868

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CONSOLIDADO						
2011						
Descrição	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Cenário Provável</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.106.589	1.889.343	1.359.723	633.896	4.989.551
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	403.613	725.701	575.888	598.235	2.303.437
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	512.705	595.708	288.565	95.612	1.492.590
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	76.197	116.647	62.562	17.334	272.740
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(44.100)	(61.525)	(31.603)	(12.085)	(149.313)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>2.055.004</b>	<b>3.265.874</b>	<b>2.255.135</b>	<b>1.332.992</b>	<b>8.909.005</b>
<b>Cenário Possível</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.313.690	2.303.333	1.652.818	774.743	6.044.584
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	471.617	890.801	711.985	743.360	2.817.763
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	527.078	676.766	364.901	189.823	1.758.568
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	77.545	121.094	65.000	18.127	281.766
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(45.164)	(65.093)	(33.512)	(12.635)	(156.404)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>2.344.766</b>	<b>3.926.901</b>	<b>2.761.192</b>	<b>1.713.418</b>	<b>10.746.277</b>
<b>Cenário Remoto</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.518.206	2.713.047	1.943.052	915.040	7.089.345
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	538.699	1.054.393	847.589	886.700	3.327.381
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	541.384	759.021	444.634	290.990	2.036.029
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	78.893	125.540	67.438	18.920	290.791
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(46.228)	(68.661)	(35.421)	(13.185)	(163.495)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>2.630.954</b>	<b>4.583.340</b>	<b>3.267.292</b>	<b>2.098.465</b>	<b>12.580.051</b>
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
<b>Cenário possível – Cenário provável</b>		<b>289.762</b>	<b>661.027</b>	<b>506.057</b>	<b>380.426</b>	<b>1.837.272</b>
CDI		275.105	579.090	429.192	285.972	1.569.359
TJLP		14.373	81.058	76.336	94.211	265.978
US LIBOR		284	879	529	243	1.935
<b>Cenário remoto – Cenário provável</b>		<b>575.950</b>	<b>1.317.466</b>	<b>1.012.157</b>	<b>765.473</b>	<b>3.671.046</b>
CDI		546.703	1.152.396	855.030	569.609	3.123.738
TJLP		28.679	163.313	156.069	195.378	543.439
US LIBOR		568	1.757	1.058	486	3.869

#### (e) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(f) Risco de liquidez**

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia não honrar com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

A Administração utiliza seus recursos principalmente para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinarciar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à forte posição financeira da Companhia continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

O Grupo Oi possui linha de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. A linha de crédito rotativo foi contratada em novembro de 2011 junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais, conforme descrito na Nota 18 (e).

#### **(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos**

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas do grupo está detalhado na Nota 18 (d), na seção “*Covenants*”.

#### **(h) Riscos contingenciais**

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25 / IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 22.

#### **(i) Risco de aspecto regulatório**

Os riscos de aspecto regulatório dizem respeito à atividade do STFC – Serviço Telefônico Fixo e Comutado, que representa o segmento mais expressivo exercido pela Companhia e sua controlada BrT.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Companhia.

#### **Contratos de concessão**

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Companhia junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que preveem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais para a Companhia deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, as controladas TMAR e BrT firmaram junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015, para maiores detalhes vide Nota 29;
- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (j) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado da empresa, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos e contribuições, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses e índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/ <i>EBITDA</i> .....	entre 2x e 4x
Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i> .....	entre 1,4 x e 2x
Índice de cobertura de juros (*) .....	maior que 1,75

(\*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 4 RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Receita bruta de vendas e /ou serviços</b>	<b>17.404.355</b>	<b>19.069.370</b>	<b>43.867.792</b>	<b>45.853.279</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(5.066.937)</b>	<b>(5.698.936)</b>	<b>(15.960.803)</b>	<b>(16.421.726)</b>
Tributos	(4.585.794)	(5.099.116)	(10.109.721)	(10.828.454)
Outras deduções	(481.143)	(599.820)	(5.851.082)	(5.593.272)
<b>Receitas de vendas e/ ou serviços</b>	<b>12.337.418</b>	<b>13.370.434</b>	<b>27.906.989</b>	<b>29.431.553</b>

### 5 DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Depreciação e amortização	(1.338.000)	(1.209.192)	(5.656.763)	(6.187.823)
Serviços de terceiros	(2.273.592)	(2.065.317)	(5.359.234)	(4.900.359)
Interconexão	(4.068.307)	(4.146.492)	(4.651.235)	(5.070.473)
Serviço de manutenção da rede	(1.268.671)	(1.210.540)	(2.211.107)	(2.015.986)
Pessoal	(637.804)	(589.058)	(1.859.224)	(1.601.353)
Aluguéis e seguros	(709.506)	(645.618)	(1.655.604)	(1.522.657)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(348.491)	(357.636)	(920.872)	(977.743)
Fistel	(22.440)	(23.174)	(673.832)	(649.021)
Publicidade e propaganda	(122.209)	(132.635)	(557.988)	(535.345)
Custos de aparelhos e outros			(232.191)	(149.211)
Materiais	(112.626)	(97.763)	(191.090)	(215.098)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	(70.902)	(100.852)	(119.200)	(157.611)
Outros custos e despesas	(66.552)	(92.910)	(234.275)	(237.822)
<b>Total</b>	<b>(11.039.100)</b>	<b>(10.671.187)</b>	<b>(24.322.615)</b>	<b>(24.220.502)</b>
<b>Classificados como:</b>				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(7.966.471)	(7.799.154)	(16.209.578)	(16.597.686)
Despesas com vendas	(1.860.966)	(1.818.567)	(5.093.449)	(4.867.768)
Despesas gerais e administrativas	(1.211.663)	(1.053.466)	(3.019.588)	(2.755.048)
<b>Total</b>	<b>(11.039.100)</b>	<b>(10.671.187)</b>	<b>(24.322.615)</b>	<b>(24.220.502)</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Despesas recuperadas (i)	421.779	218.601	677.102	448.724
Aluguéis de infraestrutura	190.489	155.861	400.501	324.878
Multas aplicadas sobre contas vencidas	99.590	133.317	232.918	254.719
Dividendos prescritos	83.391	2.944	133.727	30.294
Serviços técnicos e administrativos	62.386	64.723	122.039	117.061
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis	105.917	6.442	170.536	61.871
Outras receitas	18.251	2.830	80.870	63.957
<b>Total</b>	<b>981.803</b>	<b>584.718</b>	<b>1.817.693</b>	<b>1.301.504</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisões/reversões	(224.113)	(346.525)	(928.949)	(835.559)
Tributos	(294.034)	(271.525)	(892.148)	(770.298)
Custo na alienação de ativos tangíveis e intangíveis	(32.850)	(7.849)	(135.527)	(148.716)
Descontos concedidos	(63.549)	(55.634)	(66.621)	(60.235)
Despesas com multas	(42.924)	(6.181)	(62.948)	(25.422)
Participação dos empregados no resultado	(21.345)	(167.622)	(57.157)	(317.781)
Despesas com cobrança	(65.548)	(91.264)	(47.893)	(75.419)
Baixa de valor contábil – ágio Paggo			(36.211)	
Provisão para fundo de pensão			(7.823)	(14.221)
Remunerações baseadas em ações	(4.761)	(9.600)	(6.400)	(12.896)
Outras despesas	(41.610)	(42.777)	(189.929)	(126.699)
<b>Total</b>	<b>(790.734)</b>	<b>(998.977)</b>	<b>(2.431.606)</b>	<b>(2.387.246)</b>

- (i) O saldo de 2011 inclui o reconhecimento da recuperação de gastos com benefícios pós-emprego (planos de aposentadoria) relacionados ao fundo de pensão superavitário PBS-A administrado pela Sistel, no valor de R\$ 283 milhões na controladora e R\$ 354 milhões no consolidado, cuja contrapartida está na rubrica “Ativos relacionados aos fundos de pensão”.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 RESULTADO FINANCEIRO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	406.561	359.698	994.859	889.587
Juros e variações monetárias sobre outros ativos (i)	405.817	276.901	661.169	724.001
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	66.068		206.773	
Dividendos recebidos (ii)	187.836		187.836	
Descontos financeiros obtidos	15.727	23.845	95.698	42.837
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de empresas ligadas	24.136	7.267		2.493
Recuperação de despesas		158.579		217.194
Outros	3.184	9.801	(1.337)	12.547
<b>Total</b>	<b>1.109.329</b>	<b>836.091</b>	<b>2.144.998</b>	<b>1.888.659</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(1.170.386)	(1.382.700)	(1.520.186)	(1.867.669)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	(1.001.094)	213.228	(1.001.189)	200.786
Juros e variações monetárias sobre outros passivos (i)	(372.403)	(52.913)	(865.735)	(498.039)
Desvalorização com ativo financeiro disponível para venda (iii)	(667.926)		(667.926)	
Atualização monetária de provisões	(193.227)	(150.175)	(381.822)	(417.322)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(227.225)	(175.025)	(371.118)	(311.206)
Juros sobre debêntures	(354.637)	(655.690)	(536.790)	(655.690)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(115.551)	(24.698)	(162.457)	(69.791)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas	(927.587)	(536.831)	(130.197)	(72.645)
Juros sobre dividendos e capital próprio	(1.067)		(1.073)	
Operações de instrumentos financeiros derivativos	259.771	(494.894)	210.520	(503.793)
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior		(24.029)		(24.029)
Outros	(31.512)	(5.941)	(84.378)	(28.933)
<b>Total</b>	<b>(4.802.844)</b>	<b>(3.289.668)</b>	<b>(5.512.351)</b>	<b>(4.248.331)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.693.515)</b>	<b>(2.453.577)</b>	<b>(3.367.353)</b>	<b>(2.359.672)</b>

- (i) No primeiro trimestre de 2011 a controlada BrT revisou a estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em uma reversão de receita na conta Juros e variações monetárias sobre outros ativos, referentes à atualização monetária no montante de R\$ 198 milhões.

Adicionalmente, de acordo com a Nota 21, em razão da revisão da avaliação da probabilidade de perdas em disputas judiciais relacionadas a tributos incluídos em programas de refinanciamento, a Companhia reconheceu em juros e variações monetárias sobre outros ativos, a receita no montante de R\$ 97 milhões e em juros e variações monetárias sobre outros passivos, a despesa no montante de R\$ 317 milhões.

- (ii) Em 2 de junho de 2011, a TMAR recebeu dividendos da PT de € 1,30 por ação, perfazendo o montante de € 81.583 mil (R\$187.836).
- (iii) Vide Nota 3 (a), item (i).

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Tributos correntes	(32.426)	(5.532)	(655.150)	(688.481)
Tributos diferidos	652.102	291.388	933.671	801.254
<b>Total</b>	<b>619.676</b>	<b>285.856</b>	<b>278.521</b>	<b>112.773</b>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Lucro antes das tributações</b>	<b>(491.131)</b>	<b>1.614.369</b>	<b>(396.892)</b>	<b>1.765.637</b>
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL			(13.236)	2.800
<b>Total do resultado tributado</b>	<b>(491.131)</b>	<b>1.614.369</b>	<b>(410.128)</b>	<b>1.768.437</b>
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado (10%+15%+9%=34%)	166.985	(548.885)	139.444	(601.269)
Equivalência patrimonial	582.419	606.206		
Efeito tributário dos juros sobre o capital próprio	(188.568)	65.469	642	128.095
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)		1.190	129.541	126.907
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	58.840	41.034	(2.678)	182.306
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CS de controladas sem ativo diferido			146	31.444
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(16.173)	(18.901)
Ativo fiscal diferido constituído (iv)		120.842	27.599	264.191
<b>Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado</b>	<b>619.676</b>	<b>285.856</b>	<b>278.521</b>	<b>112.773</b>

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.
- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, patrocínios e anistia de juros e multa sobre programas de refinanciamento fiscal e prescrição de dividendos.
- (iii) Resultado de controladas que não constituem IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, por não apresentarem expectativa de realização.
- (iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

## 9 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

### (a) Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Caixa	276.653	159.379	460.929	349.550
Equivalentes de caixa	2.769.290	1.993.351	10.312.705	8.272.446
<b>Total</b>	<b>3.045.943</b>	<b>2.152.730</b>	<b>10.773.634</b>	<b>8.621.996</b>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Fundos de investimentos exclusivos	2.519.291	88.670	8.405.646	5.715.417
CDB – Certificado de Depósito Bancário	211.253	156.611	566.823	730.844
“Time Deposits”		1.645.721	1.141.331	1.645.721
Operações compromissadas	4.862	28.075	6.025	28.660
Nota de Cupom Cambial	33.783	74.181	127.879	74.181
Outros	101	93	65.001	77.623
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>2.769.290</b>	<b>1.993.351</b>	<b>10.312.705</b>	<b>8.272.446</b>

### (b) Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Fundos de investimento exclusivos	840.987	318.500	2.115.706	1.626.146
Títulos privados	184.367	321.949	247.903	325.587
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>1.025.354</b>	<b>640.449</b>	<b>2.363.609</b>	<b>1.951.733</b>
Circulante	1.019.295	634.994	2.294.014	1.942.641
Não circulante	6.059	5.455	69.595	9.092

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

As carteiras dos fundos exclusivos são compostas pelos títulos demonstrados no quadro abaixo que apresenta os saldos consolidados dos fundos:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Operações compromissadas	1.397.384	65.176	4.764.644	5.442.419
CDB – Certificado de Depósito Bancário	998.849	935	3.447.244	249.865
“ <i>Time Deposits</i> ”	86.823		86.823	
Outros	36.235	22.559	106.935	23.133
<b>Títulos classificados em equivalentes de caixa</b>	<b>2.519.291</b>	<b>88.670</b>	<b>8.405.646</b>	<b>5.715.417</b>
Títulos públicos	597.684	100.042	1.829.828	1.357.058
CDB – Certificado de Depósito Bancário	17.393	15	59.968	50.645
“ <i>Time Deposits</i> ”	224.719		224.719	
“ <i>Bonds</i> ”	1.191	218.443	1.191	218.443
<b>Títulos classificados em aplicações financeiras</b>	<b>840.987</b>	<b>318.500</b>	<b>2.115.706</b>	<b>1.626.146</b>
<b>Fundos de investimentos exclusivos</b>	<b>3.360.278</b>	<b>407.170</b>	<b>10.521.352</b>	<b>7.341.563</b>

A Companhia direta e indiretamente, possui aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “*benchmark*”, o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 10 CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Serviços faturados	2.420.443	2.526.984	4.572.916	4.673.594
Serviços a faturar	591.270	663.418	1.864.396	1.853.670
Aparelhos e acessórios vendidos			355.996	290.694
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(212.904)	(222.884)	(929.023)	(921.366)
<b>Total</b>	<b>2.798.809</b>	<b>2.967.518</b>	<b>5.864.285</b>	<b>5.896.592</b>

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	CONTROLADORA			
	2011	%	2010	%
A faturar	591.270	19,6	663.418	20,8
A vencer	1.146.075	38,1	1.227.943	38,5
A receber de outros provedores	637.837	21,1	613.481	19,2
Vencidas até 60 dias	434.456	14,5	464.661	14,6
Vencidas de 61 a 90 dias	69.303	2,2	60.181	1,9
Vencidas de 91 a 120 dias	42.593	1,4	56.269	1,8
Vencidas de 121 a 150 dias	39.570	1,3	44.960	1,4
Vencidas de 151 a 180 dias	50.609	1,6	59.489	1,8
<b>Total</b>	<b>3.011.713</b>	<b>100,0</b>	<b>3.190.402</b>	<b>100,0</b>

	CONSOLIDADO			
	2011	%	2010	%
A faturar	1.864.396	27,4	1.853.670	27,2
A vencer	2.472.979	36,4	2.551.536	37,4
A receber de outros provedores	823.300	12,1	685.114	10,0
Vencidas até 60 dias	985.615	14,5	1.044.514	15,3
Vencidas de 61 a 90 dias	162.667	2,4	161.239	2,4
Vencidas de 91 a 120 dias	120.844	1,7	134.211	2,0
Vencidas de 121 a 150 dias	100.570	1,5	116.670	1,7
Vencidas de 151 a 180 dias	262.937	3,8	271.004	4,0
<b>Total</b>	<b>6.793.308</b>	<b>100,0</b>	<b>6.817.958</b>	<b>100,0</b>

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes da Companhia são as seguintes:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>(249.942)</b>	<b>(940.978)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(357.636)	(977.743)
Incorporação WAY TV		(829)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	384.694	998.184
<b>Saldo em 2010</b>	<b>(222.884)</b>	<b>(921.366)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(348.491)	(920.872)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	358.471	913.215
<b>Saldo em 2011</b>	<b>(212.904)</b>	<b>(929.023)</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Tributos correntes a recuperar</b>				
CS a recuperar (i)		12.143	210.422	236.920
IR a recuperar (i)		63.055	482.666	542.966
Impostos retidos na fonte – IR/CS	268.788	97.873	415.938	309.937
<b>Circulante</b>	<b>268.788</b>	<b>173.071</b>	<b>1.109.026</b>	<b>1.089.823</b>
<b>Tributos diferidos a recuperar</b>				
IR sobre diferenças temporárias (ii)	1.290.614	1.059.383	2.849.657	2.729.973
CS sobre diferenças temporárias (ii)	371.756	314.884	879.176	857.077
IR sobre prejuízos fiscais (ii)	383.076	162.877	1.166.168	1.012.455
CS sobre base negativa (ii)	239.076	131.361	519.442	458.920
Provisão para perdas no valor recuperável de impostos e contribuições (ii)			(5.281)	(5.304)
Outros tributos diferidos (iii)	19.430	28.694	128.596	133.140
<b>Não circulante</b>	<b>2.303.952</b>	<b>1.697.199</b>	<b>5.537.758</b>	<b>5.186.261</b>
<b>Adições temporárias por natureza:</b>	<b>1.662.370</b>	<b>1.374.267</b>	<b>3.728.833</b>	<b>3.587.050</b>
Provisões de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa			136.446	182.538
Participação nos lucros	1.737	54.128	10.870	95.178
Provisão para cobertura insuficiência atuarial			212.084	221.999
Provisões	582.820	612.757	2.146.989	2.113.868
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	383.216	358.321	625.835	594.554
Variação cambial	300.607	139.651	190.337	99.988
Outras adições/exclusões temporárias	114.002	122.199	19.235	21.868
Subsídios e Fistel			59.688	54.965
Gastos pré-operacionais			30.427	60.870
Reconhecimento de receita	39.183	46.437	47.764	66.450
Desmobilização de ativo	14.027	40.774	22.380	74.772
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	227.095		227.095	
Contabilidade de “ <i>hedge</i> ”	(317)		(317)	

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Tributos correntes a recolher</b>				
IR a pagar	6.190	4.723	413.945	506.830
CS a pagar	2.214	856	187.645	225.585
<b>Circulante</b>	<b>8.404</b>	<b>5.579</b>	<b>601.590</b>	<b>732.415</b>
<b>Tributos diferidos</b>				
IR diferido		26.340	2.017.189	2.449.843
CS diferido		9.428	742.873	881.318
<b>Não circulante</b>		<b>35.768</b>	<b>2.760.062</b>	<b>3.331.161</b>
<b>Adições temporárias por natureza:</b>		<b>35.768</b>	<b>2.760.062</b>	<b>3.331.161</b>
Convergência ao IFRS - RTT		26.746		47.234
Tributos diferidos sobre os efeitos da combinação de negócios(*)			2.760.062	3.269.487
Depreciação/baixas CME Lei nº 8.200/1991		9.022		14.440

(\*) Compõe-se substancialmente dos efeitos tributários sobre os ajustes a valor justo dos ativos imobilizado e intangível reconhecidos na aquisição da BrT.

- (i) Referem-se a pagamentos realizados, calculados com estimativas legais, que serão compensados com obrigações fiscais futuras.
- (ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Adicionalmente, para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de dezembro de 2011, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 224.630 (2010 - R\$ 253.378).

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2012	85.525	642.615
2013	34.164	257.765
2014	169.119	523.812
2015	203.394	448.916
2016	366.591	538.285
2017 a 2019	1.365.616	2.895.535
2020 a 2021	60.113	102.234
<b>Total</b>	<b>2.284.522</b>	<b>5.409.162</b>

- (iii) Refere-se principalmente a antecipações realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	CONTROLADORA						
	Saldo em 2010	Reconhecido no resultado IR/CS diferido	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Transferências	Adições/ (compensações)	Reconhecido no resultado financeiro	Saldo em 2011
<b>Impostos diferidos ativos com relação a:</b>							
Provisão para participação nos lucros	54.128	(52.391)					1.737
Provisões	612.757	(29.937)					582.820
Provisões para créditos de liquidações duvidosa	358.321	24.895					383.216
Variações cambiais	139.651	160.956					300.607
Outras adições/exclusões temporárias	122.199	27.571		(35.768)			114.002
Reconhecimento de receita	46.437	(7.254)					39.183
Provisão para desmobilização de ativo	40.774	(26.747)					14.027
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		227.095					227.095
Contabilidade de "hedge"			(317)				(317)
<b>Total</b>	<b>1.374.267</b>	<b>324.188</b>	<b>(317)</b>	<b>(35.768)</b>			<b>1.662.370</b>
Prejuízos fiscais	162.877	220.199					383.076
Base negativa de CSLL	131.361	107.715					239.076
<b>Total</b>	<b>294.238</b>	<b>327.914</b>					<b>622.152</b>
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	28.694				(18.228)	8.964	19.430
<b>Total</b>	<b>28.694</b>				<b>(18.228)</b>	<b>8.964</b>	<b>19.430</b>
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>1.697.199</b>	<b>652.102</b>	<b>(317)</b>	<b>(35.768)</b>	<b>(18.228)</b>	<b>8.964</b>	<b>2.303.952</b>
<b>Impostos diferidos passivos com relação a:</b>							
Outras adições/exclusões temporárias	(35.768)			35.768			
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(35.768)</b>			<b>35.768</b>			
<b>Total</b>	<b>1.661.431</b>	<b>652.102</b>	<b>(317)</b>		<b>(18.228)</b>	<b>8.964</b>	<b>2.303.952</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO							
	Saldo em 2010	Reconhecido no resultado IR/CS diferido	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Transferências	Adições/ (compensações)	Reconhecido no resultado financeiro	Outros	Saldo em 2011
<b>Impostos diferidos ativos com relação a:</b>								
Provisões de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa (principal)	182.538	(46.092)						136.446
Provisão para participação nos lucros	95.178	(84.308)						10.870
Provisão para cobertura insuficiência atuarial	221.999	(9.915)						212.084
Provisões	2.113.868	33.121						2.146.989
Provisões para créditos de liquidações duvidosa	594.554	31.281						625.835
Variações cambiais	99.988	90.349						190.337
Outras adições/exclusões temporárias	21.868	58.918		(61.674)			123	19.235
Subsídios e Fistel	54.965	4.723						59.688
Gastos pré operacionais	60.870	(30.443)						30.427
Reconhecimento de receita	66.450	(18.686)						47.764
Provisão para desmobilização de ativo	74.772	(52.392)						22.380
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		227.095						227.095
Contabilidade de "hedge"			(317)					(317)
Provisão para perda de recuperabilidade	(5.304)	23						(5.281)
<b>Total</b>	<b>3.581.746</b>	<b>203.674</b>	<b>(317)</b>	<b>(61.674)</b>			<b>123</b>	<b>3.723.552</b>
Prejuízos fiscais	1.012.455	153.713						1.166.168
Base negativa de CSSL	458.920	65.803					(5.281)	519.442
<b>Total</b>	<b>1.471.375</b>	<b>219.516</b>					<b>(5.281)</b>	<b>1.685.610</b>
Outros tributos diferidos – Saldo credor de exercícios anteriores	133.140				(21.454)	16.910		128.596
<b>Total</b>	<b>133.140</b>				<b>(21.454)</b>	<b>16.910</b>		<b>128.596</b>
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>5.186.261</b>	<b>423.190</b>	<b>(317)</b>	<b>(61.674)</b>	<b>(21.454)</b>	<b>16.910</b>	<b>(5.158)</b>	<b>5.537.758</b>
<b>Impostos diferidos passivos com relação a:</b>								
Tributos diferidos sob combinação de negócios	(3.269.487)	510.481					(1.056)	(2.760.062)
Outras adições/exclusões temporárias	(61.674)			61.674				
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(3.331.161)</b>	<b>510.481</b>		<b>61.674</b>			<b>(1.056)</b>	<b>(2.760.062)</b>
<b>Total</b>	<b>1.855.100</b>	<b>933.671</b>	<b>(317)</b>		<b>(21.454)</b>	<b>16.910</b>	<b>(6.214)</b>	<b>2.777.696</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12 OUTROS TRIBUTOS

	ATIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
ICMS a recuperar (i)	523.794	467.054	1.701.282	1.263.728
PIS/COFINS	31.288	25.377	126.982	80.205
Impostos retidos na fonte	38.927	28.869	75.398	62.565
Outros	3.730	3.341	37.319	78.434
<b>Total</b>	<b>597.739</b>	<b>524.641</b>	<b>1.940.981</b>	<b>1.484.932</b>
Circulante	374.455	374.100	1.430.915	1.054.093
Não circulante	223.284	150.541	510.066	430.839

	PASSIVO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
PIS/COFINS	589.910	397.406	1.399.359	1.195.016
ICMS	124.939	246.920	1.151.376	1.044.716
FUST/FUNTEL/Rádiodifusão	257.234	228.487	635.883	496.297
ICMS Convênio nº 69/1998	315.522	195.686	405.473	257.160
Outros	123.787	70.412	189.541	249.502
<b>Total</b>	<b>1.411.392</b>	<b>1.138.911</b>	<b>3.781.632</b>	<b>3.242.691</b>
Circulante	319.139	387.958	2.000.232	1.728.400
Não circulante	1.092.253	750.953	1.781.400	1.514.291

- (i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

### 13 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Cíveis	898.467	529.083	6.032.863	4.977.409
Tributários	1.126.052	933.358	1.960.573	1.712.253
Trabalhistas	754.583	702.837	1.651.429	1.346.152
Bloqueios judiciais	177.800	205.508	286.852	215.510
<b>Total</b>	<b>2.956.902</b>	<b>2.370.786</b>	<b>9.931.717</b>	<b>8.251.324</b>
Circulante	465.672	395.097	2.162.282	1.813.031
Não circulante	2.491.230	1.975.689	7.769.435	6.438.293

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 DEMAIS ATIVOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Adiantamentos a fornecedores	112.349	187.757	604.956	631.348
Valores a receber	42.182	45.386	188.428	112.924
Adiantamento à FATL	137.170	160.032	151.725	176.549
Publicidade e propaganda e patrocínio	120.945	116.433	178.969	142.212
Incentivos fiscais	43.169	43.169	43.169	43.169
Adiantamentos a empregados	13.059	40.911	36.635	73.094
Fiança bancária	15.823		25.856	
Seguros	13.635	6.062	25.099	11.199
Tributos, taxas e contribuições	9.422	8.583	18.699	17.884
Aluguel de postes	1.477	24	18.436	23.417
Valores a receber de aval concedido a empresas ligadas – partes relacionadas Nota 27	4.250	3.229		
Outros	73.908	26.247	54.868	22.806
<b>Total</b>	<b>587.389</b>	<b>637.833</b>	<b>1.346.840</b>	<b>1.254.602</b>
Circulante	359.216	432.321	1.015.237	940.249
Não circulante	228.173	205.512	331.603	314.353

Abreviatura:

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

#### 15 INVESTIMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Participações avaliadas a:				
Equivalência patrimonial	27.837.631	27.109.589		
Custo de aquisição (i)	36.240	32.678	42.756	40.480
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	8.676	8.676	16.568	6.216
Provisão para perdas em investimentos	(52.248)	(56.700)		
Outros investimentos	236	268	365	365
<b>Total</b>	<b>27.830.535</b>	<b>27.094.511</b>	<b>59.689</b>	<b>47.061</b>

- (i) Inclui no saldo consolidado, o investimento da TMAR na Hispamar Satélites S.A. (“Hispamar”) que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. Em 20 de dezembro de 2011, a Companhia integralizou 3.562 mil ações no montante de R\$ 3.562. O aumento de capital não alterou o percentual de participação na Hispamar, que permanece 19,04%, e não há influência significativa na sua administração.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Resumo das movimentações dos saldos de investimentos:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>25.853.046</b>	<b>47.064</b>
Equivalência patrimonial	1.782.958	
Participações reflexas sobre programas de remuneração baseadas em ações de controladas	3.296	
Dividendos obrigatórios – TNCP	(546.591)	
Outros	1.802	(3)
<b>Saldo em 2010</b>	<b>27.094.511</b>	<b>47.061</b>
Equivalência patrimonial	1.712.997	
Reclassificação de passivo a descoberto reconhecido em controlada	6.044	
Reserva reflexa de remunerações baseadas em ações de controladas	1.629	
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas		10.351
Dividendos adicionais distribuídos por controladas	(953.453)	
Reversão de provisão para perdas em investimentos	4.450	
Aumento de capital na Hispamar	3.562	3.562
Dividendos obrigatórios - TNCP	(39.274)	
Outros	69	(1.285)
<b>Saldo em 2011</b>	<b>27.830.535</b>	<b>59.689</b>

### Participações avaliadas a equivalência patrimonial:

			CONTROLADORA				
			2011				
			Qtde. milhares de			Participação - %	
			Ações				
Controladas	Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Capital total	Capital votante
Coari	16.310.254	(249.545)	161.990	128.675		100,0	100,0
AIX	129.550	3.251	298.563			50,0	50,0
TNCP	11.333.429	1.895.462	59.312	118.568		99,65	99,57
Oi Internet	164.912	77.941			188.903	100,0	100,0
Serede	3.075	(1.549)	3.000			100,0	100,0
Dommo (i)	(8.904)	(6.044)	11.265	22.531		100,0	100,0
Oi Holanda	14	(26)	100			100,0	100,0

				CONTROLADORA		
				2011		
Controladas	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Provisão para passivo a descoberto			
Coari	(249.545)	16.310.254				
AIX	3.251	64.775				
TNCP	1.888.969	11.294.601				
Oi Internet	77.941	164.912				
Serede	(1.549)	3.075				
Dommo (i)	(6.044)		(8.904)			
Oi Holanda	(26)	14				
<b>Total</b>	<b>1.712.997</b>	<b>27.837.631</b>	<b>(8.904)</b>			

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			CONTROLADORA				
			2010				
			Qtde. milhares de			Participação - %	
			Ações			Cotas	Capital total
Controladas	Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Ordinárias	Preferenciais			
Coari	16.559.799	(99.266)	161.990	128.675		100,0	100,0
AIX	137.800	18.538	298.563			50,0	50,0
TNCP	10.419.543	1.827.281	59.312	118.568		99,65	99,57
Oi Internet	92.434	55.804			188.903	100,0	100,0
Serede	4.624	(1.011)	3.000			100,0	100,0
Dommo (i)	(2.860)	(2.858)	11.265	22.531		100,0	100,0

				CONTROLADORA		
				2010		
Controladas	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Provisão para passivo a descoberto			
Coari	(99.266)	16.559.799				
AIX	9.269	68.900	(2.201)			
TNCP	1.821.020	10.383.832				
Oi Internet	55.804	92.434				
Serede	(1.011)	4.624	(27)			
Dommo (i)	(2.858)		(2.199)			
<b>Total</b>	<b>1.782.958</b>	<b>27.109.589</b>	<b>(4.427)</b>			

### Informações financeiras resumidas:

				2011		
				Ativos	Passivos	Receitas
Controladas						
Coari	16.322.242	11.988				
AIX	137.924	8.374	48.296			
TNCP	11.941.952	608.523				
Oi Internet	230.309	65.397	195.082			
Serede	21.220	18.145	78.262			
Dommo	145	9.049				
Oi Holanda	44	30				

				2010		
				Ativos	Passivos	Receitas
Controladas						
Coari	16.632.329	72.530				
AIX	153.932	16.132	50.366			
TNCP	11.184.535	764.992				
Oi Internet	136.001	43.567	173.526			
Serede	22.800	18.176	64.648			
Dommo	149	3.009				

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 28 de abril de 2011 foi aprovada a alteração e da denominação social da Calais Participações S.A. – Calais para Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. – Dommo, e do objeto social da controlada para: (i) compra, venda e incorporação de imóveis comerciais e/ou residenciais; (ii) arrendamento, exploração comercial, locação e sublocação de bens imóveis; (iii) administração de empreendimentos imobiliários; (iv) prestação de serviços de consultoria em negócios imobiliários; (v) participação no capital de outras sociedades, associações, fundos de investimento imobiliário ou fundos de investimento em participações em negócios imobiliários.

Em 31 de dezembro de 2011, o valor de mercado da participação detida pela TMAR na TNCP é de R\$ 9.772.349 (2010 – R\$ 6.517.959) e foi calculado com base na cotação de fechamento do último dia do exercício de 2011.

## 16 IMOBILIZADO

	CONTROLADORA						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros	Infra-estrutura	Prédios	Outros ativos	Total
<b>Custo do imobilizado (valor bruto)</b>							
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>1.235.635</b>	<b>9.686.966</b>	<b>12.191.752</b>	<b>18.019.368</b>	<b>2.469.096</b>	<b>1.411.439</b>	<b>45.014.256</b>
Adições	853.933	46.021	207.433	166.937	16.368	21.226	1.311.918
Baixas				(33.064)	(30.281)	(1.343)	(64.688)
Transferências	(821.723)	60.336	432.206	232.300	42	40.264	(56.575)
<b>Saldo em 2010</b>	<b>1.267.845</b>	<b>9.793.323</b>	<b>12.831.391</b>	<b>18.385.541</b>	<b>2.455.225</b>	<b>1.471.586</b>	<b>46.204.911</b>
Adições	1.499.620	81.110	321.537	303.528	18.876	29.351	2.254.022
Baixas		(37.910)	(47.215)	(223.211)	(17.211)	(564)	(326.111)
Transferências	(841.592)	54.350	202.714	684.702	(134.468)	(254.367)	(288.661)
<b>Saldo em 2011</b>	<b>1.925.873</b>	<b>9.890.873</b>	<b>13.308.427</b>	<b>19.150.560</b>	<b>2.322.422</b>	<b>1.246.006</b>	<b>47.844.161</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Saldo em 01/01/2010</b>		<b>(9.180.481)</b>	<b>(9.899.453)</b>	<b>(14.650.046)</b>	<b>(1.745.322)</b>	<b>(1.236.608)</b>	<b>(36.711.910)</b>
Despesas de depreciação		(65.027)	(394.831)	(551.509)	(42.801)	(16.692)	(1.070.860)
Baixas				25.895	29.601	1.343	56.839
Transferências		(8.954)	9.431	(306)	970	6.620	7.761
<b>Saldo em 2010</b>		<b>(9.254.462)</b>	<b>(10.284.853)</b>	<b>(15.175.966)</b>	<b>(1.757.552)</b>	<b>(1.245.337)</b>	<b>(37.718.170)</b>
Despesas de depreciação		(81.264)	(473.993)	(561.543)	(39.928)	(44.857)	(1.201.585)
Baixas		37.910	47.212	202.975	4.379	563	293.039
Transferências		(2.068)	8.973	(401.168)	125.180	269.059	(24)
<b>Saldo em 2011</b>		<b>(9.299.884)</b>	<b>(10.702.661)</b>	<b>(15.935.702)</b>	<b>(1.667.921)</b>	<b>(1.020.572)</b>	<b>(38.626.740)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>							
Saldo em 2010	1.267.845	538.861	2.546.538	3.209.575	697.673	226.249	8.486.741
Saldo em 2011	1.925.873	590.989	2.605.766	3.214.858	654.501	225.434	9.217.421
Taxa anual de depreciação (média)		13%	11%	8%	7%	13%	

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros	Infra-estrutura	Prédios	Outros ativos	Total
<b>Custo do imobilizado (valor bruto)</b>							
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>2.912.477</b>	<b>13.007.910</b>	<b>24.287.504</b>	<b>21.465.926</b>	<b>4.055.696</b>	<b>2.510.145</b>	<b>68.239.658</b>
Adições	2.411.010	46.066	337.823	216.557	18.064	54.306	3.083.826
Aquisição da TNL PCS Part. pela TNL PCS	1.339	127	93.120	285		2.020	96.891
Baixas	(2.595.738)	181.806	1.394.932	518.110	2.757	31.481	(466.652)
Transferências	(48.114)	(12.475)	(253.799)	(44.827)	(39.532)	(25.653)	(424.400)
<b>Saldo em 2010</b>	<b>2.680.974</b>	<b>13.223.434</b>	<b>25.859.580</b>	<b>22.156.051</b>	<b>4.036.985</b>	<b>2.572.299</b>	<b>70.529.323</b>
Adições	3.163.421	160.855	874.609	366.479	19.608	101.916	4.686.888
Baixas	(9.731)	(53.862)	(124.785)	(243.494)	(21.670)	(23.109)	(476.651)
Transferências	(2.312.438)	101.097	773.988	318.990	(136.618)	596.369	(658.612)
<b>Saldo em 2011</b>	<b>3.522.226</b>	<b>13.431.524</b>	<b>27.383.392</b>	<b>22.598.026</b>	<b>3.898.305</b>	<b>3.247.475</b>	<b>74.080.948</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Saldo em 01/01/2010</b>		<b>(10.297.706)</b>	<b>(13.307.969)</b>	<b>(15.764.089)</b>	<b>(1.945.057)</b>	<b>(1.688.195)</b>	<b>(43.003.016)</b>
Despesas de depreciação		(527.570)	(2.430.167)	(968.661)	(342.160)	(179.050)	(4.447.608)
Aquisição da TNL PCS Part. pela TNL PCS		(104)	(48.284)	(258)		(1.607)	(50.253)
Baixas		(16.221)	21.651	(5.161)	(16.003)	52.052	36.318
Transferências		5.526	186.904	38.554	32.632	12.068	275.684
<b>Saldo em 2010</b>		<b>(10.836.075)</b>	<b>(15.577.865)</b>	<b>(16.699.615)</b>	<b>(2.270.588)</b>	<b>(1.804.732)</b>	<b>(47.188.875)</b>
Despesas de depreciação		(455.544)	(2.164.384)	(904.726)	(252.753)	(235.492)	(4.012.899)
Baixas		50.321	103.407	218.173	5.693	22.256	399.850
Transferências		23.157	100.701	(143.575)	127.226	(100.019)	7.490
<b>Saldo em 2011</b>		<b>(11.218.141)</b>	<b>(17.538.141)</b>	<b>(17.529.743)</b>	<b>(2.390.422)</b>	<b>(2.117.987)</b>	<b>(50.794.434)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>							
Saldo em 2010	2.680.974	2.387.359	10.281.715	5.456.436	1.766.397	767.567	23.340.448
Saldo em 2011	3.522.226	2.213.383	9.845.251	5.068.283	1.507.883	1.129.488	23.286.514
Taxa anual de depreciação (média)		11%	10%	7%	6%	12%	

### Informações adicionais

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da TMAR e da BrT que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo residual dos bens reversíveis da Companhia e da controlada BrT são R\$ 4.563.948 (2010 - R\$ 4.928.850) e R\$ 2.871.412 (2010 - R\$ 3.292.438), respectivamente, composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação. O saldo de bens reversíveis não inclui a mais valia da BrT.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 151.792 (2010 – R\$ 93.411) pela Companhia e R\$ 268.686 (2010 – R\$ 203.967) no consolidado, pela taxa média de 11,29% a.a.

## 17 INTANGÍVEL

	CONTROLADORA				
	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Marcas e patentes	Outros ativos	Total
<b>Custo do intangível</b>					
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>1.297.319</b>	<b>230.030</b>	<b>6.410</b>	<b>66.994</b>	<b>1.600.753</b>
Adições	1.254				1.254
Transferências	53.641			48.223	101.864
<b>Saldo em 2010</b>	<b>1.352.214</b>	<b>230.030</b>	<b>6.410</b>	<b>115.217</b>	<b>1.703.871</b>
Adições	83.805			19.091	102.896
Baixa	(15)				(15)
Transferências	138.745			146.768	285.513
<b>Saldo em 2011</b>	<b>1.574.749</b>	<b>230.030</b>	<b>6.410</b>	<b>281.076</b>	<b>2.092.265</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>(1.052.080)</b>	<b>(44.026)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(52.586)</b>	<b>(1.154.032)</b>
Despesas de amortização	(106.172)	(29.723)		(2.437)	(138.332)
Transferências	(3.406)			(42.987)	(46.393)
<b>Saldo em 2010</b>	<b>(1.161.658)</b>	<b>(73.749)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(98.010)</b>	<b>(1.338.757)</b>
Despesas de amortização	(99.646)	(33.891)		(2.878)	(136.415)
Baixa	15				15
Transferências	8			19	27
<b>Saldo em 2011</b>	<b>(1.261.281)</b>	<b>(107.640)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(100.869)</b>	<b>(1.475.130)</b>
<b>Intangível líquido</b>					
Saldo em 2010	190.556	156.281	1.070	17.207	365.114
Saldo em 2011	313.468	122.390	1.070	180.207	617.135
Taxa anual de amortização (média)	20%	8%		20%	

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO						
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Marcas e patentes	Outros ativos	Carteira de clientes	Total
<b>Custo do intangível</b>							
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>80.469</b>	<b>2.850.718</b>	<b>17.878.387</b>	<b>122.187</b>	<b>214.472</b>	<b>381.515</b>	<b>21.527.748</b>
Adições		63.376	8.868				72.244
Aquisição da TNL PCS Part. pela TNL PCS	37.690	11.924	38.009		14.009		101.632
Transferências		412.703			120.630		533.333
Baixas (i)		(8)					(8)
<b>Saldo em 2010</b>	<b>118.159</b>	<b>3.338.713</b>	<b>17.925.264</b>	<b>122.187</b>	<b>349.111</b>	<b>381.515</b>	<b>22.234.949</b>
Adições		157.096	7.193	859	107.147		272.295
Transferências		493.715			156.667		650.382
Baixas (i)	(36.211)	(69.283)					(105.494)
<b>Saldo em 2011</b>	<b>81.948</b>	<b>3.920.241</b>	<b>17.932.457</b>	<b>123.046</b>	<b>612.925</b>	<b>381.515</b>	<b>23.052.132</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>(8.047)</b>	<b>(1.822.052)</b>	<b>(1.771.136)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(73.916)</b>	<b>(139.888)</b>	<b>(3.820.379)</b>
Despesas de amortização		(469.806)	(1.110.009)		(7.794)	(152.606)	(1.740.215)
Aquisição da TNL PCS Part. pela TNL PCS		(3.425)	(17.762)		(7.705)		(28.892)
Transferências		5.673			(52.386)		(46.713)
Baixas		8					8
<b>Saldo em 2010</b>	<b>(8.047)</b>	<b>(2.289.602)</b>	<b>(2.898.907)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(141.801)</b>	<b>(292.494)</b>	<b>(5.636.191)</b>
Despesas de amortização		(419.368)	(1.124.450)	(129)	(10.896)	(89.021)	(1.643.864)
Baixas		8.360					8.360
<b>Saldo em 2011</b>	<b>(8.047)</b>	<b>(2.700.610)</b>	<b>(4.023.357)</b>	<b>(5.469)</b>	<b>(152.697)</b>	<b>(381.515)</b>	<b>(7.271.695)</b>
<b>Intangível líquido</b>							
Saldo em 2010	110.112	1.049.111	15.026.357	116.847	207.310	89.021	16.598.758
Saldo em 2011	73.901	1.219.631	13.909.100	117.577	460.228		15.780.437
Taxa anual de amortização (média)		20%	7%		20%	40%	

(i) As baixas apresentadas referem-se aos efeitos provenientes da redução do percentual de participação da controlada TNL PCS na Paggo Soluções (Nota 2).

### Ágios ("Goodwill")

A Companhia e suas controladas possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura ("goodwill").

Em dezembro de 2011 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de "impairment", baseadas em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 57,3% para TV a cabo e 37,0% para Meios de pagamento, taxa de desconto de 12% e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas, conforme resumido no quadro abaixo:

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	Saldo dos ativos	Ágio (“goodwill”) alocado à UGC	Base para avaliação do valor recuperável	Valor em uso
TV a cabo	47.721	36.211	83.932	137.998
Meios de pagamento	71.994	37.690	109.684	123.825
<b>Total</b>	<b>119.715</b>	<b>73.901</b>	<b>193.616</b>	<b>261.823</b>

### Licenças regulatórias

	CONSOLIDADO		
	Assinatura do termo	Prazo do termo	Custo de aquisição
<b>Concessão / Autorização</b>			
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 (2G)	29/04/2008	30/04/2023	131.106
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 1 e 3 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	867.018
Radiofrequências e SMP TNL PCS Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Radiofrequências e SMP TNL PCS	07/12/2007	07/12/2022	8.868
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	3.906
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	16.669
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	535
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.735
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/02/2002	17/12/2017	191.502
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Valor justo das licenças STFC da aquisição de controle da BrT	08/01/2009	31/12/2025	14.338.481
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 ( Banda H )			1.073
Valor justo das licenças SMP da Amazônia Celular	03/04/2008	13/03/2016	230.030
Outras licenças			284.534
<b>Total</b>			<b>17.932.457</b>

## 18 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (inclui debêntures)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Financiamentos	16.299.541	17.562.164	21.466.062	22.217.369
Debêntures	7.670.142	7.297.141	6.641.100	5.270.740
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	302.294	227.713	442.756	284.595
Juros provisionados sobre debêntures	1.514.823	924.337	173.150	159.894
Empréstimos (mútuo com controlada)	304.892	50.036	135.247	113.686
Arrendamento mercantil		336		841
Custos de transação	(513.606)	(599.593)	(564.519)	(621.091)
<b>Total</b>	<b>25.578.086</b>	<b>25.462.134</b>	<b>28.293.796</b>	<b>27.426.034</b>
Circulante	1.589.393	4.344.335	2.989.996	5.551.989
Não circulante	23.988.693	21.117.799	25.303.800	21.874.045

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Empréstimos e financiamentos por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	2011	2010	2011	2010	Vencimento	TIR %
Instituições financeiras	13.449.927	15.040.423	15.592.129	16.134.902		
Moeda nacional	4.389.224	7.086.112	6.530.507	8.133.428		
CCB	3.197.316	5.856.235	3.197.316	5.856.235	Jan2012 a Jan2028	10,60
CRI	1.145.791	1.151.690	1.690.437	1.699.140	Ago2012 a Ago2022	13,82
“Bonds”			1.136.316		Mar2012 a Set2016	10,11
Outros	46.117	78.187	506.438	578.053	Jan2012 a Dez2033	7,95
Moeda estrangeira	9.060.703	7.954.311	9.061.622	8.001.474		
Linhas de crédito de ECA	2.849.809	2.193.473	2.849.809	2.193.473	Jan2012 a Ago2020	4,18
“Bonds”	5.493.208	4.939.413	5.493.208	4.939.413	Abr2012 a Out2020	5,36
Outros	717.686	821.425	718.605	868.588	Jan2012 a Jun2016	4,80
BNDES	3.151.908	2.749.454	6.316.689	6.367.062		
Moeda nacional	3.151.908	2.748.554	6.316.689	6.357.094	Jan/2012 a Dez/2018	7,61
Cesta de moedas, incluindo dólar		900		9.968	Jan/2011 a Abr/2011	
Debêntures públicas	2.683.043	4.337.780	6.814.250	5.430.634	Mar/2012 a Jul/2021	14,00
Debêntures privadas	6.501.922	3.883.698			Mai/2012 a Mar/2022	
Mútuo com controlada – Moeda nacional (*)	304.892	50.036	135.247	113.686	Dez/2013	
Arrendamento mercantil		336		841	Jan/2010 a Fev/2012	
<b>Subtotal</b>	<b>26.091.692</b>	<b>26.061.727</b>	<b>28.858.315</b>	<b>28.047.125</b>		
Custos de transação	(513.606)	(599.593)	(564.519)	(621.091)		
<b>Total</b>	<b>25.578.086</b>	<b>25.462.134</b>	<b>28.293.796</b>	<b>27.426.034</b>		

Sigla:

ECA - “Export Credit Agency” (Agência de crédito à exportação)

(\*) A remuneração dos empréstimos de mútuo equivale a 115% do CDI

### Custos de transações por natureza

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Instituições financeiras	504.323	585.971	529.103	601.652
Moeda nacional	90.700	141.843	115.480	157.087
Moeda estrangeira	413.623	444.128	413.623	444.565
BNDES	556	668	4.106	5.041
Moeda nacional	556	661	4.106	5.034
Cesta de moedas, incluindo dólar		7		7
Debêntures públicas	8.727	12.954	31.310	14.398
<b>Total</b>	<b>513.606</b>	<b>599.593</b>	<b>564.519</b>	<b>621.091</b>
Circulante	78.756	96.572	87.432	99.649
Não circulante	434.850	503.021	477.087	521.442

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Composição da dívida por moeda

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Reais	16.931.005	17.951.057	19.645.796	19.859.164
Dólar Norte-Americano	6.843.976	5.157.717	6.844.895	5.160.334
Euro	1.803.105	1.649.985	1.803.105	1.649.985
Iene		702.482		746.590
UMBNDDES - Cesta de Moedas do BNDES		893		9.961
<b>Total</b>	<b>25.578.086</b>	<b>25.462.134</b>	<b>28.293.796</b>	<b>27.426.034</b>

### Composição da dívida por indexador

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Taxa pré fixada	5.728.816	5.271.658	7.378.429	5.856.025
CDI	12.191.278	13.599.614	9.628.335	10.871.479
TJLP	2.910.613	2.507.152	5.936.995	5.976.554
Libor Dólar	3.297.822	1.946.726	3.298.394	1.948.911
IPCA	1.449.557	1.433.609	1.984.457	1.970.566
INPC			67.186	45.948
Libor Iene		702.482		746.590
UMBNDDES - Cesta de Moedas do BNDES		893		9.961
<b>Total</b>	<b>25.578.086</b>	<b>25.462.134</b>	<b>28.293.796</b>	<b>27.426.034</b>

### Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2013	4.356.541	3.233.523
2014	2.911.665	3.558.532
2015	1.893.891	2.264.182
2016	6.172.142	4.129.752
2017 em diante	9.089.304	12.594.899
<b>Total</b>	<b>24.423.543</b>	<b>25.780.887</b>

### Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2013	71.490	79.956
2014	69.228	77.420
2015	67.694	75.504
2016	57.899	65.137
2017 em diante	168.539	179.070
<b>Total</b>	<b>434.850</b>	<b>477.087</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

##### Financiamentos em moeda nacional

###### CCB, “Bonds” e outros

Em setembro de 2011, a BrT emitiu “Senior Notes” no valor de R\$ 1.100 milhões, com o objetivo de reduzir o custo da dívida da empresa, além de propósitos corporativos gerais incluindo investimentos e refinanciamento de dívidas. A operação tem vencimento final em setembro de 2016. Os encargos financeiros tem vencimento semestral em março e setembro, desde março de 2012 até o vencimento. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 11.519, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

Em abril de 2011, a Companhia liquidou voluntariamente a Cédula de Crédito Bancária da Caixa Econômica Federal de novembro de 2009 no valor de R\$ 2.000 milhões.

Em dezembro de 2010, a Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco da Amazônia (“BASA”) no montante de R\$ 220,7 milhões. Foi realizado um saque de R\$ 94,8 milhões em dezembro. O vencimento dos encargos financeiros será mensal, de fevereiro de 2011 até janeiro de 2028. O principal será pago em 168 parcelas mensais de fevereiro de 2014 até o vencimento em janeiro de 2028. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 2.919, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

Em maio de 2008, a Companhia captou Cédula de Crédito Bancário no montante de R\$ 4,3 bilhões junto ao Banco do Brasil, sendo o vencimento dos encargos financeiros semestral, de maio de 2010 até maio de 2016 e o principal vencendo em sete prestações anuais a partir de maio de 2010. Em maio de 2011 foi amortizada a primeira parcela de principal mais os juros atualizados no montante total de R\$ 839.886. Em junho de 2011, a Companhia assinou o Segundo Aditivo de Retificação e Ratificação à Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil (“BB”) no montante de R\$ 3.071 milhões. O vencimento dos encargos financeiros permanecerá semestral, de maio de 2015 até maio de 2018. O principal vencerá em quatro prestações anuais a partir de maio de 2015. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 120.311, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

##### CRI - Certificados de Recebíveis Imobiliários

Em 10 de agosto de 2010, a Companhia e a BrT (controlada indireta da Companhia) transferiram, através de integralização de capital, a propriedade de 162 bens reversíveis imóveis para Copart 4 e 101 bens reversíveis imóveis para Copart 5, respectivamente, cujo valor residual totaliza R\$ 385.507 (valor contábil). A integralização de capital foi efetuada nas Copart 4 e Copart 5 com base no valor contábil dos ativos. A Companhia e a BrT celebraram contratos de 12 anos de locação dos imóveis transferidos às suas controladas e ao final do contrato a propriedade dos referidos imóveis retorna para a Companhia e BrT.

As Copart 4 e Copart 5 cederam os direitos aos fluxos de recebíveis dos contratos de locação à BSCS - *Brazilian Securities* Companhia de Securitização, que emitiu os CRI’s lastreados pelos recebíveis dos referidos contratos. Nesses contratos, a Companhia e a BrT se comprometem a

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

efetuar o pagamento dos aluguéis a BSCS. Os CRI's foram adquiridos por diversas instituições financeiras no Brasil.

As Copart 4 e Copart 5 receberam o valor do fluxo dos aluguéis adiantado no montante consolidado de R\$ 1.584 milhões, líquidos dos custos da transação (R\$ 33 milhões). Decorrente do recebimento antecipado, esse montante foi registrado como dívida com prazo de vencimento de 12 anos.

Em conexão com a operação do CRI, em AGE realizada em 20 de outubro de 2010, foi aprovada a emissão privada pela Companhia de 999.295 (novecentos e noventa e nove mil, duzentos e noventa e cinco) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), totalizando R\$ 999 milhões, com prazo para subscrição de até 3 (três) anos. Os recursos foram empregados nas necessidades de capital de giro da Companhia, incluindo pagamento de dívidas de curto prazo. A assinatura da escritura foi em 10 de novembro de 2010 e a subscrição efetuada pela controlada Copart 4, no valor de R\$ 999 milhões ocorreu no mesmo dia. O prazo final de vencimento das debêntures é 10 de junho de 2022, sem amortizações intermediárias. Os juros serão pagos semestralmente nos dias 10 de Maio e 10 de Novembro de cada ano, a partir de 10 de Maio de 2011 até 10 de Maio de 2022, com um pagamento final na data de vencimento da emissão em 10 de Junho de 2022.

Adicionalmente, em AGE realizada em 9 de novembro de 2010 foi aprovada a emissão privada, pela BrT, de 47 (quarenta e sete) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 10 milhões, totalizando R\$ 470 milhões, com prazo para subscrição de até 3 (três) anos. Os recursos foram empregados para propósitos corporativos da BrT. A assinatura da escritura foi em 10 de novembro de 2010 e a subscrição efetuada pela controlada Copart 5, no valor de R\$ 470 milhões, ocorreu no mesmo dia. O prazo final de vencimento das debêntures é 10 de junho de 2022, sem amortizações intermediárias. Os juros serão pagos semestralmente nos dias 10 de Maio e 10 de Novembro de cada ano, a partir de 10 de Maio de 2011 até 10 de Maio de 2022, com um pagamento final na data de vencimento da emissão em 10 de Junho de 2022.

Os ativos e passivos das Copart 4 e Copart 5 encontram-se consolidados nos saldos das Demonstrações Financeiras das controladoras (TMAR e BrT), devido aos principais riscos e benefícios dessa transação permanecerem nas controladoras.

### **BNDES**

A Companhia e suas subsidiárias, contrataram financiamentos junto ao BNDES com o objetivo de financiar a expansão e melhoria da qualidade de rede fixa e móvel em todo o território nacional e atendimento às obrigações regulatórias.

Em dezembro de 2009, a Companhia, TNL PCS, BrT e BrT Celular celebraram contratos de financiamento com o BNDES para financiar os investimentos entre os anos de 2009 e 2011, no montante de R\$ 4.403 milhões. Do total da linha contratada, em junho de 2010 foram desembolsados R\$ 562 milhões (sendo R\$ 220 milhões para a TMAR e R\$ 342 milhões para a TNL PCS), e em outubro de 2010 foram desembolsados R\$ 531 milhões (sendo R\$ 269 milhões para a BrT e R\$ 262 milhões para a BrT Celular), em julho de 2011 foram desembolsados R\$ 600 milhões para a TMAR, em outubro de 2011 foram desembolsados R\$ 150 milhões para a BrT e em dezembro de 2011 foram desembolsados R\$ 318 milhões para a TMAR. O vencimento dos encargos financeiros será trimestral até dezembro de 2011, passando a ser

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

mensal para o período de janeiro de 2012 até dezembro de 2018. O principal deve ser pago em 84 parcelas mensais, de janeiro de 2012 até dezembro de 2018. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$2.861, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total consolidado de R\$1.695.381.

#### **Financiamentos em moeda estrangeira**

Em agosto de 2011, a Companhia liquidou voluntariamente o empréstimo obtido em setembro de 2007 tendo o JBIC como garantidor e o Citibank como banco estruturador, no valor de JPY 32.208 milhões (R\$ 666 milhões).

Em junho de 2011, a Companhia assinou uma linha de financiamento a exportação com a SEK – “*Swedish Export Corporation*”, e “*Deutsche Bank*” através de um acordo com a SEK para desembolsos no valor total de até US\$ 103 milhões. Os juros são pagos semestralmente a partir de janeiro de 2012. O pagamento de principal se realizará em 17 parcelas semestrais, iniciando em fevereiro de 2012. Em julho e novembro de 2011, foram efetuados desembolsos de US\$ 5 milhões (R\$ 7,8 milhões) e US\$ 8,5 milhões (R\$ 15,3 milhões) respectivamente. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$3.915, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

Em junho de 2011, a Companhia assinou uma linha de refinanciamento de dívida com o “*China Development Bank*” com o valor de principal de até US\$ 500 milhões. Um desembolso de US\$ 380 milhões (aproximadamente R\$ 589 milhões) foi feito em julho de 2011, com o objetivo de refinar dívidas da companhia. Os juros são pagos semestralmente até o final da linha em junho de 2016. O valor de principal da operação será pago em 5 parcelas semestrais, iniciando em outubro de 2014. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$38.708, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

Em junho e em fevereiro de 2011 foram desembolsados US\$ 96,5 milhões (R\$ 152 milhões) e US\$ 74 milhões (R\$ 123 milhões), respectivamente, do contrato de financiamento assinado pela Companhia junto ao “*Finnish Export Credit*” em agosto de 2009, no valor de US\$ 500 milhões. O vencimento dos encargos financeiros e do principal será semestral até agosto de 2019.

Em março de 2011 a Companhia assinou contrato de financiamento junto à “*Cisco Systems Capital*” no valor de US\$ 100 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 13 prestações semestrais a partir de maio de 2012. Foram desembolsados US\$ 46 milhões (R\$ 75 milhões) em maio de 2011. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$666, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

Em janeiro de 2011 foram desembolsados US\$ 21 milhões (R\$ 36 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*China Development Bank*” em fevereiro de 2009, no valor de US\$ 300 milhões. O vencimento dos encargos financeiros será semestral de abril de 2009 até outubro de 2015, com um pagamento final em fevereiro de 2016, e o principal vencerá em 11 prestações semestrais de abril de 2011 até outubro de 2015, com um pagamento final em

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

fevereiro de 2016. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$7.242, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

Em janeiro de 2011 foram desembolsados US\$ 98 milhões (R\$ 164 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*China Development Bank*” em outubro de 2009, no valor de US\$ 500 milhões. O vencimento dos encargos financeiros é semestral entre abril de 2010 e outubro de 2016 e o principal vence em 11 prestações a partir de abril de 2010. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$7.586, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

Em dezembro de 2010, a Companhia emitiu “*Senior Notes*” no valor de EUR 750 milhões (R\$ 1.687 milhões), com o objetivo de alongar o perfil e reduzir o custo da dívida da empresa, além de propósitos corporativos gerais. A operação tem juros com vencimento final em dezembro de 2017. Os encargos financeiros tem vencimento anual em dezembro, desde dezembro de 2011 até o vencimento. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 30.912 mil estão sendo reconhecidos como despesas de captação conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em setembro de 2010, a Companhia emitiu “*Senior Notes*” no valor de US\$ 1.000 milhão (R\$ 1.707 milhões), com o objetivo de alongar o perfil e reduzir o custo da dívida da empresa, além de propósitos corporativos gerais. A operação tem juros com vencimento final em outubro de 2020. Os encargos financeiros tem vencimento semestral em abril e outubro, desde abril de 2011 até o vencimento. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 13.684 mil estão sendo reconhecidos como despesas de captação conforme os prazos contratuais desta emissão.

Após a emissão, a Companhia iniciou a oferta de troca de “*Senior Notes*” emitidas em abril de 2009, por “*Senior Notes*” da emissão de 2010, a serem emitidas adicionalmente, de acordo com a adesão à oferta de troca. Em outubro de 2010, ocorreu o fechamento da oferta de troca, sendo o valor adicional de “*Senior Notes*” emitidos de US\$ 787 milhões. A relação de troca entre as notas considerou preço de mercado das notas de 2009 e prêmio adicional àqueles que aderiram na fase inicial da oferta. Foi ofertado US\$ 1 de prêmio sobre a cotação do “*Bond*” vigente no momento da oferta de troca. Dessa forma, o valor total de “*Senior Notes*” emitido em setembro de 2010 é de US\$ 1.787 milhões, permanecendo um saldo em “*Senior Notes*” da emissão de abril de 2009 de US\$ 142 milhões.

Em abril de 2010 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao “*Credit Agricole*” tendo o ONDD – “*Office National Du Ducroire*” como “*export credit agency*”, no valor de US\$ 220 milhões, em dois “*tranches*” de US\$ 110 milhões. Foram desembolsados US\$ 46 milhões (R\$ 80 milhões) em julho de 2010, US\$ 31 milhões (R\$ 51 milhões) em fevereiro de 2011 e US\$ 54,7 milhões (R\$ 89,2 milhões) em maio de 2011. O vencimento dos encargos financeiros da primeira “*tranche*” será semestral entre agosto de 2010 até agosto de 2019 e o principal da primeira “*tranche*” será pago em 17 prestações semestrais a partir de agosto de 2011. O vencimento dos encargos financeiros da segunda “*tranche*” será semestral entre agosto de 2011 até agosto de 2020 e o principal da primeira “*tranche*” será pago em 17 prestações semestrais a partir de agosto de 2012. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$18.058, serão amortizados no resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Debêntures públicas

				CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	2011	2010	2011	2010
BRT (i)	8ª	R\$ 2.350 milhões	2018			2.353.298	
BRT (ii)	7ª	R\$ 1.000 milhões	2017			1.049.243	
BRT (iii)	5ª	R\$ 1.080 milhões	2013			728.666	1.092.854
TMAR (iv)	5ª (1ª série)	R\$ 1.754 milhões	2013	1.797.235	1.796.168	1.797.235	1.796.168
TMAR (iv)	5ª (2ª série)	R\$ 246 milhões	2013	286.413	269.160	286.413	269.160
TMAR(v)	1ª (1ª série)	R\$ 1.600 milhões	2011		1.676.504		1.676.504
TMAR(v)	1ª (2ª série)	R\$ 540 milhões	2013	560.384	559.286	560.384	559.286
TMAR	2ª	R\$ 30 milhões	2021	39.011	36.662	39.011	36.662
<b>Total</b>				<b>2.683.043</b>	<b>4.337.780</b>	<b>6.814.250</b>	<b>5.430.634</b>

(i) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de dezembro de 2011, foi aprovada a 8ª emissão, sendo a 6ª pública, pela controlada BrT, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição com esforços restritos (conforme termos da instrução CVM nº 476/2009) no valor de R\$ 2.350 milhões (valor unitário de R\$ 1 milhão de reais), em série única. A emissão e subscrição da totalidade das notas ocorreram em 28 de dezembro de 2011. As 2.350 debêntures têm vencimento em 28 de dezembro de 2018, pagamento de juros semestral e pagamento de principal em três parcelas anuais, de igual valor, começando em 28 de dezembro de 2016. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 7.547, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.

(ii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de julho de 2011 e 28 de julho de 2011, foi aprovada a 7ª emissão, sendo a 5ª pública, pela controlada BrT, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição com esforços restritos (conforme termos da instrução CVM nº 476) no valor de R\$ 1.000 milhão (valor unitário de R\$ 10 milhões), em série única. A emissão ocorreu em 8 de agosto de 2011 e a subscrição da totalidade das notas ocorreu em 10 de agosto de 2011. As 100 debêntures têm vencimento em 8 de agosto de 2017, pagamento de juros anual e pagamento de principal no vencimento final. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 10.802, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.

(iii) Em 1 de junho de 2006, a controlada BrT realizou sua 5ª emissão (sendo a quarta emissão pública) de 108.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, perfazendo o total de R\$ 1.080 milhão. O prazo de pagamento é de sete anos, vencendo em 1 de junho de 2013 e os juros possuem periodicidade de pagamento semestral. A amortização, que deverá contemplar indistintamente todas as debêntures, dar-se-á anualmente a partir de 1 de junho de 2011, em três parcelas de 33,3%, 33,3% e 33,4% do valor nominal unitário, respectivamente. Em junho de 2011 foi amortizada a primeira parcela de principal mais os juros atualizados no montante total de R\$ 438.750.

(iv) Em AGE, realizadas em 30 de novembro de 2009 e 9 de março de 2010 e Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2010, foi aprovada a emissão pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no valor de R\$ 2.250 milhões, em duas séries de 225.000 debêntures e valor nominal unitário de R\$10.000. A data de emissão foi 15 de abril de 2010 e a colocação foi efetivada em maio de 2010 no valor total de R\$ 2.000 milhões. A primeira série de 175.397 debêntures tem vencimento em 15 de abril de 2014 com pagamentos semestrais de juros e amortização do

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

principal no vencimento final. A segunda série de 24.603 debêntures tem vencimento em 15 de abril de 2020 com pagamentos anuais de juros sobre o principal atualizado e amortização do principal total no vencimento final. Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 13.426 mil, estão sendo reconhecidos como despesas de captação conforme os prazos contratuais desta emissão.

(v) Em AGO, realizada em 7 de março de 2006, foi aprovada a emissão pública, pela Telemar, de 216.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 2.160 milhões, sendo a data de emissão 1 de março de 2006 e a data da colocação 27 de março de 2006. O prazo de vencimento das debêntures de 1ª série é de cinco anos e de 2ª série de sete anos, a contar da data de emissão e os juros são amortizados semestralmente. A 1ª série desta emissão venceu em março de 2011, sendo amortizado o montante total de R\$ 1.706.750.

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

#### Debêntures privadas

				CONTROLADORA	
Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	2011	2010
TMAR (i)	8ª	R\$ 2.500 milhões	2016	2.768.946	
TMAR (ii)	3ª	R\$ 3.500 milhões	2013	3.732.976	3.883.698
<b>Total</b>				<b>6.501.922</b>	<b>3.883.698</b>

(i) Em AGE, realizada em 15 de março de 2011, foi aprovada a emissão privada, pela Companhia, de 250 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 10.000, totalizando R\$ 2.500 milhões, com prazo para subscrição de até três anos. Os recursos foram empregados para propósitos corporativos da Companhia. A assinatura da escritura foi em 15 de março de 2011 e a subscrição efetuada pela controlada TNL PCS, no valor de R\$ 2.500 milhões, ocorreu no mesmo dia. O prazo final de vencimento das debêntures é 15 de março de 2016, sem amortizações intermediárias.

(ii) Em AGE, realizada em 9 de dezembro de 2008, foi aprovada a emissão privada, pela Companhia, de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 100, totalizando R\$ 3.500 milhões, com prazo para subscrição de até três anos. Os recursos foram empregados para propósitos corporativos da Companhia. A assinatura da escritura foi em 11 de dezembro de 2008 e a subscrição efetuada pela controladora TNL, no valor de R\$ 1.500 milhões, ocorreu no mesmo dia, entretanto, a controlada TNL PCS adquiriu integralmente os títulos subscritos pela TNL, sendo R\$ 1.000 milhão em fevereiro de 2009, R\$ 100 milhões em julho de 2009 e R\$ 400 milhões em janeiro de 2010. Em 17 de fevereiro de 2009 a BrT Part efetuou subscrição no valor de R\$ 1.200 milhões, e em 12 de março de 2009 a BrT Celular efetuou subscrição no valor de R\$ 300 milhões. Em 31 de dezembro de 2010 a Brasil Telecom SA transferiu o direito sobre as referidas debêntures (R\$ 1.200 milhões) para a BrT Celular, como integralização parcial do aumento de capital realizado nesta controlada. O prazo final de vencimento das debêntures é 11 de dezembro de 2013, sem amortizações intermediárias.

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Garantias

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Companhia, da TNL PCS, da BrT e BrT Celular e aval da controladora e das companhias, no montante de R\$6.316.689. Os empréstimos do Banco do Nordeste do Brasil S.A. possuem garantias em recebíveis da TMAR e TNL PCS e aval da TNL e TMAR, no montante de R\$377.634.

A 5ª emissão de debênture da BrT possuía garantia fidejussória, por meio de fiança prestada pela TNL. Em Assembleia realizada em 17 de outubro de 2011, foi aprovada a extinção da garantia fidejussória prestada por meio de fiança pela TNL.

#### (c) Arrendamento mercantil

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil financeiro possuem prazo de pagamento que variam entre 36 e 60 meses e estão registradas pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem, substancialmente, à variação do CDI, são registrados no resultado do exercício durante o prazo do arrendamento.

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros está distribuído da seguinte maneira:

	CONSOLIDADO	
	2011	2010
Até um ano		841
<b>Total</b>		<b>841</b>

#### (d) “Covenants”

Os contratos de financiamentos com o BNDES, com outras instituições financeiras e as emissões de Debêntures, da Companhia, TNL PCS, BrT e BrT Celular, exigem cumprimento de índices financeiros. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Companhia.

No fechamento das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011 todos os índices foram cumpridos.

#### (e) Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Em dezembro de 2011 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao “*Finnish Export Credit*”, no valor de US\$ 200 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos de 2012.

Em novembro de 2011 a Companhia, BrT, TNL PCS e BrT Celular contrataram uma linha de crédito rotativo (“*Revolver Credit Facility*”), no valor de US\$ 1 bilhão, junto a um sindicato composto por 9 bancos comerciais globais, tendo como líderes os bancos “*Bank of America N.A Merrill Lynch*”, “*Pierce, Fenner & Smith Incorporated*”, “*HSBC Securities (USA) Inc*”, “*RBS Securities Inc*” e “*Citibank N.A*”. Também participaram do sindicato, em diferentes níveis, os

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

bancos “Tokyo Mitsubishi UFJ”, “Barclays PLC”, “Deutsche Bank AG”, “Morgan Stanley N.A” e “Sumitomo Mitsui”.

A operação foi estruturada de forma que as Companhias possam fazer uso da linha de crédito a qualquer momento, ao longo dos cinco anos contratados. Esta operação, forma um significativo colchão de liquidez, fortalecendo a estrutura de capital e perfil de crédito do grupo, além de possibilitar maior eficiência da gestão do caixa.

Em AGE, realizada em 18 de fevereiro de 2011, foi aprovada a emissão privada, pela Companhia, de 446.481 debêntures conversíveis em ações preferenciais classe A (TMAR5), em série única, no valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 446.481. A emissão decorre de uma obrigatoriedade para contratação de financiamento junto ao BASA, mediante a utilização de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (“FDA”), para realização do plano de investimentos na região da Amazônia Legal. O projeto objetiva promover a modernização e melhoria da atual rede de comunicação da Companhia, atendendo a novos municípios, ampliando a capacidade nas regiões onde hoje há cobertura, assim como a evolução da rede existente, permitindo oferecer novos tipos de serviços. A Companhia ainda não emitiu estas debêntures, não tendo, portanto, recebido os respectivos recursos.

Em setembro de 2010 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao “Export-Import Bank of China” no valor de US\$ 100 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos.

## 19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Ativos</b>				
Contratos de “swap” - cambial	246.566	48.207	246.566	48.207
Contratos de “swap” - taxa de juros	17.686	734	17.686	734
Contratos de “Non Deliverable Forward” - NDF	172.500	13.084	179.686	13.084
<b>Total</b>	<b>436.752</b>	<b>62.025</b>	<b>443.938</b>	<b>62.025</b>
Circulante	254.625	38.928	261.811	38.928
Não circulante	182.127	23.097	182.127	23.097
<b>Passivos</b>				
Contratos de “swap” - cambial	308.154	640.707	308.154	711.426
Contratos de “swap” - taxa de juros	29.035	15.896	29.035	15.896
Contratos de “Non Deliverable Forward” – NDF	32.114	106.543	57.812	106.543
<b>Total</b>	<b>369.303</b>	<b>763.146</b>	<b>395.001</b>	<b>833.865</b>
Circulante	215.302	478.966	241.000	549.685
Não circulante	154.001	284.180	154.001	284.180

A partir de 1 de janeiro de 2011, a Companhia adotou dentre suas políticas contábeis a contabilidade de “hedge”. Os efeitos decorrentes da referida adoção se encontram descritos na Nota 3.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20 AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
SMP (i)			1.844.160	1.964.831
Concessões STFC		100.852		157.612
Outras autorizações				3.714
<b>Total</b>		<b>100.852</b>	<b>1.844.160</b>	<b>2.126.157</b>
Circulante		100.852	415.719	532.310
Não circulante			1.428.441	1.593.847

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviço STFC, obtidas através de leilões.

- (i) Os termos de autorização do Direito de Uso de radiofrequências nas faixas 3G para exploração de SMP nas áreas das Regiões I, II e III do PGA foram assinados em 29 de abril de 2008 pela TNL PCS e BrT Celular, demandando um investimento de R\$ 1.355.253. Sobre o saldo devedor incide a variação do IST, acrescido de juros de 1% a.m.

Além de autorizações do SMP contratadas pela TNL PCS e BrT Celular junto a ANATEL entre 2002 e 2004 na mesma área de concessão da telefonia fixa, demandando um investimento de R\$ 331.433. Sobre o saldo devedor incide a variação do IGP-DI, acrescida de 1% a.m.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONSOLIDADO
2012	415.719
2013	354.499
2014	356.240
2015	356.240
2016	356.240
2017 em diante	5.222
<b>Total</b>	<b>1.844.160</b>

### 21 PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
PAES (i)	10.028	211.368	19.321	219.380
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009 (ii)	558.350	147.472	1.008.828	583.002
<b>Total</b>	<b>568.378</b>	<b>358.840</b>	<b>1.028.149</b>	<b>802.382</b>
Circulante	48.050	14.926	88.467	51.259
Não circulante	520.328	343.914	939.682	751.123

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores do PAES e do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS 4) segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	CONSOLIDADO				
	2011				2010
	Principal	Multas	Juros	Total	Total
COFINS	313.680	56.333	294.312	664.325	436.499
CPMF	518	132	618	1.268	44.859
Imposto de renda	75.647	11.432	77.241	164.320	132.755
INSS	13.395	2.858	19.031	35.284	35.811
IOF					5.933
Contribuição social	19.612	3.486	17.542	40.640	35.829
PIS	40.802	3.234	30.230	74.266	72.407
Outros	13.800	4.347	29.899	48.046	38.289
<b>Total</b>	<b>477.454</b>	<b>81.822</b>	<b>468.873</b>	<b>1.028.149</b>	<b>802.382</b>

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
2012	48.050	88.467
2013	44.289	80.115
2014	44.289	80.115
2015	44.289	80.115
2016 a 2018	132.868	240.346
2019 a 2021	132.868	240.346
2022 a 2024	121.725	218.645
<b>Total</b>	<b>568.378</b>	<b>1.028.149</b>

#### (i) PAES – REFIS II

A TMAR, TNL PCS e iG Brasil aderiram ao PAES - Parcelamento Especial, (também conhecido como REFIS II - Programa de Refinanciamento Fiscal), disciplinado pela Lei nº 10.684/2003, inscrevendo parte substancial dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 28 de fevereiro de 2003.

Conforme previsto no art. 7º da referida Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do PAES, podendo ser excluídas do programa caso atrasem esses pagamentos por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer.

A RFB – Receita Federal do Brasil e a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional incluíram indevidamente diversos débitos da TMAR e da TNL PCS no PAES, de modo que o saldo dos referidos parcelamentos foi consolidado em valor superior àquele incluído pelas empresas.

A TMAR e TNL PCS optaram pela discussão judicial das diferenças apontadas pela RFB e PGFN. No caso da TNL PCS o parcelamento já se encontra liquidado, persistindo a discussão apenas para a TMAR.

As controladas BrT e iG Brasil possuíam saldos decorrentes da inclusão de débitos federais vencidos até 29 de fevereiro de 2000 em programa de refinanciamento, este regulado pela Lei nº 9.964/2000 (também conhecido como REFIS I).

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Com a edição do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, os saldos de parcelamento da Companhia e das controladas BrT e iG Brasil foi migrado, conforme abaixo, remanesecendo apenas a Companhia ainda no PAES, cujo refinanciamento encontra-se pactuado em 120 meses.

#### **(ii) Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009**

A Companhia e várias de suas controladas aderiram ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1º, V, §9 da Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os refinanciamentos foram pactuados em 180 meses. Conforme previsto na legislação de regência e nas Portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. A Companhia e suas controladas formalizaram junto à Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, dentro do prazo estabelecido pelas Portarias conjuntas editadas pelos referidos órgãos, a consolidação dos débitos incluídos nas diversas modalidades do parcelamento da Lei nº 11.941/2009. Os débitos da Companhia e de suas controladas aguardam consolidação definitiva pela Receita Federal do Brasil, entretanto, a Companhia já vem realizando o pagamento das parcelas sobre o montante que entende ser objeto do parcelamento. Os pedidos de parcelamento foram formalizados entre os dias 11 de novembro e 30 de novembro de 2009. Com a adesão, os depósitos judiciais relacionados aos processos transferidos para o novo parcelamento serão convertidos, na forma da legislação aplicável, em renda para a União.

A Companhia e suas controladas BrT e iG Brasil, optaram por migrar os saldos dos parcelamentos especiais anteriores (REFIS e PAES) para o novo parcelamento (REFIS 4). Para tanto, nos termos da Lei nº 11.941/2009, as empresas restabeleceram as respectivas dívidas nos montantes referentes ao momento anterior aos antigos parcelamentos e, posteriormente, aplicaram os redutores previstos na nova lei.

Para Companhia, como já mencionado, os débitos originariamente incluídos no PAES encontram-se refinanciados no âmbito do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS 4). Os valores incluídos de ofício pela PGFN e RFB no PAES permanecem objeto de disputa judicial.

Em função de uma decisão judicial de primeira instância publicada ao final de março de 2011, a Companhia revisitou a avaliação da probabilidade de perda para essa disputa judicial, alterando-a de possível para provável. Consequentemente, a Companhia reconheceu no resultado a diferença, objeto da disputa, entre o valor incluído no PAES em 2003, com o qual a Companhia não concordava, e o novo programa de parcelamento (REFIS 4). Em março de 2011 a Companhia reconheceu R\$ 54 milhões de principal em outras despesas operacionais, e R\$ 220 milhões de atualização monetária líquida, registrado em despesas financeiras.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia vem realizando os pagamentos do REFIS e do Novo Parcelamento sem atraso, em consonância com a determinação da Instrução CVM nº 346/2000, que dispõe sobre a regularidade do pagamento como condição essencial para a manutenção das condições previstas no parcelamento.

Os valores do PAES são atualizados monetariamente pela variação da TJLP, e do Novo Parcelamento pela SELIC, tendo sido reconhecidos R\$ 115.551 na controladora (2010 – R\$ 24.698) e R\$ 162.457 no consolidado (2010 – R\$ 69.791) como “Despesas financeiras”, no exercício findo em 31 de dezembro 2011 (vide Nota 7).

## 22 PROVISÕES

### (a) Composição do saldo

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2011	2010	2011	2010
	<b>Tributárias (vide item (d) (1))</b>				
(i)	ICMS	175.789	245.107	604.884	618.045
(ii)	FUNTTTEL	120.620	108.046	120.620	108.046
(iii)	ILL	27.741	55.447	27.741	55.023
(iv)	ISS	27.708	67.916	38.107	78.325
(v)	INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	15.563	14.823	16.368	16.385
(vi)	Demais ações	19.898	19.546	41.532	35.418
	<b>Total</b>	<b>387.319</b>	<b>510.885</b>	<b>849.252</b>	<b>911.242</b>
	<b>Trabalhistas (vide item (d) (2))</b>				
(i)	Horas extras	341.861	376.757	735.385	612.714
(ii)	Diferenças salariais	165.335	170.741	243.393	293.365
(iii)	Adicionais diversos	90.686	84.039	226.273	206.440
(iv)	Indenizações	85.408	88.051	221.186	172.097
(v)	Estabilidade / reintegração	20.819	15.233	151.770	79.920
(vi)	Complemento de aposentadoria	50.113	46.602	76.435	94.002
(vii)	Honorários advocatícios/periciais	10.260	10.429	58.958	11.828
(viii)	Verbas rescisórias	20.000	27.198	44.576	110.648
(ix)	Multas trabalhistas	18.392	21.848	27.286	26.183
(x)	FGTS	6.618	7.370	24.412	39.089
(xi)	Subsidiariedade	3.210	4.461	10.207	88.729
(xii)	Vínculo empregatício	3.358	2.772	3.934	6.516
(xiii)	Demais ações	29.833	24.659	72.211	83.015
	<b>Total</b>	<b>845.893</b>	<b>880.160</b>	<b>1.896.026</b>	<b>1.824.546</b>
	<b>Cíveis (vide item (d) (3))</b>				
(i)	Societário			2.350.071	2.415.967
(ii)	Estimativas ANATEL	325.852	308.399	522.386	485.427
(iii)	Multas ANATEL	304.468	253.699	418.632	340.853
(iv)	Juizados Especiais Cíveis	40.211	33.229	196.385	181.980
(v)	Demais ações	322.390	308.513	661.151	632.901
	<b>Total</b>	<b>992.921</b>	<b>903.840</b>	<b>4.148.625</b>	<b>4.057.128</b>
	<b>Total das provisões</b>	<b>2.226.133</b>	<b>2.294.885</b>	<b>6.893.903</b>	<b>6.792.916</b>
	Circulante	391.677	397.404	1.795.373	1.692.623
	Não circulante	1.834.456	1.897.481	5.098.530	5.100.293

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

	2011			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	849.252	1.896.026	4.148.625	6.893.903
Passivo contingente	16.029.030	1.261.885	1.262.436	18.553.351

	2010			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	911.242	1.824.546	4.057.128	6.792.916
Passivo contingente	12.947.056	2.546.580	1.371.750	16.865.386

### (c) Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais

	CONTROLADORA			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>468.895</b>	<b>983.665</b>	<b>875.442</b>	<b>2.328.002</b>
Adições / Reversões (Nota 6) (i)	98.133	47.247	214.135	359.515
Baixas por pagamento/encerramentos	(94.048)	(233.019)	(215.740)	(542.807)
Atualização monetária (Nota 7)	37.905	82.267	30.003	150.175
<b>Saldo em 2010</b>	<b>510.885</b>	<b>880.160</b>	<b>903.840</b>	<b>2.294.885</b>
Adições / Reversões (Nota 6)	(30.782)	101.756	153.139	224.113
Baixas por pagamento/encerramentos	(108.644)	(276.003)	(101.445)	(486.092)
Atualização monetária (Nota 7)	15.860	139.980	37.387	193.227
<b>Saldo em 2011</b>	<b>387.319</b>	<b>845.893</b>	<b>992.921</b>	<b>2.226.133</b>

	CONSOLIDADO			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	<b>1.070.852</b>	<b>1.783.830</b>	<b>4.081.952</b>	<b>6.936.634</b>
Adições / Reversões (Nota 6) (i)	(30.838)	213.838	665.549	848.549
Baixas por pagamento/encerramentos	(241.312)	(357.997)	(810.280)	(1.409.589)
Atualização monetária (Nota 7)	112.540	184.875	119.907	417.322
<b>Saldo em 2010</b>	<b>911.242</b>	<b>1.824.546</b>	<b>4.057.128</b>	<b>6.792.916</b>
Adições / Reversões (Nota 6)	39.228	254.990	634.731	928.949
Baixas por pagamento/encerramento	(174.761)	(374.720)	(660.303)	(1.209.784)
Atualização monetária (Nota 7)	73.543	191.210	117.069	381.822
<b>Saldo em 2011</b>	<b>849.252</b>	<b>1.896.026</b>	<b>4.148.625</b>	<b>6.893.903</b>

- (i) O total das adições líquidas de reversões, no valor de R\$ 359.515 em 31 de dezembro de 2010 na controladora é composto pelas despesas com no valor de R\$ 346.525 (vide Nota 7), e pelo valor provisionado referente ao questionamento relativo ao FUNTTEL, registrado em conta de resultado desse tributo, no valor total de R\$ 12.990.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (d) Provisões (consolidado)

##### (1) Tributárias:

- (i) ICMS - Refere-se à provisão considerada suficiente pela Administração para fazer face a autuações fiscais diversas relacionadas à: (a) exigência de tributação de determinadas receitas pelo ICMS ao invés do ISS; (b) compensação e apropriação de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, inclusive necessários à manutenção da rede e (c) autuações relacionadas a descumprimento de obrigações acessórias.
- (ii) FUNTTEL - A provisão foi constituída com base na alteração introduzida quanto à forma de cálculo do FUST pela súmula 7 da ANATEL (que deixou de permitir a exclusão das despesas relativas a EILD e interconexão da base de cálculo, inclusive retroativamente) e no potencial impacto na base de cálculo do FUNTTEL.
- (iii) ILL - A TMAR compensou o valor do ILL recolhido até o ano-calendário de 1992 com base em decisões do STF acerca da inconstitucionalidade do referido imposto. Entretanto, embora o mérito da discussão já esteja pacificado no âmbito dos tribunais superiores, uma provisão ainda é mantida tendo em vista que não existe decisão definitiva sobre os critérios de atualização daqueles créditos.
- (iv) ISS – A TMAR e a BrT mantêm provisões para autuações fiscais relacionadas a questionamentos acerca da incidência da tributação de ISS sobre diversos serviços, como alugueis de equipamentos, de valor agregado e técnicos e administrativos.
- (v) INSS – Provisão relacionada, substancialmente, a parcela de perda provável das discussões de responsabilidade solidária e verbas indenizatórias.
- (vi) Demais ações - Refere-se, substancialmente, a provisões para fazer face a autuações fiscais de IPTU, no valor de R\$ 10.462 (2010 – R\$ 10.462) e a diversas autuações fiscais relacionadas à cobrança de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 1.414 (2010 - R\$ 1.562).

##### (2) Trabalhistas:

- (i) Horas extras - Reclamações referentes a pedidos de recebimento de horas adicionais, trabalhadas além da jornada normal de trabalho.
- (ii) Diferenças salariais - Representadas, substancialmente, por verbas decorrentes de diferenças salariais entre empregados de equiparação salarial/reenquadramento, pleiteadas por aqueles que recebem menor remuneração a despeito da identidade de funções, associada a outros requisitos previstos na legislação aplicável.
- (iii) Adicionais diversos - Refletem, substancialmente, as expectativas de perda nas ações que dizem respeito à exigibilidade do pagamento de adicional de periculosidade para empregados que desempenham funções em um ambiente considerado perigoso, principalmente próximo às instalações de alta tensão.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (iv) Indenizações - Correspondem a pedidos de ressarcimento ou compensação por danos ocorridos no curso do contrato de trabalho, decorrentes de razões diversas, entre as quais pode-se citar: acidente de trabalho, estabilidade provisória, danos morais, devolução de descontos em folha de pagamento, auxílio creche e produtividade previstos em acordo coletivo.
- (v) Estabilidade / reintegração – refere-se ao pleito decorrente de suposta inobservância de condição especial do empregado, garantidora da impossibilidade de rescisão de contrato de trabalho sem justa causa;
- (vi) Complemento de aposentadoria - Reclamações referentes as diferenças devidas no plano de previdência privada dos ex-empregados, originadas pelo êxito na integração de outras verbas salariais devidas e não consideradas no cálculo do valor da aposentadoria.
- (vii) Honorários advocatícios/periciais - Parcelas pagas nos processos aos advogados que patrocinam os reclamantes, bem como os peritos nomeados pelo Juízo, quando faz-se necessário, para a instrução processual, de prova técnica pericial.
- (viii) Verbas rescisórias - Valores devidos aos reclamantes decorrentes de verbas da rescisão do contrato de trabalho, tais como férias (proporcionais/vencidas), décimo terceiro salário, multa FGTS e outras, além do reflexo de outros pedidos que deveriam integrar o cálculo da rescisão.
- (ix) Multas trabalhistas - Valores decorrentes do atraso ou não pagamento de determinadas verbas do contrato de trabalho, nos prazos previstos nas legislações vigentes e acordos e convenções coletivas.
- (x) FGTS - Reclamações referentes as diferenças devidas quanto ao depósito do FGTS do reclamante e, ainda, diferenças oriundas dos expurgos inflacionários nas contas de FGTS em função das perdas monetárias geradas pelos Planos Econômicos das décadas de 80 e 90, bem como a consequente diferença no pagamento da multa de 40% do FGTS prevista nas demissões sem justa causa, provenientes desses mesmos expurgos.
- (xi) Subsidiariedade - Reclamações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas por responsabilidade subsidiária pelos créditos porventura devidos e não liquidados pelas empresas terceirizadas, normalmente em decorrência do encerramento das atividades destas empresas.
- (xii) Vínculo empregatício - Reclamações de ex-empregados de empresas terceirizadas requerendo o reconhecimento do vínculo empregatício direto com a Companhia e suas controladas, sob o fundamento de terceirização ilícita e/ou configuração dos elementos do vínculo, como subordinação direta.
- (xiii) Demais ações - Refere-se a questionamentos diversos relativos a pedidos de readmissão, participação nos resultados, integração de salário, entre outros.

No primeiro trimestre de 2011, a BrT concluiu o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus procedimentos aos praticados pela TMAR. Como consequência, a BrT reconheceu efeitos no resultado consolidado

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

de R\$ 53.074, contabilizado como outras despesas operacionais na conta “provisões/reversões” e R\$ 63.566, contabilizado como despesas financeiras na conta “atualização monetária de provisões”.

#### (3) Cíveis:

- (i) Societário - Contratos de Participação Financeira – os contratos de participação financeira surgiram, regrados pelas portarias ministeriais: nº 415/1972, nº 1.181/1974, nº 1.361/1976, nº 881/1990, nº 86/1991 e nº 1.028/1996. O assinante participava financeiramente da empresa concessionária, integralizando determinada quantia que, inicialmente, era lançada como recurso capitalizável e, posteriormente, após aprovado aumento de capital pela Assembleia Geral de Acionistas, era lançada no patrimônio líquido da empresa, gerando assim, a emissão de ações. As demandas ajuizadas contra a antiga CRT, sociedade incorporada pela BrT discutem a forma utilizada para realizar a retribuição acionária em virtude dos acima mencionados contratos de participação financeira.

A BrT provisionava o risco de perda com relação a essas ações, considerando determinadas teses jurídicas. Ao longo do primeiro semestre de 2009, foram proferidas decisões nos tribunais de justiça as quais levaram a BrT a rever a avaliação de valor e grau de risco atribuído aos processos que discutem a matéria. A BrT, respeitando, por óbvio, as peculiaridades de cada decisão e apoiada na avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos, alterou a sua estimativa sobre a probabilidade de perda de possível para provável. Durante o exercício de 2009, a Administração da BrT, apoiada em seus consultores jurídicos internos e externos, revisou o processo de mensuração da provisão para contingências relativas aos contratos de participação financeira. A referida revisão contemplou considerações adicionais correspondentes às datas e às teses que nortearam o trânsito em julgado de processos existentes, bem como a utilização de critérios estatísticos, para estimar o valor da provisão para contingências referente aos processos mencionados. A BrT atualmente provisiona tais valores levando-se em conta, principalmente, (i) as referidas teses acima mencionadas, (ii) a quantidade de processos em aberto por tese e (iii) o valor médio das perdas históricas estratificado por cada tese.

Ao final de 2010, foi divulgada notícia pelo site do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que o mesmo fixou critérios de indenização a ser adotado pela Brasil Telecom S.A, em benefício de acionistas da extinta CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações, na hipótese de não ser possível a emissão de ações complementares, eventualmente devidas, em razão de decisão condenatória proferida. De acordo com a referida notícia de julgamento, mas cuja decisão final ainda não se tornou definitiva, a eventual indenização (conversão da eventual obrigação em dinheiro) deve se basear: (i) na definição da quantidade de ações a que teria direito o reclamante, aferindo-se o capital investido pelo valor patrimonial da ação informado no balancete mensal da companhia na data da respectiva integralização, (ii) após apurada a referida quantidade passa-se à multiplicação do número de ações pelo valor de sua cotação na Bolsa de Valores, vigente no fechamento do pregão do dia do trânsito em julgado da decisão judicial, ocasião em que o reclamante passou a ter o direito às ações e a comercializá-las ou aliená-las e (iii) sobre o resultado obtido, deverão incidir correção monetária (IPC/INPC), a partir do pregão da Bolsa de Valores do dia do trânsito em julgado, e

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

juros legais desde a citação. Quando houver sucessão, o valor de parâmetro será o das ações na Bolsa de Valores da companhia sucessora.

Com base nas informações atuais, a Companhia julga que sua estimativa não seria impactada materialmente em 31 de dezembro de 2011, caso tal metodologia já estivesse aprovada. Entretanto, eventuais mudanças poderão ocorrer, caso haja variação significativa nos itens acima, principalmente com relação a cotação de mercado das ações da BrT.

- (ii) Estimativas ANATEL - Refere-se, substancialmente, a descumprimento das obrigações de PGMU e PGMQ.
- (iii) Multas ANATEL - Refere-se, substancialmente, as provisões de PADO's – Procedimento de Apuração por Descumprimento de Obrigações, de PGMQ – Plano Geral de Metas de Qualidade e de RIQ – Regulamento de Indicadores de Qualidade.
- (iv) Juizados Especiais Cíveis - Questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.
- (v) Demais ações - Refere-se a diversas ações em curso abrangendo rescisão contratual, indenização de ex-fornecedores e empreiteiras, basicamente, em virtude de ações judiciais em que empresas fornecedoras de equipamentos propuseram contra as controladas da Companhia, a revisão de condições contratuais por superveniência de plano de estabilização econômica, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais, para os quais a Administração e seus consultores jurídicos atribuem prognósticos de perda provável, entre outros.

#### (e) Passivo contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

#### Tributárias:

ICMS – Autuações fiscais que alcançam o montante aproximado de R\$ 5.645.994 (2010 - R\$ 4.338.984). Dentre essas autuações, destacam-se dois objetos principais: a cobrança de ICMS sobre determinadas receitas de serviços já tributadas pelo ISS, ou que não compõem a base de cálculo do ICMS, e o aproveitamento de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos necessários à manutenção da rede.

Tributos municipais - Autuações referentes a tributos lançados pelas autoridades municipais, dentre os quais se destacam aquelas pertinentes a aluguel de equipamentos, serviços despertador, entre outros serviços de comunicação. O montante total envolvido é de aproximadamente R\$ 2.504.845 (2010 - R\$ 3.048.143), sendo que não estão provisionados por serem consideradas pelos advogados responsáveis com risco de perda possível, já que essas atividades não se enquadram na lista de incidência do ISS ou já são tributadas pelo ICMS. Ademais, fortalecendo os argumentos de defesa, o STF decidiu no último trimestre de 2001 que

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

o ISS não deve incidir sobre locação de equipamentos, sendo que parte substancial dos valores autuados refere-se a esta modalidade de receita.

INSS - Processos no montante aproximado de R\$ 1.589.917 (2010 - R\$ 1.441.752) relacionados, principalmente, à responsabilidade subsidiária, percentual aplicável de SAT - Seguro de Acidente de Trabalho e verbas passíveis de incidência de contribuição previdenciária. Dentre os quais destaca-se a cobrança efetuada a TMAR pelas autoridades previdenciárias (NFLD's de julho de 2005) que questiona a incidência de contribuição previdenciária sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados, cujo pagamento foi realizado nos termos da Lei nº 10.101 e do art. 7º da Constituição Federal de 1988, não devendo integrar a base de cálculo da referida contribuição. O valor referente a esta autuação monta a R\$ 442.972 (2010 - R\$ 393.176).

Tributos federais – As autuações de tributos federais, são relativas, principalmente, a procedimentos de compensação e de denúncia espontânea realizados, bem como de glosas efetuadas na apuração dos tributos, no valor aproximado de R\$ 5.687.324 (2010 - R\$ 3.579.856). A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera como possíveis chances de perdas nesses processos, razão pela qual não constitui provisão para eventuais perdas.

Seguem abaixo relacionadas, demais cobranças efetuadas pelas autoridades federais:

- (i) PIS e COFINS – Glosas indevidas – Em 30 de junho de 2006 a TMAR foi autuada pela SRF no montante de R\$ 1.026.421 (2010 - R\$ 919.544), referente à diversas glosas de exclusões nas bases de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, em razão da fiscalização não ter considerado as informações constantes nas obrigações acessórias retificadas pelo contribuinte (DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais retificadoras) para a apuração dos valores devidos, e incorreções nos comparativos (PIS e COFINS apurado x DCTF's) por parte da fiscalização. A Companhia levantou os documentos comprobatórios para defesa da sua correta apuração e recolhimento e, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia como possíveis as chances de perda nessa autuação.

Foi obtida decisão parcialmente favorável em primeira instância, ainda provisória, através da qual foi reduzido em, aproximadamente, R\$ 583.473 (2010 – R\$ 522.767) o valor autuado, tendo sido interposto recurso em face da parcela desfavorável à Companhia. Tendo em vista que o valor reduzido é decorrente da identificação de erros cometidos, na avaliação dos advogados da Companhia permanecendo possível a parcela restante de R\$ 442.948.

- (ii) Multa - IRRF Mútuo - Autuação de dezembro de 2007 – As autoridades fazendárias imputaram à Companhia multa no valor histórico de R\$ 257.653 (2010 - R\$ 230.816) pela falta de retenção do IRRF devido (nos anos-calendário de 2002 e 2003) por ocasião dos rendimentos decorrentes dos contratos de mútuo celebrados com a controladora TNL.

A empresa obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$ 99.651 (2010 – R\$ 89.272) e, após apresentação do recurso cabível, aguarda decisão de 2ª instância administrativa, permanecendo como possível o montante de R\$ 158.002. Os assessores jurídicos da Companhia consideram que

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

há bons argumentos para a defesa de seus interesses, uma vez que, além de parte dos valores terem sido alcançados pela decadência e serem de risco remoto de perda, a retenção de que se trata era dispensada pelo inciso II do art.77 da Lei nº 8.981/1995, que apenas veio a ser revogado pela Lei nº 10.833/2003.

#### **Trabalhistas:**

Refere-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicional de periculosidade e responsabilidade subsidiária, dentre outros, no valor aproximado de R\$ 1.261.885 (2010 – R\$ 2.546.580).

Durante o exercício de 2011, a BrT concluiu o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus procedimentos ao praticado pela Companhia. A metodologia considerada anteriormente pela BrT tinha como base atribuir às causas os valores informados por seus consultores jurídicos externos e o modelo que passou a ser adotado considera a média dos valores históricos em processos de mesma natureza. Desta forma há uma redução significativa dos valores do passivo contingente que passam a integrar a composição da média.

#### **Cíveis:**

Refere-se a ações que não possuem nenhuma decisão judicial vinculada, cujos principais objetos estão associados a questionamentos em relação aos planos de expansão da rede, indenizações por danos morais e materiais, ações de cobrança, processos de licitação, entre outras. Esses questionamentos perfazem aproximadamente, R\$ 1.262.436 (2010 – R\$ 1.371.750).

Esse valor está baseado, exclusivamente, nos montantes dos pedidos dos autores (normalmente superiores à realidade do mérito), não havendo até a presente data nenhuma decisão judicial final.

Os questionamentos acima mencionados incluem também determinadas disputas em aberto com promitentes assinantes e com cessionários de promitentes assinantes de seus serviços de telefonia fixa na Região I, que alegaram não cumprimento integral de determinados contratos de participação financeira anteriores à privatização (através das quais esses assinantes alegam ter direito a ações da TMAR). Tais processos envolvem, atualmente cerca de 50 mil contratos em disputa na esfera judicial e para os quais a Companhia não possui provisão, já que seus consultores avaliam o risco de perda como possível. Uma vez que em nenhum dos processos relacionados aos referidos contratos houve trânsito em julgado, não é praticável mensurar valores de eventuais desembolsos para tais processos. Consequentemente, baseada no parágrafo 91 da “CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, a Companhia não possui estimativa de valores envolvidos a ser divulgada em suas Demonstrações Financeiras.

Em setembro de 2004, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro promoveram uma ação civil pública contra TNL, TMAR, TNL PCS e a União, requerendo a anulação da transferência de controle acionário da TNL PCS para a TMAR, bem como o pagamento de indenização por danos morais e materiais supostamente imputados aos acionistas minoritários e ao mercado financeiro. A venda do controle acionário da TNL PCS para a TMAR também é objeto de outras duas ações judiciais, movidas por dois acionistas minoritários, bem como de um processo administrativo instaurado pela CVM para apurar eventuais irregularidades na operação. Os três processos judiciais já foram julgados em primeira

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

instância e todos os pedidos formulados foram julgados improcedentes pela 1ª instância da justiça brasileira. Desta forma, os consultores jurídicos reavaliaram a probabilidade de perda como remota.

Em julho de 2009, foi ajuizada uma ação civil coletiva contra a TMAR pela União, Ministério Público Federal, Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios, órgãos de Defesa ao Consumidor e diversos Procons Estaduais a título de reparação por supostos danos morais coletivos causados em razão de descumprimento das regras para fixar normas gerais sobre Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). A TMAR apresentou a sua defesa, protocolada em 16 de setembro de 2009, e aguarda a decisão judicial de primeira instância.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a procedimentos administrativos e investigações preliminares conduzidas pelo CADE referentes a potenciais violações da Lei 8.884/94 (Lei Antitruste). Essas investigações podem resultar em penalidades, incluindo multas. Até a presente data, nenhuma multa ou pena foi aplicada. A Administração considera que o risco de ocorrência de multas em um ou mais processos é possível, e assim sendo a Companhia e suas controladas não registraram qualquer provisão.

#### **(f) Ativo contingente**

A seguir estão apresentadas as demandas judiciais de ordem tributária, através das quais a BrT reivindica a recuperação de tributos pagos.

PIS/COFINS - Refere-se a questionamento judicial sobre a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que ampliou a base de cálculo do PIS e da COFINS. O período abrangido pela Lei foi de fevereiro de 1999 a novembro de 2002 para o PIS e fevereiro de 1999 a janeiro de 2004 para a COFINS. Em novembro de 2005, o STF concluiu o julgamento de alguns processos que tratam do tema e considerou inconstitucional a majoração da base de cálculo introduzida pela referida Lei. Parte das ações da Companhia e das empresas concessionárias do STFC da Região II do Plano de Outorgas, incorporadas pela BrT em fevereiro de 2000, transitaram em julgado no decorrer de 2006, no que se refere ao alargamento da base de cálculo da COFINS. São aguardados os julgamentos dos demais processos das demais empresas incorporadas, cuja avaliação de êxito dos assessores jurídicos da Companhia, na entrada futura de recursos, está considerada como provável. O montante atribuído a esses processos, que representam um ativo não reconhecido contabilmente, é de R\$ 21.304 (2010 – R\$ 20.271).

#### **(g) Garantias**

A Companhia possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor atualizado de fianças contratadas e vigentes na data do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 corresponde a R\$ 4.489.640 (2010 - R\$ 4.006.468) na controladora e R\$ 8.198.438 (2010 - R\$ 7.631.298) no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 23 DEMAIS OBRIGAÇÕES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Ações bonificadas a resgatar (i)			761.763	
Receitas a apropriar (ii)	122.795	143.697	582.627	660.326
Adiantamentos de clientes	52.797	70.521	580.437	493.173
Provisão para desmobilização de ativos	124.126	119.282	209.990	201.796
Grupamento de ações – recompra	20.265	20.296	150.395	151.452
Obrigações por aval concedido pela TNL – parte relacionada	27.670	50.437	42.834	50.437
Consignação em favor de terceiros	32.171	31.555	61.152	56.435
Outros	22.482	17.467	91.237	60.465
<b>Total</b>	<b>402.306</b>	<b>453.255</b>	<b>2.480.435</b>	<b>1.674.084</b>
Circulante	238.560	300.412	1.746.263	1.162.427
Não circulante	163.746	152.843	734.172	511.657

(i) Refere-se ao registro da bonificação de ações a resgatar provenientes da reorganização societária, conforme divulgado na Nota 29.

(ii) Os serviços de telefonia móvel do segmento pré-pago são registrados como receitas a apropriar e são reconhecidos na receita à medida que os serviços são utilizados pelos clientes.

### 24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### (a) Capital social

O capital social é de R\$ 11.624.809 (2010 – R\$ 7.445.720), composto pelas seguintes ações sem valor nominal.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	2011	2010
<b>Capital total em ações</b>		
Ações ordinárias	154.032	107.063
Ações preferenciais classe A	189.401	130.704
Ações preferenciais classe B	1.064	1.064
<b>Total</b>	<b>344.497</b>	<b>238.831</b>
<b>Ações em tesouraria</b>		
Ações preferenciais	(440)	(440)
<b>Total em circulação</b>	<b>344.057</b>	<b>238.391</b>
<b>Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)</b>	<b>59,43</b>	<b>61,62</b>

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 700 milhões de ações, ordinárias ou preferenciais, não havendo obrigatoriedade de guardar proporção entre elas, observado o limite legal de 2/3 para emissão de ações preferenciais sem direito a voto.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre outorga do plano de opção de compras de ações e excluir o direito de preferência para emissão de ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de junho de 2010, foi aprovado aumento de capital da TMAR. A subscrição deste aumento foi realizada no dia 15 de julho de 2010, mediante a emissão de 216.632 ações preferenciais Classe “A” com valor nominal de R\$ 52,12, baseado em valores de mercado, perfazendo o montante total de R\$ 11.291, integralizada mediante o recebimento de valores referente aos certificados FINOR detidos pela Companhia, sendo as mesmas posteriormente transferidas para tesouraria da própria TMAR.

Em reunião realizada no dia 28 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital de R\$ 4.179.089, através da subscrição privada de 46.969.121 novas ações ordinárias e 58.696.856 novas ações preferenciais classe A, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Tendo em vista o aumento de capital ora homologado o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 11.624.809.

As ações preferenciais classe “B”, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital sem prêmio e na distribuição de dividendos, sendo a elas assegurado o pagamento de dividendos fixos, não cumulativos, de 10% a.a. em proporção à participação no capital social. Os montantes remanescentes ao dividendo mínimo obrigatório são alocados aos detentores de ações ordinárias que têm direito a voto e preferenciais classe “A”. Às ações preferenciais classe “A” são assegurados dividendos 10% superiores aos dividendos distribuídos às ações ordinárias e não têm direito a voto.

#### **(b) Ações em tesouraria**

Em 7 de janeiro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a reabertura do programa de recompra de ações para posterior cancelamento ou manutenção em tesouraria, pelo prazo de 365 dias contados a partir da data desta deliberação, e o limite máximo de 284 mil ações ordinárias, 2.616 mil ações preferenciais classe “A” e 106 mil ações preferenciais classe “B”, que correspondem, para cada espécie e classe, menos de 10% das ações em circulação, tendo sido compradas até 31 de dezembro de 2008, 223 mil ações preferenciais classe “A”.

Em AGE, realizada em 4 de janeiro de 2008 foi aprovado a conversão de 47 mil ações preferenciais classe “B” da Companhia, em 47 mil ações preferenciais classe “A”, conforme aviso aos acionistas publicado em 21 de junho de 2007.

Em AGE, realizada em 4 de janeiro de 2008, foi aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria até a data de 31 de dezembro de 2007, sendo 2.929 mil ações preferenciais classe “A”, um mil ações preferenciais classe “B” e 124 mil ações ordinárias, em contrapartida a conta de “Reserva de investimentos”.

As ações em tesouraria foram recompradas com base nos recursos originários das reservas de capital.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	<b>Ações Preferenciais (*)</b>	<b>Valor<sup>(1)</sup></b>
<b>Saldo em 01/01/2010</b>	223	17.366
Movimentação do período	217	11.291
<b>Saldo em 2010</b>	440	28.657
Movimentação do período		
<b>Saldo em 2011</b>	440	28.657

(\*) Quantidade em milhares de ações

<sup>(1)</sup> Equivale ao custo das ações alienadas

As ações em tesouraria foram recompradas com base nos recursos originários das reservas de capital.

<b>Custo histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação)</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Médio ponderado	65,14	77,76
Mínimo	52,12	76,50
Máximo	78,96	78,96

O custo unitário na aquisição considera a totalidade dos programas de recompra de ações.

#### Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data de encerramento do exercício era o seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
	<b>Preferenciais</b>	<b>Preferenciais</b>
Quantidade de ações em tesouraria (em milhares)	440,1	440,1
Cotação por ação na BOVESPA (R\$)	44,78	47,76
Valor de mercado	19.708	21.019

Segue abaixo quadro demonstrativo, considerando a dedução do valor das ações em tesouraria dos saldos da reserva que deu origem a recompra:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Saldo das reservas de capital	3.847.045	2.051.161
Ações em tesouraria	(28.657)	(28.657)
<b>Saldo, líquido das ações em tesouraria</b>	<b>3.818.388</b>	<b>2.022.504</b>

#### (c) Reservas de capital

##### Reserva de ágio na subscrição de ações

Representa o excesso do preço de emissão de novas ações em relação ao valor nominal da parcela destinada ao capital social. Na emissão de ações ocorrida em 28 de março de 2011, descrita no item (a), a Companhia reconheceu nesta reserva ágio no montante de R\$ 1.789.831.

##### Reserva de doações e subvenções para investimentos

O saldo refere-se, basicamente, a aplicações em incentivos fiscais - FINAM, FINOR, FUNRES e lucro da exploração (o último até 31 de dezembro de 2007).

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Através de laudos constitutivos, emitidos por inventariante extrajudicial da extinta SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, em decorrência da designação estabelecida na Portaria nº 370/2002, a Companhia tornou-se beneficiária da redução do imposto de renda a pagar em função do lucro da exploração em dez de suas 16 filiais. Os benefícios concedidos são calculados às seguintes alíquotas:

Para as atividades de manutenção de planta de telefonia:

- 25% de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2008; e
- 12,5% de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2013.

Para as atividades de ampliação da planta de telefonia, os benefícios são calculados a 75%, com vigência até 31 de dezembro de 2013.

A base de cálculo deste benefício é o lucro líquido antes do imposto de renda, ajustado pelos ganhos e perdas de equivalência patrimonial e outros resultados aplicáveis, conforme estabelecido na Lei nº 7.959/1989.

#### **Reserva de opções de ações**

Corresponde ao valor justo das opções de compra das ações ordinárias e preferenciais da controladora TNL outorgadas aos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações, apropriados em proporção linear ao decorrimto do prazo de prestação de serviços dos beneficiários (“*vesting period*”). No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 o saldo reconhecido é no montante de R\$ 127.321 (2010 – R\$ 120.930) nesta reserva, sendo R\$ 94.813 (2010 - R\$ 94.026) da própria empresa e R\$ 32.508 (2010 - R\$ 32.239) a título de reserva reflexa das empresas controladas.

#### **Reserva de juros sobre obras em andamento**

Corresponde à contrapartida do excesso dos juros calculados mensalmente à taxa de 12% a.a. incidentes sobre os saldos de obras em andamento da Companhia, conforme definido na Portaria nº 21/1994 e Portaria nº 3/1994 expedidas pelo Ministério das Comunicações. Os juros cobrados a 12% a.a. que excediam a despesa financeira sobre os empréstimos para financiar as obras em andamento eram contabilizados nesta conta de reserva de capital. Esses juros foram calculados pela Companhia até 31 de dezembro de 1999.

#### **Reserva especial Lei nº 8.200/1991**

A reserva foi criada em virtude dos ajustes de correção monetária especial do ativo permanente, cuja finalidade foi a compensação das distorções nos índices de correção monetária anteriores a 1991. A reserva é realizada com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que lhe deram origem.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(d) Reservas de lucros**

##### **Reserva legal**

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para fins de aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

##### **Reserva de investimentos**

A reserva de investimentos destina-se a reter recursos na Companhia para fazer face aos orçamentos de capital próprio e de suas controladas. Os recursos foram aplicados na expansão da planta de telefonia fixa, em conexão com as metas de universalização da ANATEL e investimentos na planta de telefonia móvel.

No período findo em 31 de dezembro de 2011, a reserva de investimentos foi parcialmente absorvida para que fossem complementados os dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 223.762.

##### **Reserva de incentivos fiscais**

De acordo com o art. 195 da Lei nº 11.638/2007, a Assembleia Geral da Companhia poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, após a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC nº 07 (Subvenções e Assistências Governamentais) através da Deliberação CVM nº 555/2008, o montante do benefício fiscal lucro da exploração passou a ser destinado a esta reserva.

#### **(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido**

##### **(e.1) Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações**

Nessa rubrica são reconhecidas as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

##### **(e.2) Ajuste de avaliação patrimonial**

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes que incluem itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia registrou ganhos de R\$ 652 referente aos efeitos da adoção da contabilidade de “*hedge*” (Nota 3), líquidos de imposto de renda.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O formulário de Demonstrações Financeiras arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Outros resultados abrangentes”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”).

Consequentemente, os efeitos discutidos nos itens (e) e (f) acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
<b>Saldos em 01/01/2010</b>	<b>(1.050.522)</b>		<b>(1.050.522)</b>
Variações no período			
<b>Saldos em 2010</b>	<b>(1.050.522)</b>		<b>(1.050.522)</b>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos de tributos		652	652
<b>Saldos em 2011</b>	<b>(1.050.522)</b>	<b>(652)</b>	<b>(1.049.870)</b>

(\*) No presente formulário de Demonstrações Financeiras foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

#### (f) Direito das ações, dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos são calculados ao final do exercício social, de acordo com o estatuto da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e os preferenciais ou prioritários de conformidade com o estabelecido no estatuto da Companhia.

Por deliberação do Conselho de Administração a Companhia pode pagar ou creditar, a título de dividendos, juros sobre o capital próprio nos termos do art. 9, parágrafo 7, da Lei nº 9.249/1995. Os juros pagos ou creditados serão compensados com o valor do dividendo anual mínimo obrigatório, de acordo com o art. 43 do estatuto social.

As ações preferenciais classe “B”, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital sem prêmio e na distribuição de dividendos, sendo a elas assegurado o pagamento de dividendos fixos, não cumulativos, de 10% a.a. em proporção à participação no capital social. Os montantes remanescentes ao dividendo mínimo obrigatório são alocados aos detentores de ações ordinárias que têm direito a voto e preferenciais classe “A”. Às ações preferenciais classe “A” são assegurados dividendos 10% superiores aos dividendos distribuídos às ações ordinárias e não têm direito a voto.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apurou lucro no exercício no montante de R\$ 128.545. De acordo com a proposta da Administração da Companhia, sujeita a aprovação da AGO, o saldo o lucro do exercício, acrescido dos lucros acumulados no montante de R\$ 338, foi destinado da seguinte forma: (a) constituição de reserva legal no montante de R\$ 6.428; (b) dividendos obrigatórios atribuídos às ações preferenciais de R\$ 347.254, sendo o montante

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de R\$ 122.455 com base no lucro do exercício e R\$ 224.799 com base na realização parcial da reserva de investimentos.

Em 29 de outubro de 2010, o Conselho de Administração aprovou a declaração de JSCP – Juros sobre Capital Próprio, relativo ao exercício de 2010, no valor bruto de R\$ 192.560.

Conforme AGO da Companhia, realizada em 28 de abril de 2011, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2010 no montante de R\$ 1.900.225 da seguinte forma: (a) constituição de reserva legal no montante de R\$ 95.011; (b) constituição de reserva de investimentos no montante de R\$ 1.326.456 necessário para a garantia da realização do orçamento de capital da TMAR; e (c) pagamento de juros sobre o capital próprio – JCP, no montante bruto de R\$ 192.560, imputado à conta de dividendos e pagamento de dividendos complementares de forma a perfazer o mínimo obrigatório no montante de R\$ 286.198.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados como segue:

	2011	2010
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>128.545</b>	<b>1.900.225</b>
Reserva legal - 5%	(6.428)	(95.011)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>122.117</b>	<b>1.805.214</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios - 25%</b>	<b>30.529</b>	<b>451.303</b>
Juros sobre o capital próprio bruto		192.560
IRRF s/ Juros sobre o capital próprio		(27.454)
Juros sobre o capital próprio líquido		165.106
Dividendos provisionados em complemento aos juros sobre o capital próprio		286.197
<b>Total da remuneração dos acionistas</b>	<b>30.529</b>	<b>451.303</b>

Os dividendos mínimos estatutários para as ações preferenciais classe "A" foram calculados como segue:

	2011
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>20.794.697</b>
Total de ações em circulação	344.057
Total de ações preferenciais classe "A" em circulação	188.961
<b>Base de cálculo</b>	<b>11.420.745</b>
Percentual do dividendo fixo estatutário	3%
<b>Dividendo fixo estatutário</b>	<b>342.622</b>

Os dividendos fixos estatutários para as ações preferenciais classe "B" foram calculados como segue:

	2011
<b>Capital social subscrito</b>	<b>11.624.809</b>
Total de ações em circulação	344.057
Total de ações preferenciais classe "B" em circulação	1.064
<b>Base de cálculo</b>	<b>35.950</b>
Percentual do dividendo fixo estatutário	10%
<b>Dividendo fixo estatutário</b>	<b>3.595</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue o demonstrativo dos dividendos do exercício de 2011:

	Ações preferenciais		Total
	PNA	PNB	
Dividendos (valores históricos)			
Dividendos mínimos obrigatórios (em 31 de dezembro de 2011)	342.622	3.595	346.217
<b>Total</b>	<b>342.622</b>	<b>3.595</b>	<b>346.217</b>

	2011	
	Valor por ação/em Reais	
	PNA	PNB
Dividendos (valores históricos) - Propostos em 31 de dezembro de 2011	1,813192	3,378747

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio a pagar pela Companhia, que estão demonstrados no passivo circulante, são compostos como segue:

Ano-base da proposta	2011	2010
2011	346.217	
2010	8.892	475.185
2008	29.517	96.605
2007		19.325
<b>Total</b>	<b>384.626</b>	<b>591.115</b>

#### (g) Lucro por ação básico e diluído

##### *Básico*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

##### *Diluído*

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação. Em 2010, a Companhia apurou o efeito dilutivo decorrente do plano de opção de ações da subsidiária BrT que provocou uma redução do resultado de equivalência patrimonial, reduzindo o lucro (ou aumentando o prejuízo) atribuído aos acionistas controladores da Coari. O plano de opções da BrT foi encerrado no final de 2011.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	128.545	1.900.225
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas	57.533	853.082
Equivalência patrimonial sobre efeito dilutivo do plano de opções de ações da BrT		(33)
Lucro alocado às ações ordinárias – diluídas	57.533	853.409
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais – básicas	71.012	1.047.143
Equivalência patrimonial sobre efeito dilutivo do plano de opções de ações da BrT		(41)
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais – diluídas	71.012	1.047.102
Média ponderada das ações em circulação		
Ações ordinárias – básicas e diluídas	146.204.111	107.063.093
Ações preferenciais – básicas e diluídas	180.458.441	131.418.025
Lucro por ação (Em reais):		
Ações ordinárias – básicas	0,39	7,97
Ações ordinárias – diluídas	0,39	7,97
Ações preferenciais – básicas	0,39	7,97
Ações preferenciais – diluídas	0,39	7,97

## 25 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### (a) Fundos de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) a seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 31 de dezembro de 2011.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
PBS-A	TNL, TMAR e BrT	Sistel
PBS-Telemar	TNL e TMAR	FATL
TelemarPrev	TNL, TMAR, BrT, TNL PCS e Oi Internet	FATL
PBS-TNCP	TNL PCS	Sistel
CELPREV	TNL PCS	Sistel
TCSPREV	BrT, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
Fundador / Alternativo	BrT	FATL
PAMEC	BrT	BrT

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

A Telemar Participações S.A., controladora indireta da Companhia, é uma das patrocinadoras do plano de benefícios TelemarPrev.

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Em 1 de janeiro de 2010 os planos de benefícios de previdência complementar, que até então estavam sob administração da Fundação 14 de Previdência Privada e Fundação BrTPREV, foram transferidos para administração da FATL.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento do exercício social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Os estatutos sociais preveem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras ou disponíveis na forma de reembolsos.

A Administração da BrT encontra-se, atualmente, avaliando a possibilidade de incorporar o plano Fundador/Alternativo pelo plano BrTPREV, bem como os eventuais impactos desse processo nas provisões consignadas em suas demonstrações financeiras. A BrT estima que o referido processo de estudo e aprovação do assunto pelos órgãos de sua Administração ocorram até o encerramento do exercício de 2012.

#### Provisões para fundos de pensão

Referem-se ao reconhecimento do déficit atuarial dos planos de benefício definido, conforme demonstração a seguir:

	CONSOLIDADO	
	2011	2010
Planos BrTPREV e Fundador/Alternativo	620.149	650.305
Plano PAMEC	3.554	3.001
<b>Total</b>	<b>623.703</b>	<b>653.306</b>
Circulante	77.745	77.941
Não circulante	545.958	575.365

#### Ativo constituído para compensação de contribuições patronais futuras

Ativo reconhecido junto ao Plano TCSPREV, referente a: (i) contribuições da patrocinadora sem direito de resgate pelos participantes que se desligaram do Plano; e (ii) parte do superávit do Plano, atribuído à patrocinadora.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo reconhecido se destina à compensação de contribuições patronais futuras. Sua composição está apresentada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Plano PBS-A	299.519		379.757	
Plano TCSPREV			112.525	92.619
<b>Total</b>	<b>299.519</b>		<b>492.282</b>	<b>92.619</b>
Circulante	187.199		237.348	
Não circulante	112.320		254.934	92.619

### Características dos planos de previdência complementar patrocinados

#### 1) SISTEL

A SISTEL é uma entidade de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não-lucrativos, constituída em novembro de 1977, e tem por objetivo, instituir planos privados de concessão de pecúlios ou de rendas, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus familiares vinculados às patrocinadoras da SISTEL.

#### Planos

##### (i) PBS-A

O plano de benefício definido, mantido solidariamente em conjunto com outras patrocinadoras vinculadas à prestação de serviços de telecomunicações, destinado aos participantes que se encontravam na condição de assistidos em 31 de janeiro de 2000.

As contribuições ao PBS-A estão condicionadas à apuração de déficit acumulado. Em 31 de dezembro de 2011, data da última avaliação atuarial, este plano apresentou situação superavitária.

##### (ii) PBS-TNCP

Plano de benefício definido, que além do benefício da suplementação fornece assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado. As contribuições para os planos PBS-TNCP e PAMA são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 14,39% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 15,89% são destinados ao custeio do plano PBS-TNCP.

O benefício de pensão é definido como a diferença entre 90% do salário médio dos últimos 36 meses, atualizado até a data da aposentadoria, e o valor da previdência pago pelo INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social.

O PBS-TNCP encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde abril de 2004.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(iii) CELPREV**

Em 2004 a Amazônia (incorporada pela TNL PCS) obteve aprovação da PREVIC para criação de um novo Plano de Pensão. O plano de contribuição variável, denominado CelPrev Amazônia, (“CELPREV”) foi oferecido aos funcionários que não participavam do PBS-TNCP, sendo também oferecido aos novos profissionais admitidos pela controlada. Aos participantes do PBS-TNCP foi oferecida e incentivada a migração dos benefícios e recursos para o CELPREV.

O participante pode fazer três tipos de contribuições ao CELPREV, sendo: (i) contribuição normal básica: percentual variável de 0% a 2% do seu salário-de-participação; (ii) contribuição normal adicional: percentual variável de 0% a 6% da parcela do seu salário-de-participação que for maior que uma Unidade de Referência Padrão do Plano; e (iii) contribuição voluntária: percentual livremente escolhido pelo participante e aplicado sobre seu salário-de-participação. A patrocinadora pode fazer quatro tipos de contribuições, sendo: (i) contribuição normal básica: contribuição igual à contribuição normal básica do participante, deduzida a contribuição para o custeio do benefício de auxílio-doença e aquela destinada ao custeio das despesas administrativas; (ii) contribuição normal adicional: igual à contribuição normal adicional do participante, descontada a despesa administrativa; (iii) contribuição eventual: efetuada de modo voluntário e com frequência determinada pela patrocinadora; e (iv) contribuição especial: contribuição destinada exclusivamente aos funcionários da patrocinadora que não pertencem ao PBS e que ingressaram no prazo de 90 dias da data de início de vigência do CELPREV.

#### **2) FATL**

A FATL, entidade fechada de previdência complementar multipatrocinada e multiplano, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, tem por objetivo administrar e executar planos de benefícios previdenciários para os empregados e dirigentes de suas patrocinadoras.

Os planos PBS-Telemar e TelemarPrev foram implementados em setembro de 2000 ainda sob a administração da SISTEL. Conforme facultado pelo art. 33 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, o Conselho Deliberativo da SISTEL protocolou em outubro de 2004 o pedido de transferência da administração dos planos PBS-Telemar e TelemarPrev para a FATL. A FATL foi constituída pela TMAR, e foi autorizada pela PREVIC em 12 de janeiro de 2005, a iniciar suas atividades. Em 28 de fevereiro de 2005 foi concluído o processo de transferência da administração dos planos de benefícios PBS-Telemar e TelemarPrev da SISTEL para a FATL.

### **Planos**

#### **(i) PBS-Telemar**

O Plano de benefício definido, encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde a criação do TelemarPrev, em setembro de 2000, tendo migrado cerca de 96% dos antigos participantes para o TelemarPrev.

A contribuição dos participantes ativos do plano PBS-Telemar corresponde ao somatório de: (i) percentual de 0,5% a 1,5% incidente sobre o salário-de-participação (de acordo com a idade do

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

participante); (ii) 1% incidente sobre o salário-de-participação que ultrapassar a metade da Unidade Padrão e (iii) 11% incidente sobre o salário-de-participação que ultrapassar a Unidade Padrão. A contribuição das patrocinadoras equivale a 9,5% sobre a folha de salário dos empregados participantes ativos do plano, dos quais 8% são destinados ao plano PBS-Telemar e 1,5% ao PAMA e ao PAMA/PCE, este último no caso de participantes migrados. O regime financeiro de determinação do custeio do plano é o de capitalização.

#### **(ii) TelemarPrev**

Plano de contribuição variável, passou a ser patrocinado pela BrT em 2010.

Os benefícios assegurados pelo plano aos participantes classificam-se em: (i) benefícios de risco - suplementações e (ii) benefícios programáveis - rendas.

A contribuição normal do participante é composta de duas parcelas: (i) básica - equivalente a 2% do salário de participação, e (ii) padrão - equivalente a 3% incidentes sobre a diferença positiva entre o total do salário de participação e a parcela previdenciária. A contribuição extraordinária adicional do participante é de caráter facultativo, em percentual que represente múltiplos de 0,5% do salário de participação, e por prazo não inferior a seis meses.

Contribuições extraordinárias eventuais do participante, também em caráter facultativo, não poderão ser inferiores a 5% do teto do salário de participação.

O regulamento do plano estabelece a paridade de contribuição entre participantes e patrocinadoras, até o limite de 8% do salário de participação, observando que a patrocinadora não é obrigada a acompanhar as contribuições extraordinárias feitas pelo participante. O regime financeiro de determinação do custeio do plano é o de capitalização.

#### **(iii) TCSPREV**

Plano de contribuição variável, lançado em 28 de fevereiro de 2000. Em 31 de dezembro de 2001 ocorreu a fusão de todos os planos previdenciários patrocinados, na época, junto à SISTEL, com aprovação em caráter excepcional e precário pela PREVIC, do documento encaminhado àquele Órgão, face à necessidade de ajustes no regulamento. Desta forma, o TCSPREV é constituído por grupos de contribuição definida, de benefício saldado e de benefício definido. Os planos que se agregaram ao TCSPREV foram o PBS-TCS, PBT-BrT, Convênio de Administração BrT e Termo de Relação Contratual Atípica, sendo mantidas as condições estabelecidas nos planos de origem.

Em 18 de setembro de 2008 foi publicada no DOU - Diário Oficial da União, a Portaria PREVIC/MPS nº 2.521/2008, que aprovou o novo regulamento do plano, reconhecendo de caráter pleno o que havia sido aprovado na condição de excepcional e precário em 31 de dezembro de 2001. O novo regulamento contempla também a adequação necessária para atender aos aspectos atualmente exigidos pela legislação da previdência complementar.

Em março de 2003 o Plano TCSPREV deixou de ser oferecido aos novos contratados das patrocinadoras. Porém, no que se refere ao grupo de contribuição definida, este plano voltou a ser oferecido a partir de março de 2005.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As contribuições para este plano, por grupo de participantes, são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil, obedecendo ao regime de capitalização para a determinação do custeio. Atualmente, apenas para os grupos internos PBS-TCS (benefício definido) e TCSPREV (contribuição definida) existem contribuições dos participantes e da patrocinadora. No grupo TCSPREV, os valores contribuídos são creditados em contas individuais de cada participante, de forma paritária entre o empregado e a patrocinadora, cujos percentuais de contribuição básica variam de 3% a 8% do salário de participação, conforme a idade do participante. Opcionalmente o participante pode efetuar aportes adicionais para o plano, porém, sem a paridade da patrocinadora. No grupo PBS-TCS, a contribuição da patrocinadora corresponde a 12% sobre a folha de salários dos participantes do grupo, enquanto que a do empregado varia de acordo com a idade, tempo de serviço e salário, podendo também pagar uma “joia” dependendo da idade que ingressou no plano. Exceto para os participantes autopatrocinados e em diferimento de benefício, as patrocinadoras são responsáveis pelo custeio de todas as despesas administrativas e benefícios de risco.

Através da Portaria nº 2.792/2009, a PREVIC autorizou a transferência de gerenciamento do plano de benefícios TCSPREV para a FATL.

#### **(iv) PAMEC-BrT – Plano assistencial administrado pela BrT**

Plano de benefício definido, destinado à assistência médica dos aposentados e pensionistas vinculados ao TCSPREV que é administrado pela FATL.

As contribuições para o PAMEC-BrT foram pagas integralmente em julho de 1998, através de dotação única. Todavia, como este plano passou a ser administrado pela Companhia, após a transferência da administração pela Fundação 14 em novembro de 2007, não há patrimônio constituído para cobrir os gastos correntes, estando a obrigação atuarial integralmente reconhecida no passivo da BrT.

#### **(v) BrTPREV**

Plano de contribuição variável, lançado em outubro de 2002, destinado à concessão de benefícios previdenciários suplementares aos da previdência oficial e que atendia inicialmente apenas aos empregados vinculados à filial Rio Grande do Sul. Este plano passou a ser oferecido também aos novos empregados da Companhia e de suas controladas durante o período de março de 2003 a fevereiro de 2005, quando foi suspenso o oferecimento do mesmo, sendo um plano fechado ao ingresso de novos participantes.

As contribuições para este plano são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil, obedecendo ao regime de capitalização para a determinação do custeio. Os valores contribuídos são creditados em contas individuais de cada participante, de forma paritária entre o empregado e a patrocinadora, cujos percentuais de contribuição básica variam de 3% a 8% do salário de participação, conforme a idade do participante. Opcionalmente o participante pode fazer aportes adicionais para o plano, porém, sem a paridade da patrocinadora. Exceto para os participantes autopatrocinados e em diferimento de benefício, as patrocinadoras são responsáveis pelo custeio de todas as despesas administrativas e benefícios de risco.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (vi) Fundador/Alternativo

Plano de benefício definido, destinado à concessão de benefícios previdenciários suplementares aos da previdência oficial, fechado ao ingresso de novos participantes, originado da incorporação do plano Fundador-BrT pelo plano Alternativo-BrT, conforme a Portaria PREVIC nº 2.627/2008, constituindo-se em um plano único, sem alteração de regras para os participantes e assistidos, passando a denominar-se plano Fundador/Alternativo.

A contribuição normal da patrocinadora para este plano é paritária à contribuição normal do participante, cujas taxas são variáveis conforme a idade, tempo de serviço e salário. Para os participantes vinculados às regras do antigo Plano Alternativo-BrT, as contribuições estão limitadas a três vezes o teto de benefício do INSS e o participante também paga uma “joia”, dependendo da idade que ingressou no plano.

#### Insuficiência atuarial dos planos

A reserva matemática a amortizar, referente ao valor atual da contribuição suplementar da Companhia, face à insuficiência atuarial dos planos administrados pela BrTPREV, teve o prazo máximo de liquidação estabelecido em 20 anos, contados a partir de janeiro de 2002, conforme o Ofício nº 66/PREVIC/GAB/COA, de 25 de janeiro de 2002, da PREVIC. Desse prazo máximo determinado restam 10 anos para a quitação total.

Através da Portaria nº 2.792/2009, a PREVIC autorizou a transferência de gerenciamento dos planos de benefícios da Fundação BrTPREV para a FATL.

O plano Fundador/Alternativo está com suas contribuições suspensas judicialmente.

#### Situação dos planos patrocinados, reavaliados na data de encerramento do exercício social (FATL)

A seguir estão apresentados os dados dos planos de previdência privada patrocinados que mantém obrigações de benefício definido:

	CONTROLADORA			
	2011	2010	2011	2010
	PBS-Telemar		TelemarPrev	
<b>CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS</b>				
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	215.007	195.215	2.012.435	1.814.654
Obrigações atuariais com benefícios a conceder	9.920	7.780	462.045	380.184
<b>(=) Total do valor presente das obrigações atuariais</b>	<b>224.927</b>	<b>202.995</b>	<b>2.474.480</b>	<b>2.194.838</b>
Valor justo dos ativos do plano	(289.333)	(266.249)	(3.019.734)	(2.782.959)
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(64.406)</b>	<b>(63.254)</b>	<b>(545.254)</b>	<b>(588.121)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	64.406	63.254	545.254	588.121
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido</b>				

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO			
	2011			
	TelemarPrev	PBS-Telemar	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCSPREV
<b>CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS</b>				
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	2.051.941	215.007	1.849.787	388.728
Obrigações atuariais com benefícios a conceder	482.392	9.920	55.220	83.085
<b>(=) Total do valor presente das obrigações atuariais</b>	<b>2.534.333</b>	<b>224.927</b>	<b>1.905.007</b>	<b>471.813</b>
Valor justo dos ativos do plano	(3.097.867)	(289.333)	(1.213.900)	(1.376.344)
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(563.534)</b>	<b>(64.406)</b>	<b>691.107</b>	<b>(904.531)</b>
Ganhos atuariais não reconhecidos			(70.958)	12.057
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	563.534	64.406		779.949
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido (i)</b>			<b>620.149</b>	<b>(112.525)</b>

	CONSOLIDADO			
	2010			
	TelemarPrev	PBS-Telemar	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCSPREV
<b>CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS</b>				
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	1.841.456	195.215	1.698.979	353.990
Obrigações atuariais com benefícios a conceder	394.547	7.780	45.345	66.693
<b>(=) Total do valor presente das obrigações atuariais</b>	<b>2.236.003</b>	<b>202.995</b>	<b>1.744.324</b>	<b>420.683</b>
Valor justo dos ativos do plano	(2.842.638)	(266.249)	(1.104.844)	(1.242.078)
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(606.635)</b>	<b>(63.254)</b>	<b>639.480</b>	<b>(821.395)</b>
Ganhos atuariais não reconhecidos			10.825	11.362
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	606.635	63.254		717.414
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido (i)</b>			<b>650.305</b>	<b>(92.619)</b>

- (i) A Companhia determina o valor disponível para abatimento de contribuições futuras de acordo com as disposições legais aplicáveis e o regulamento do plano de benefícios. O valor do ativo vinculado ao Plano TCSPREV reconhecido nas Demonstrações Financeiras da Companhia, no valor de R\$112.525 (2010 - R\$ 92.619), não ultrapassa o valor presente das contribuições futuras.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA			
	2011	2010	2011	2010
	PBS-Telemar		TelemarPrev	
<b>MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO/(ATIVO) ATUARIAL LÍQUIDO</b>				
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>202.995</b>	<b>183.738</b>	<b>2.194.838</b>	<b>1.910.329</b>
Juros sobre as obrigações atuariais	21.033	20.098	228.672	210.667
Custo do serviço corrente	183	138	4.513	8.291
Contribuições de participantes vertidas no ano	71	65		
Benefícios pagos líquidos	(14.932)	(15.322)	(157.043)	(137.976)
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	15.577	14.278	203.500	203.527
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>224.927</b>	<b>202.995</b>	<b>2.474.480</b>	<b>2.194.838</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>266.249</b>	<b>247.520</b>	<b>2.782.959</b>	<b>2.537.759</b>
Rendimento esperado no ano	28.324	26.318	296.961	271.302
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	9.531	7.599	96.857	111.874
Contribuições normais recebidas pelo plano	161	134		
Patrocinadora	90	69		
Participantes	71	65		
Pagamento de benefícios	(14.932)	(15.322)	(157.043)	(137.976)
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>289.333</b>	<b>266.249</b>	<b>3.019.734</b>	<b>2.782.959</b>
<b>(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(64.406)</b>	<b>(63.254)</b>	<b>(545.254)</b>	<b>(588.121)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	64.406	63.254	545.254	588.121
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido</b>				

	CONSOLIDADO			
	2011			
	Telemar Prev	PBS- Telemar	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCS PREV
<b>MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO/(ATIVO) ATUARIAL LÍQUIDO</b>				
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>2.236.003</b>	<b>202.995</b>	<b>1.744.324</b>	<b>420.683</b>
Juros sobre obrigação atuarial	232.986	21.033	180.365	43.844
Custo do serviço corrente	5.329	183	1.807	1.161
Benefícios pagos líquidos	(159.968)	(14.861)	(155.039)	(29.035)
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	219.983	15.577	133.550	35.160
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>2.534.333</b>	<b>224.927</b>	<b>1.905.007</b>	<b>471.813</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>2.842.638</b>	<b>266.249</b>	<b>1.104.844</b>	<b>1.242.078</b>
Rendimento esperado no ano	303.376	28.324	119.414	134.393
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	111.821	9.531	53.989	28.908
Contribuições normais recebidas pelo plano		161	53	
Patrocinadora		90		
Participantes		71	53	
Contribuições amortizantes recebidas da patrocinadora			90.692	
Pagamento de benefícios	(159.968)	(14.932)	(155.092)	(29.035)
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>3.097.867</b>	<b>289.333</b>	<b>1.213.900</b>	<b>1.376.344</b>
<b>(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(563.534)</b>	<b>(64.406)</b>	<b>691.107</b>	<b>(904.531)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	563.534	64.406		779.949
Ganhos atuariais não reconhecidos			(70.958)	12.057
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido</b>			<b>620.149</b>	<b>(112.525)</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO			
	2010			
	Telemar Prev	PBS- Telemar	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCS PREV
<b>MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO/(ATIVO) ATUARIAL LÍQUIDO</b>				
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>1.944.463</b>	<b>183.738</b>	<b>1.595.132</b>	<b>394.373</b>
Juros sobre obrigação atuarial	214.469	20.098	173.808	42.047
Custo do serviço corrente	9.726	138	4.486	1.973
Benefícios pagos líquidos	(139.942)	(15.257)	(135.274)	(26.849)
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	207.287	14.278	106.172	9.139
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>2.236.003</b>	<b>202.995</b>	<b>1.744.324</b>	<b>420.683</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>2.590.791</b>	<b>247.520</b>	<b>937.590</b>	<b>1.112.181</b>
Rendimentos dos ativos do plano	277.029	26.318	106.456	131.221
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	114.760	7.599	97.533	25.506
Contribuições normais recebidas pelo plano		134	23	19
Patrocinadora		69		19
Participantes		65	23	
Contribuições amortizantes recebidas da patrocinadora			98.539	
Pagamento de benefícios	(139.942)	(15.322)	(135.297)	(26.849)
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>2.842.638</b>	<b>266.249</b>	<b>1.104.844</b>	<b>1.242.078</b>
<b>(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(606.635)</b>	<b>(63.254)</b>	<b>639.480</b>	<b>(821.395)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	606.635	63.254		717.414
Ganhos atuariais não reconhecidos			10.825	11.362
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido</b>			<b>650.305</b>	<b>(92.619)</b>

	CONTROLADORA			
	Telemar Prev		PBS-Telemar	
	2011	2010	2011	2010
<b>DESPESA (RECEITA) RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>				
Custo do serviço corrente	4.513	8.291	183	138
Juros sobre as obrigações atuariais	228.672	210.667	21.033	20.098
Rendimento dos ativos do plano	(296.961)	(271.302)	(28.324)	(26.318)
Amortização dos (ganhos) perdas atuariais, líquida	106.644	91.653	6.046	6.679
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	(42.868)	(39.309)	1.152	(528)
<b>Total da despesa (receita) reconhecida</b>			<b>90</b>	<b>69</b>

	CONSOLIDADO			
	2011			
	Telemar Prev	PBS-Telemar	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCS PREV (i)
<b>DESPESA (RECEITA) RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>				
Custo do serviço corrente	5.329	183	1.807	1.161
Juros sobre as obrigações atuariais	232.986	21.033	180.365	43.844
Rendimento dos ativos do plano	(303.376)	(28.324)	(119.414)	(134.393)
Amortização dos (ganhos) perdas atuariais, líquida	108.162	6.046	(2.222)	6.947
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	(43.101)	1.152		62.535
<b>Total da despesa (receita) reconhecida</b>		<b>90</b>	<b>60.536</b>	<b>(19.906)</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO			
	2010			
	Telemar Prev	PBS-Telemar	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCS PREV (i)
<b>DESPESA (RECEITA) RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>				
Custo do serviço corrente	9.726	138	4.486	1.973
Juros sobre as obrigações atuariais	214.469	20.098	173.808	42.047
Rendimento dos ativos do plano	(277.029)	(26.318)	(106.456)	(131.221)
Amortização dos (ganhos) perdas atuariais, líquida	92.526	6.679		(17.489)
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	(39.692)	(528)		137.183
<b>Total da despesa (receita) reconhecida</b>		<b>69</b>	<b>71.838</b>	<b>32.493</b>

(i) A Companhia apresentou no exercício de 2011 um acréscimo do superávit do plano TCSPREV reconhecendo desta forma R\$ 19.906, em outras receitas operacionais. Em 2010 a redução do superávit do Plano TCSPREV – R\$ 32.493, em outras despesas operacionais.

As contribuições das patrocinadoras para os planos de pensão, previstas para o exercício de 2012, são no montante de R\$ 101.606.

As principais premissas atuariais adotadas nos cálculos dos planos TelemarPrev, PBS-Telemar, BrTPREV, Alternativo e Fundador e TCSPREV foram as seguintes:

	2011			
	Telemar Prev	PBS-Telemar	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCSPREV
<b>PRINCIPAIS PREMISSAS ATUARIAIS UTILIZADAS</b>				
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	10,35%	10,35%	10,35%	10,35%
Taxa estimada de inflação	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Índice de aumento salarial nominal estimado	4,50% a 14,95%	9,31%	9,31%	9,31%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa de rendimento nominal total esperada sobre os ativos do plano	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT2000	AT2000	AT2000	AT2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss
Taxa de rotatividade	5% a.a. nula a partir dos 50anos de idade e para o Benefício Saldado	Nula	5,5% a.a	5,5% a.a

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010			
	Telemar Prev	PBS-Telemar	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCSPREV
<b>PRINCIPAIS PREMISSAS ATUARIAIS UTILIZADAS</b>				
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	10,77%	10,77%	10,77%	10,77%
Taxa estimada de inflação	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Índice de aumento salarial nominal estimado	4,52% a 9,73%	7,95%	7,95%	7,95%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa de rendimento nominal total esperada sobre os ativos do plano	10,95%	10,95%	11,61%	12,09%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT2000	AT2000	AT2000	AT2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss
Taxa de rotatividade	5% a.a. nula a partir dos 50 anos de idade e para o Benefício Saldado	Nula	15% a.a.	15% a.a.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS – 2011

a) Os ativos e passivos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2011.

b) Os dados cadastrais utilizados para os Planos da FATL é de 31 de agosto de 2011, projetados para 31 de dezembro de 2011.

### Situação dos planos patrocinados, reavaliados na data de encerramento do exercício social (SISTEL e PAMEC)

	CONTROLADORA	
	2011	2010
	PBS-A	
<b>CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS</b>		
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	2.883.314	2.677.686
<b>(=) Total do valor presente das obrigações atuariais</b>	<b>2.883.314</b>	<b>2.677.686</b>
Valor justo dos ativos do plano	(4.495.346)	(4.471.954)
<b>(=) passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(1.612.032)</b>	<b>(1.794.268)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	1.312.513	1.794.268
<b>(=) Passivo/ (ativo) atuarial líquido reconhecido</b>	<b>(299.519)</b>	

	CONSOLIDADO			
	2011			
	PBS-A	PAMEC	PBS-TNCP	CELPREV
<b>CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS</b>				
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	3.650.439	3.720	20.150	
Obrigações atuariais com benefícios a conceder			2.870	157
<b>(=) Total do valor presente das obrigações atuariais</b>	<b>3.650.439</b>	<b>3.720</b>	<b>23.020</b>	<b>157</b>
Valor justo dos ativos do plano	(5.694.180)		(40.069)	(1.657)
<b>(=) passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(2.043.741)</b>	<b>3.720</b>	<b>(17.049)</b>	<b>(1.500)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	1.663.984		17.049	1.500
Ganhos atuariais não reconhecidos		(166)		
<b>(=) Passivo/ (ativo) atuarial líquido reconhecido</b>	<b>(379.757)</b>	<b>3.554</b>		

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO			
	2010			
	PBS-A	PAMEC	PBS-TNCP	CELPREV
<b>CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS</b>				
Obrigações atuariais com benefícios concedidos	3.391.781	3.569	18.381	
Obrigações atuariais com benefícios a conceder			2.066	172
<b>(=) Total do valor presente das obrigações atuariais</b>	<b>3.391.781</b>	<b>3.569</b>	<b>20.447</b>	<b>172</b>
Valor justo dos ativos do plano	(5.664.550)		(40.053)	(1.357)
<b>(=) passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(2.272.769)</b>	<b>3.569</b>	<b>(19.606)</b>	<b>(1.185)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	2.272.769		19.606	1.185
Ganhos atuariais não reconhecidos		(568)		
<b>(=) Passivo/ (ativo) atuarial líquido reconhecido</b>		<b>3.001</b>		

	CONTROLADORA	
	2011	2010
	PBS-A	
<b>MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO/(ATIVO) ATUARIAL LÍQUIDO</b>		
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>2.677.686</b>	<b>2.317.152</b>
Juros sobre obrigação atuarial	275.998	252.229
Benefícios pagos líquidos	(246.575)	(240.112)
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	176.205	348.417
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>2.883.314</b>	<b>2.677.686</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>4.471.954</b>	<b>3.614.454</b>
Rendimento esperado no ano	505.839	341.858
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	(235.872)	755.754
Pagamento de benefícios	(246.575)	(240.112)
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>4.495.346</b>	<b>4.471.954</b>
<b>(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(1.612.032)</b>	<b>(1.794.268)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	1.312.513	1.794.268
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido</b>	<b>(299.519)</b>	

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO			
	2011			
	PBS-A	PAMEC	PBS-TNCP	CELPREV
<b>MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO/(ATIVO) ATUARIAL LÍQUIDO</b>				
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>3.391.781</b>	<b>3.569</b>	<b>20.447</b>	<b>172</b>
Juros sobre obrigação atuarial	349.680	382	2.126	18
Custo do serviço corrente			26	7
Benefícios pagos líquidos	(312.332)	(40)	(1.430)	
Contribuições de participantes vertidas no ano				5
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	221.310	(191)	1.851	(45)
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>3.650.439</b>	<b>3.720</b>	<b>23.020</b>	<b>157</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>5.664.549</b>		<b>40.053</b>	<b>1.357</b>
Rendimento esperado no ano	640.821		4.461	159
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	(298.858)		(3.033)	129
Contribuições normais recebidas pelo plano		40	46	12
Patrocinadora		40	18	7
Participantes			28	5
Pagamento de benefícios	(312.332)	(40)	(1.458)	
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>5.694.180</b>		<b>40.069</b>	<b>1.657</b>
<b>(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(2.043.741)</b>	<b>3.720</b>	<b>(17.049)</b>	<b>(1.500)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	1.663.984		17.049	1.500
Ganhos atuariais não reconhecidos		(166)		
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido</b>	<b>(379.757)</b>	<b>3.554</b>		

	CONSOLIDADO			
	2010			
	PBS-A	PAMEC	PBS-TNCP	CELPREV
<b>MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO/(ATIVO) ATUARIAL LÍQUIDO</b>				
<b>Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício</b>	<b>2.941.220</b>	<b>3.054</b>	<b>18.931</b>	<b>220</b>
Juros sobre obrigação atuarial	320.223	340	2.082	24
Custo do serviço corrente			73	17
Benefícios pagos líquidos	(304.145)	(88)	(1.393)	
Contribuições de participantes vertidas no ano				8
(Ganho) ou perda atuarial sobre a obrigação atuarial	434.483	263	754	(97)
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>3.391.781</b>	<b>3.569</b>	<b>20.447</b>	<b>172</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>4.587.918</b>		<b>29.733</b>	<b>1.230</b>
Rendimento esperado no ano	433.998		3.030	132
Ganho/(perda) atuariais nos ativos do plano	946.779		8.664	(32)
Contribuições normais recebidas pelo plano		88	52	27
Patrocinadora		88	18	19
Participantes			34	8
Pagamento de benefícios	(304.145)	(88)	(1.426)	
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>	<b>5.664.550</b>		<b>40.053</b>	<b>1.357</b>
<b>(=) Valor do passivo/(ativo) atuarial líquido</b>	<b>(2.272.769)</b>	<b>3.569</b>	<b>(19.606)</b>	<b>(1.185)</b>
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	2.272.769		19.606	1.185
Ganhos atuariais não reconhecidos		(568)		
<b>(=) Passivo/(ativo) atuarial líquido reconhecido</b>		<b>3.001</b>		

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA	
	2011	2010
	PBS-A	
<b>DESPESA (RECEITA) RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>		
Juros sobre as obrigações atuariais	275.998	252.229
Rendimento dos ativos do plano	(505.839)	(341.858)
Amortização dos (ganhos) perdas atuariais, líquida	412.076	(407.336)
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	(481.754)	496.965
<b>Total da despesa (receita) reconhecida</b>	<b>(299.519)</b>	

	CONSOLIDADO			
	2011			
	PBS-A	PAMEC	PBS-TNCP	CELPREV
<b>DESPESA (RECEITA) RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>				
Custo do serviço corrente			26	7
Juros sobre as obrigações atuariais	349.680	382	2.126	18
Rendimento dos ativos do plano	(640.821)		(4.461)	(159)
Amortização dos (ganhos) perdas atuariais, líquida	(608.784)	211	4.885	(174)
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	520.168		(2.557)	315
<b>Total da despesa (receita) reconhecida</b>	<b>(379.757)</b>	<b>593</b>	<b>19</b>	<b>7</b>

	CONSOLIDADO			
	2010			
	PBS-A	PAMEC	PBS-TNCP	CELPREV
<b>DESPESA (RECEITA) RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>				
Custo do serviço corrente			74	17
Juros sobre as obrigações atuariais	320.223	340	2.082	23
Rendimento dos ativos do plano	(433.998)		(3.030)	(132)
Amortização dos (ganhos) perdas atuariais, líquida	(512.296)	42	(7.911)	(65)
Efeito do limite do parágrafo 58(b) do CPC 33/IAS 19	626.071		9.190	176
<b>Total da despesa (receita) reconhecida</b>		<b>382</b>	<b>405</b>	<b>19</b>

As principais premissas atuariais adotadas nos cálculos dos planos PBS-A, PAMEC, PBS-TNCP e CELPREV foram as seguintes:

	2011			
	PBS-A	PAMEC	PBS-TNCP	CELPREV
<b>PRINCIPAIS PREMISSAS ATUARIAIS UTILIZADAS</b>				
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	10,35%	10,35%	10,35%	10,35%
Taxa estimada de inflação	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Índice de aumento salarial nominal estimado	N/A	N/A	9,31%	9,31%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,50%	N/A	4,50%	4,50%
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	N/A	7,64%	N/A	N/A
Taxa de rendimento nominal total esperada sobre os ativos do plano	11,61%	N/A	11,33%	11,73%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Zimmermann Nichzugs	N/A	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss
Idade de início dos benefícios	N/A	N/A	N/A	55 anos
Taxa de rotatividade	Nula	Nula	Nula	1,5% a.a; nula a partir dos 50 anos de idade para o benefício salgado

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010			
	PBS-A	PAMEC	PBS-TNCP	CELPREV
<b>PRINCIPAIS PREMISSAS ATUARIAIS UTILIZADAS</b>				
Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	10,77%	10,77%	10,77%	10,77%
Taxa estimada de inflação	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Índice de aumento salarial nominal estimado	N/A	N/A	Nula	7,95%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	N/A	7,64%	N/A	N/A
Taxa de rendimento nominal total esperada sobre os ativos do plano	9,76%	N/A	10,41%	10,78%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Zimmermann Nichzugs	N/A	Zimmermann Nichzugs	Zimmermann Nichzugs
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss
Idade de início dos benefícios	N/A	N/A	N/A	55 anos
Taxa de rotatividade	Nula	N/A	Nula	1,5% a.a., nula a partir dos 50 anos de idade para o benefício salgado

N/A = Não Aplicável

<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS – 2011</b>
a) Os ativos e passivos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2011.
b) Os dados cadastrais utilizados para o os planos da SISTEL são PBS-A é de 31 de julho de 2011 e o PAMEC é de 31 de outubro de 2011, projetados para 31 de dezembro de 2011.

Os valores acima não consideram os ativos e passivos do plano PAMA, pelo fato de ser multipatrocinado e semelhante aos planos de "contribuição definida" (o pagamento dos benefícios está limitado ao montante das contribuições recebidas pelo plano), não existindo quaisquer obrigações além dos saldos existentes.

### Política de investimentos dos planos

A estratégia de investimento dos planos de benefício está descrita em sua política de investimento, a qual é aprovada anualmente pelo conselho deliberativo dos fundos patrocinados. Ela define que as decisões de investimento devem considerar: (i) a preservação do capital; (ii) a diversificação das aplicações; (iii) a tolerância a riscos segundo premissas conservadoras; (iv) a taxa esperada de retorno em função da exigibilidade atuarial; (v) a compatibilidade entre liquidez do investimento e o fluxo de caixa dos planos e (vi) custos razoáveis de administração. Ela também define as faixas de volume para os diferentes tipos de investimento permitidos para os fundos de pensão, as quais são: renda fixa nacional, renda variável nacional, empréstimos a participantes e investimentos imobiliários. Na carteira de renda fixa somente são permitidos títulos com baixo risco de crédito. Instrumentos derivativos só são permitidos para fins de proteção. Empréstimos estão restritos a determinados limites de crédito. A alocação tática é decidida pelo comitê de investimento, composto pelos executivos dos planos de benefício. A execução é efetuada pelo departamento financeiro.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os limites médios estabelecidos para os diferentes tipos de investimentos permitidos para os fundos de pensão são os seguintes:

SEGMENTO DO ATIVO	PBS-Telemar	Telemar Prev	CEL PREV	PBS-TNCP	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCS PREV	PBS-A
Renda fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda variável	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
Investimentos estruturados	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%
Investimentos no exterior	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%
Imóveis	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos a participantes	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2011 está demonstrada a seguir:

SEGMENTO DO ATIVO	PBS-Telemar	Telemar Prev	CEL PREV	PBS-TNCP	BrTPREV, Alternativo e Fundador	TCS PREV	PBS-A
Renda fixa	81,00%	81,00%	85,80%	92,00%	81,00%	81,00%	74,70%
Renda variável	16,00%	16,00%	11,10%	6,40%	16,00%	16,00%	20,25%
Investimentos estruturados							
Investimentos no exterior							
Imóveis	2,00%	2,00%			2,00%	2,00%	3,85%
Empréstimos a participantes	1,00%	1,00%	3,10%	1,60%	1,00%	1,00%	1,20%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

#### (b) Participações dos empregados nos lucros

O plano de participação nos lucros foi instituído em 1999 como forma de incentivar os empregados a alcançar as metas individuais e corporativas, melhorando o retorno dos acionistas.

O plano entra em vigor quando são atingidas as seguintes metas:

- Cumprimento de metas de valor adicionado econômico (indicadores de lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização, além de indicadores de valor econômico adicionado); e
- Indicadores operacionais, qualidade e mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R\$ 29.973 (2010 – R\$ 299.883).

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

#### (c) Planos de remuneração baseada em ações

##### (i) Plano de outorga de opções de ações da TNL

A AGE realizada em 11 de abril de 2007, aprovou o Plano de Opção de Compra de Ações, constante do site da Companhia e disponível na página da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), atribui ao Conselho de Administração a gestão do referido Plano, ou por

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

opção deste, deliberar a gestão a um Comitê formado por três membros do Conselho de Administração, sendo pelo menos um deles membro efetivo. Em reunião realizada em 12 de abril de 2007, o Conselho de Administração elegeu os membros do Comitê Gestor do Plano de Opção de Compra de Ações para atribuir ao Comitê poderes de estabelecer periodicamente os Programas de Opção de Compra de Ações.

Os beneficiários do Programa de Opção de Compra de Ações de 2007 fazem jus a uma outorga total correspondente de até 1,31% do capital social subscrito e integralizado da TNL, perfazendo uma reserva de 5.120 mil ações ordinárias (TNLP3). O programa é oferecido aos administradores da TNL, TMAR e TNL PCS.

O preço de concessão foi baseado na média ponderada da cotação na BOVESPA nos 30 dias imediatamente anteriores à data da concessão, e será atualizado de acordo com a variação do IGP-M.

Em reunião do Comitê Gestor do Plano de Opção de Compra de Ações, realizada em 18 de setembro de 2008, foi deliberado aditar o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em 12 de abril de 2007, e outorgar aos beneficiários também a opção de compra de 2.713 mil ações preferenciais (TNLP4) da Companhia, total correspondente a 0,68% do capital social subscrito e integralizado, ao preço de exercício de R\$ 27,31. As opções começaram a ser exercidas desde a data de sua outorga, condicionando o exercício das opções preferenciais ao exercício das opções ordinárias. As demais condições do Programa de Opções de Compra de Ações de 2007 não foram alteradas e continuam vigentes.

Em 2010, o Comitê Gestor lançou, em reunião de 15 de março de 2010, o 2º programa de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Programa 2010”). Através deste programa, foram outorgados aos beneficiários opções de compra de 701 mil ações ordinárias e 371 mil ações preferenciais a serem exercidas nas mesmas condições e regras estabelecidas no programa 2007.

Os quadros a seguir resumem as operações efetuadas com as ações ordinárias e preferenciais até 31 de dezembro de 2011.

	Quantidade em milhares de ações	
	Ações ordinárias TNLP3 - concedidas em abril de 2007	
	2011	2010
<b>Opções em vigor no início do período</b>	<b>3.186</b>	<b>3.817</b>
Opções exercidas	(30)	(12)
Opções canceladas		(619)
<b>Opções reintegradas</b>	<b>73</b>	
<b>Opções em vigor no final do período</b>	<b>3.229</b>	<b>3.186</b>

	Quantidade em milhares de ações	
	Ações preferenciais TNLP4 - concedidas em setembro de 2008	
	2011	2010
<b>Opções em vigor no início do período</b>	<b>1.703</b>	<b>1.996</b>
Opções exercidas		(96)
Opções canceladas	(39)	(197)
<b>Opções reintegradas</b>	<b>41</b>	
<b>Opções em vigor no final do período</b>	<b>1.705</b>	<b>1.703</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade em milhares de ações	
	Ações ordinárias TNLP3 - concedidas em março de 2010	
	2011	2010
<b>Opções em vigor no início do período</b>	<b>696</b>	
Opções concedidas		701
Opções exercidas	(7)	(3)
Opções canceladas		(2)
<b>Opções em vigor no final do período</b>	<b>689</b>	<b>696</b>

	Quantidade em milhares de ações	
	Ações preferenciais TNLP4 concedidas em março de 2010	
	2011	2010
<b>Opções em vigor no início do período</b>	<b>371</b>	
Opções concedidas		371
Opções exercidas		
Opções canceladas	(1)	
<b>Opções em vigor no final do período</b>	<b>370</b>	<b>371</b>

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram exercidas 36.850 opções de ações ordinárias (2010 – 15.248) e 39.183 em opções de ações preferenciais (2010 – 96.164) pelo preço médio de R\$ 48,65 (2010 – R\$ 48,44) e R\$ 21,03 (2010 – R\$ 20,70), respectivamente, tendo sido a operação liquidada mediante a transferência das ações em tesouraria da TNL aos beneficiários do plano.

A tabela a seguir demonstra a posição das opções de compra das ações ordinárias e preferenciais em vigor em 31 de dezembro de 2011:

Faixa de preço de exercício na data da concessão	Opções em vigor			Opções exercíveis	
	Quantidade em milhares de ações	Prazo Remanescente (em meses)	Preço de exercício	Quantidade em milhares de ações	Preço de exercício
R\$ 20,00 à 29,99	1.705	40	21,39	1.705	21,39
R\$ 20,00 à 29,99	370	64	27,02	370	27,02
R\$ 30,00 à 39,99	689	64	33,27	689	33,27
R\$ 50,00 à 60,00	3.229	40	51,31	3.229	51,31

A aquisição do direito ao exercício das opções ocorrerá da forma e prazos apresentados a seguir:

Outorga				Preço de exercício atualizado (em Reais)	Opções (em milhares de ações)
Concessão	Lote	Exercício a partir de	Prazo limite para exercício		
Ordinárias	12/04/2007	25%	12/04/2008	51,31	737
		25%	12/04/2009	51,31	828
		25%	12/04/2010	51,31	841
		25%	12/04/2011	51,31	823

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outorga				Preço de exercício atualizado (em Reais)	Opções (em milhares de ações)	
Concessão	Lote	Exercício a partir de	Prazo limite para exercício			
Preferenciais	18/09/2008	25%	18/09/2008	12/04/2012	21,39	369
		25%	12/04/2009	12/04/2013	21,39	442
		25%	12/04/2010	12/04/2014	21,39	442
		25%	12/04/2011	12/04/2015	21,39	452

Outorga				Preço de exercício atualizado (em Reais)	Opções (em milhares de ações)	
Concessão	Lote	Exercício a partir de	Prazo limite para exercício			
Ordinárias	15/03/2010	25%	12/04/2010	12/04/2014	33,27	171
		25%	12/04/2011	12/04/2015	33,27	168
		25%	12/04/2012	12/04/2016	33,27	175
		25%	12/04/2013	12/04/2017	33,27	175

Outorga				Preço de exercício atualizado (em Reais)	Opções (em milhares de ações)	
Concessão	Lote	Exercício a partir de	Prazo limite para exercício			
Preferenciais	15/03/2010	25%	12/04/2010	12/04/2014	27,02	92
		25%	12/04/2011	12/04/2015	27,02	92
		25%	12/04/2012	12/04/2016	27,02	93
		25%	12/04/2013	12/04/2017	27,02	93

O valor justo das opções outorgadas estimado na data de outorga utilizou o modelo de precificação de opções “Black&Scholes” com as seguintes premissas:

	12/04/2007 (TNLP3)				18/09/2008 (TNLP4)			
	1° lote	2° lote	3° lote	4° lote	1° lote	2° lote	3° lote	4° lote
Ativo-lastro	67,03	67,03	67,03	67,03	27,51	27,51	27,51	27,51
Preço de exercício	50,98	50,98	50,98	50,98	27,31	27,31	27,31	27,31
Volatilidade esperada	54,10%	46,33%	44,36%	46,70%	0,00%	46,84%	41,08%	41,08%
Taxa de juros livre de riscos	2,43%	1,34%	0,97%	0,78%	0,00%	1,26%	0,85%	0,72%
Vida esperada (em anos)	1	2	3	4		1	2	3
Rendimento de dividendos	11,54%	11,34%	11,19%	11,10%	0,00%	13,84%	14,79%	15,07%
Valor justo na data de outorga	24,22	28,93	33,07	37,43	0,20	4,77	7,99	10,75

	15/03/2010 (TNLP3)				15/03/2010 (TNLP4)			
	1° lote	2° lote	3° lote	4° lote	1° lote	2° lote	3° lote	4° lote
Ativo-lastro	39,79	39,79	39,79	39,79	33,45	33,45	33,45	33,45
Preço de exercício	32,56	32,56	32,56	32,56	27,32	27,32	27,32	27,32
Volatilidade esperada	80,00%	87,00%	94,00%	103,00%	80,00%	87,00%	94,00%	103,00%
Taxa de juros livre de riscos	1,74%	0,96%	0,70%	0,56%	1,74%	0,96%	0,70%	0,56%
Vida esperada (em anos)	1	2	3	4	1	2	3	4
Rendimento de dividendos	12,01%	11,79%	11,64%	11,54%	12,01%	11,79%	11,64%	11,54%
Valor justo na data de outorga	8,19	18,43	23,80	28,16	6,93	15,74	20,17	23,79

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi reconhecida despesa no resultado do exercício do Plano de Opções de Compra das Ações TNLP3 e TNLP4, no montante de R\$ 6.400 (2010 – R\$ 12.896). O saldo da conta de Reserva de opções de ações no patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$ 127.321 (2010 – R\$ 120.930).

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Presumindo-se a não pactuação de outros contratos de remuneração baseada em ações, a Companhia deverá registrar, até o final do período de aquisição de direitos (“*vesting period*”) dos atuais contratos, despesas no montante de R\$ 9.630.

#### (ii) Planos de outorga de opções de ações assumidos na aquisição do controle da BrT

##### Plano aprovado em 28 de abril de 2000

Os direitos adquiridos através de instrumentos de outorgas de opções de compra de ações sob a vigência deste plano anteriormente aprovado continuaram válidos e eficazes, segundo os respectivos termos pactuados, e não podiam ser estabelecidas novas outorgas através deste plano.

O prazo limite para exercício das opções encerrou em 31 de dezembro de 2011 e as mesmas foram integralmente canceladas nessa data.

##### Programa B

As opções garantidas por este plano caracterizam-se como opções liquidadas em ações.

O preço de exercício foi fixado pelo comitê gestor, com base no preço de mercado da ação na data de outorga da opção e será corrigido monetariamente pelo IGP-M entre a data de assinatura dos contratos e a data de pagamento da opção exercida.

O quadro a seguir resume as operações efetuadas com as ações preferenciais até 31 de dezembro de 2011.

	Em Reais			
	Quantidade em milhares de ações	Preço na data da concessão	Preço da concessão	
			2011	2010
<b>Saldo no início do exercício</b>	21.967	18,87	21,90	20,83
Opções canceladas	(21.967)			
<b>Opções em vigor em 31 de dezembro de 2011</b>				

A aquisição do direito ao exercício das opções ocorreu da forma e prazos apresentados a seguir:

Outorga					Preço de exercício atualizado (em Reais)	Opções (em milhares de ações)
Concessão	Lote	Exercício a partir de	Prazo limite para exercício			
3ª	22/12/04	33%	22/12/2005	31/12/2011	21,90	2.280
		33%	22/12/2006	31/12/2011	21,90	2.280
		34%	22/12/2007	31/12/2011	21,90	2.282

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo das opções outorgadas estimado na data de outorga utilizou o modelo de precificação de opções “*Black&Scholes*” com as seguintes premissas:

	21/12/2004
Ativo-lastro	13,64
Preço de exercício	17,30
Volatilidade esperada	38,2%
Taxa de juros livre de riscos	8,4%
Vida esperada (em anos)	2
Rendimento de dividendos	3,10%
Valor justo na data de outorga	2,76

Em razão dos contratos de remunerações baseadas em ações preverem a liquidação das opções apenas mediante a transferência de titularidade de ações (“*equity-settled*”), as apropriações do valor justo das opções de ações da TNL e BrT são efetuadas linearmente dentro do prazo de vencimento das opções. As parcelas correspondentes aos beneficiários da TNL, TMAR, TNL PCS e BrT, são contabilizadas, nestas Companhias, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido, em conformidade com os requerimentos da Deliberação CVM nº 562/2008, que corrobora o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 (R1) - Remunerações Baseadas em Ações.

## 26 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmento de negócio para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgados estão resumidos a seguir:

- Telefonia Fixa/Dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- Outros: Inclui o segmento de (i) provedor internet, que obtém principalmente receitas oriundas de serviços de acesso a internet e de espaço publicitário, (ii) “*Call Center*”, que obtém, principalmente, receitas oriundas de serviços de atendimento a terceiros nas áreas de “*telemarketing*” e atendimento a clientes, (iii) TV, que obtém receitas oriundas de serviços de TV por assinatura através da tecnologia de cabo e de DTH (“*Direct to home*”), e (iv) meios de pagamentos, que obtém receitas oriundas de serviços de credenciamento e administração de pagamentos com uso de sistemas de crédito.

# Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

	Telefonia fixa/dados		Telefonia móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Receitas</b>	<b>20.795.204</b>	<b>22.655.000</b>	<b>10.730.735</b>	<b>10.000.802</b>	<b>1.022.058</b>	<b>1.046.072</b>	<b>(4.641.008)</b>	<b>(4.270.321)</b>	<b>27.906.989</b>	<b>29.431.553</b>
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(14.287.712)	(14.808.894)	(5.855.530)	(5.453.889)	(546.769)	(494.014)	4.480.433	4.159.111	(16.209.578)	(16.597.686)
Interconexão	(5.926.648)	(6.145.820)	(2.352.991)	(2.209.650)			3.628.404	3.284.997	(4.651.235)	(5.070.473)
Depreciação e amortização	(3.779.902)	(4.395.452)	(1.473.220)	(1.385.865)	(41.617)	(14.967)		7.002	(5.294.739)	(5.789.282)
Serviço de manutenção de rede	(1.938.326)	(1.811.657)	(349.531)	(274.815)	(1.538)	(2.136)	78.288	72.622	(2.211.107)	(2.015.986)
Aluguéis e seguros	(1.462.557)	(1.278.897)	(653.734)	(637.051)	(47.618)	(67.416)	766.281	710.249	(1.397.628)	(1.273.115)
Custos de aparelhos e acessórios		(506)	(224.755)	(179.403)	(14.793)	(15.225)	7.357	45.922	(232.191)	(149.212)
Outros custos e despesas	(1.180.279)	(1.176.562)	(801.299)	(767.105)	(441.203)	(394.270)	103	38.319	(2.422.678)	(2.299.618)
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.507.492</b>	<b>7.846.106</b>	<b>4.875.205</b>	<b>4.546.913</b>	<b>475.289</b>	<b>552.058</b>	<b>(160.575)</b>	<b>(111.210)</b>	<b>11.697.411</b>	<b>12.833.867</b>
Receitas (Despesas) operacionais										
<b>Despesas com vendas</b>	<b>(3.047.376)</b>	<b>(2.945.369)</b>	<b>(2.119.100)</b>	<b>(1.981.472)</b>	<b>(417.495)</b>	<b>(392.795)</b>	<b>490.522</b>	<b>451.868</b>	<b>(5.093.449)</b>	<b>(4.867.768)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(610.814)	(629.763)	(264.682)	(288.500)	(45.370)	(60.603)	(6)	1.123	(920.872)	(977.743)
Comissão de vendas	(433.733)	(349.216)	(959.611)	(876.067)	(81.456)	(49.588)	30.125	24.708	(1.444.675)	(1.250.163)
"Call Center"	(844.668)	(749.691)	(271.926)	(276.157)	(80.634)	(87.529)	375.818	347.611	(821.410)	(765.766)
Postagem e cobrança	(443.633)	(498.100)	(97.260)	(106.572)	(14.183)	(16.254)	1.811	5.695	(553.265)	(615.231)
Publicidade e propaganda	(209.275)	(237.845)	(347.233)	(280.354)	(44.567)	(51.346)	43.087	34.198	(557.988)	(535.347)
Outros serviços de terceiros	(166.446)	(146.966)	(71.800)	(48.361)	(12.770)	(24.675)	15.876	15.698	(235.140)	(204.304)
Outros custos e despesas	(338.807)	(333.788)	(106.588)	(105.461)	(138.515)	(102.800)	23.811	22.835	(560.099)	(519.214)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(2.168.732)</b>	<b>(2.010.889)</b>	<b>(717.979)</b>	<b>(603.978)</b>	<b>(137.487)</b>	<b>(178.860)</b>	<b>4.610</b>	<b>38.679</b>	<b>(3.019.588)</b>	<b>(2.755.048)</b>
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	(94.331)	(699.333)	(121.649)	37.385	(46.274)	(50.571)	(351.659)	(373.223)	(613.913)	(1.085.742)
Outras receitas operacionais	1.689.372	1.123.589	314.760	335.906	8.240	35.981	(194.679)	(193.972)	1.817.693	1.301.504
Outras despesas operacionais	(1.783.703)	(1.822.922)	(436.409)	(298.521)	(54.514)	(86.552)	(156.980)	(179.251)	(2.431.606)	(2.387.246)
<b>Resultado Operacional antes do resultado financeiro e tributos</b>	<b>1.197.053</b>	<b>2.190.515</b>	<b>1.916.477</b>	<b>1.998.848</b>	<b>(125.967)</b>	<b>(70.168)</b>	<b>(17.102)</b>	<b>6.114</b>	<b>2.970.461</b>	<b>4.125.309</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(4.252.833)</b>	<b>(2.558.728)</b>	<b>907.376</b>	<b>263.158</b>	<b>(38.998)</b>	<b>(57.988)</b>	<b>17.102</b>	<b>(6.114)</b>	<b>(3.367.353)</b>	<b>(2.359.672)</b>
Receitas financeiras	1.700.875	1.672.807	1.503.640	730.830	55.390	48.694	(1.114.907)	(563.672)	2.144.998	1.888.659
Despesas financeiras	(5.953.708)	(4.231.535)	(596.264)	(467.672)	(94.388)	(106.682)	1.132.009	557.558	(5.512.351)	(4.248.331)
<b>Resultado antes das tributações</b>	<b>(3.055.780)</b>	<b>(368.213)</b>	<b>2.823.853</b>	<b>2.262.006</b>	<b>(164.965)</b>	<b>(128.156)</b>			<b>(396.892)</b>	<b>1.765.637</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	908.050	915.001	(600.432)	(580.119)	(29.097)	(222.109)			278.521	112.773
<b>Lucro líquido</b>	<b>(2.147.730)</b>	<b>546.788</b>	<b>2.223.421</b>	<b>1.681.887</b>	<b>(194.062)</b>	<b>(350.265)</b>			<b>(118.371)</b>	<b>1.878.410</b>
Lucro líquido atribuído ao controlador									128.545	1.900.225
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores									(246.916)	(21.815)
<b>Informações adicionais</b>										
Serviços prestados	19.500.369	21.381.236	7.587.217	7.074.684	654.292	730.011			27.741.878	29.185.931
Vendas			165.111	245.622					165.111	245.622
<b>Receita de clientes externos</b>	<b>19.500.369</b>	<b>21.381.236</b>	<b>7.752.328</b>	<b>7.320.306</b>	<b>654.292</b>	<b>730.011</b>			<b>27.906.989</b>	<b>29.431.553</b>
Receita entre segmentos	1.294.835	1.273.764	2.978.407	2.680.496	367.766	316.061				
<b>Receita Total</b>	<b>20.795.204</b>	<b>22.655.000</b>	<b>10.730.735</b>	<b>10.000.802</b>	<b>1.022.058</b>	<b>1.046.072</b>				
Depreciações e amortizações	4.061.939	4.692.129	1.521.308	1.456.776	73.516	38.918			5.656.763	6.187.823
Acréscimos de imobilizado/intangível	3.491.015	2.025.067	1.379.854	914.493	88.316	150.671			4.959.185	3.090.231
<b>Informações Patrimoniais</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Ativos	61.143.865	52.131.489	28.164.684	26.418.775	2.095.170	2.650.778	(11.602.776)	(7.224.656)	79.800.943	73.976.386

(i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de internet, TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, seguem abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

Outros segmentos	Internet		TV		Meios de pagamento	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Receita de clientes externos	455.996	471.657	207.199	185.287	20.786	24.527
Receita de juros	24.495	18.852	1.599	1.257	16.044	3.993
Despesa de juros	(5.828)	(2.517)	(2.015)	(6.706)	(28.287)	(16.210)
Depreciação e amortização	(23.395)	(19.760)	(17.895)	(11.764)	(11.105)	(15.739)
Lucro (prejuízo) líquido	74.567	73.803	(141.531)	(82.723)	(71.153)	(70.457)
Ativos	733.371	639.919	478.363	311.492	188.801	274.898

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os quadros a seguir apresentam os componentes das receitas dos segmentos de serviços de telefonia fixa/dados e de telefonia móvel para os exercícios findos de 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

<b>Telefonia fixa/dados</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Serviço local (ex - VC1)	11.269.121	12.681.576
Serviço ligações fixo móvel (VC1)	3.513.375	3.971.138
Longa distância (ex - VC2 e VC3)	3.758.108	4.423.571
Longa distância fixo móvel VC2 e VC3	990.956	1.213.817
Remuneração pelo uso da rede	1.417.880	1.388.221
Serviço de comunicação de dados	9.446.714	9.436.430
Telefones de uso público	333.572	522.203
Outros serviços	1.580.776	1.479.397
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>32.310.502</b>	<b>35.116.353</b>
Tributos sobre os serviços	(7.582.093)	(8.443.041)
Outras deduções	(3.933.205)	(4.018.312)
<b>Receita de serviços</b>	<b>20.795.204</b>	<b>22.655.000</b>

<b>Telefonia móvel</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Serviço móvel	9.148.088	8.457.762
Remuneração pelo uso da rede	5.825.312	5.360.996
Venda de aparelhos e acessórios	165.111	245.622
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>15.138.511</b>	<b>14.064.380</b>
Tributos sobre os serviços	(2.660.875)	(2.531.090)
Outras deduções	(1.746.901)	(1.532.488)
<b>Receita de serviços</b>	<b>10.730.735</b>	<b>10.000.802</b>

O segmento de telefonia fixa/dados opera em países estrangeiros através de um sistema de cabos submarinos de fibra ótica, com pontos de conexão nos Estados Unidos, Ilhas Bermudas e Venezuela, permitindo o tráfego de dados através de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes corporativos nacionais e internacionais.

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

<b>Informações geográficas</b>	<b>Receitas de clientes externos</b>		<b>Ativos não circulantes (*)</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
No país sede da entidade	27.843.407	29.368.182	47.589.279	47.058.838
Em países estrangeiros	63.582	63.371	148.465	110.914
<b>Total</b>	<b>27.906.989</b>	<b>29.431.553</b>	<b>47.737.744</b>	<b>47.169.752</b>

(\*) Exceto instrumentos financeiros, ativos relacionados a fundos de pensão e tributos diferidos, conforme exigência do CPC 22 – Informações por Segmento.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas consolidadas  
(até o nível da holding TNL)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Ativo</b>				
<b>Contas a receber</b>	<b>451.721</b>	<b>192.939</b>		
TNL PCS	408.415	162.584		
Oi Internet	19.117	20.151		
Serede	66			
BrT	18.088	3.783		
BrT Celular	6.035	6.420		
Way TV		1		
<b>Empréstimos com controladas</b>	<b>59.426</b>	<b>3.080</b>		<b>113.686</b>
TNL PCS				113.686
TNCP	37.964			
Coari	2.735	1.314		
Serede	5.635			
Copart 3	6.148			
Dommo	6.944	1.766		
<b>Dividendos a receber</b>	<b>517.656</b>	<b>548.832</b>		
Serede	27	27		
TNCP	512.181	546.604		
Oi Internet	4.675			
AIX	773	2.201		
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>40.000</b>	<b>40.000</b>		
TNCP	40.000	40.000		
<b>Demais ativos</b>	<b>4.250</b>	<b>3.229</b>		<b>4.463</b>
BrT	1.010			
TNL PCS	3.240	3.229		4.463

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Passivo</b>				
<b>Fornecedores</b>	<b>276.224</b>	<b>82.351</b>		
TNL		4.884		
TNL PCS	234.076	43.496		
Oi Internet	6.191	3.035		
Pointer Networks	445			
Serede	7.560	203		
AIX	2.230			
Way TV		11.682		
BrT	12.333	3.783		
BrT CS	2.455	9.411		
BrT Celular	8.304			
iG Brasil	2.630	5.857		
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>304.892</b>		<b>135.247</b>	
TNL PCS	304.892			
TNL			135.247	
<b>Dividendos e juros sobre capital próprio</b>	<b>244.027</b>	<b>392.197</b>	<b>244.027</b>	
TNL	244.027	392.197	244.027	
<b>Debêntures</b>	<b>6.501.922</b>	<b>3.883.698</b>		
TNL PCS	4.284.240	1.972.564		
BrT Celular	2.217.682	1.911.134		
<b>Demais obrigações</b>	<b>27.670</b>	<b>50.437</b>	<b>42.834</b>	
TNL	27.670	50.437	42.834	

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Receita</b>				
<b>Receita dos serviços prestados</b>	<b>488.117</b>	<b>330.329</b>		
TNL PCS	378.173	278.010		
Oi Internet	16.443	19.820		
Serede	728	1.113		
Way TV		202		
BrT	88.289	23.260		
BrT Celular	1.389	1.214		
iG Brasil	1.026	4.319		
BrT Multimídia	2.058	2.391		
BRT CS	11			
<b>Receitas financeiras</b>	<b>24.136</b>	<b>7.037</b>		<b>16.537</b>
TNL PCS	16.413	6.171		6.785
Oi Internet	2	579		
Coari	314	86		
Dommo	565	54		
BrT	2.889	3		5.246
Serede	633	143		
Copart 3	210			
TNCP	3.110	1		
Way TV				4.506

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Custos e despesas</b>				
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(2.720.371)</b>	<b>(2.488.856)</b>		
TNL PCS	(2.336.878)	(2.074.595)		
Serede	(78.287)	(40.424)		
AIX	(14.592)	(12.178)		
Pointer Networks	(445)			
Way TV		(3.421)		
BrT	(91.599)	(127.158)		
BrT Celular	(100.336)	(76.182)		
BrT CS	(78.740)	(136.388)		
iG Brasil	(2.840)	(10.503)		
BrT Multimídia	(343)	(145)		
Oi Internet	(16.311)	(7.862)		
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(928.479)</b>	<b>(536.785)</b>	<b>(131.030)</b>	<b>(2.493)</b>
TNL PCS	(551.977)	(240.325)		(2.493)
Oi Internet		(10)		
BrT		(189.463)		
BrT Celular	(306.548)	(46.922)		
TNL	(69.953)	(60.065)	(131.030)	

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Linhas de crédito cedidas pela controladora

As linhas de crédito concedidas pela Companhia para suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (2010 – 115%), vide Nota 18.

#### Debêntures

Em 9 de dezembro de 2008 e em 20 de outubro de 2010, a Companhia efetuou emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações (vide Nota 18 (b)).

#### Aluguel de infraestrutura de transmissão

A AIX presta serviços para a TMAR referentes à locação de dutos para transmissão de tráfegos originados com o CSP 31 fora da rede local da Região I. No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, esses custos totalizam R\$ 14.592 (2010 - R\$ 12.718) e estão classificados como "Aluguéis e seguros".

#### Principais transações com partes relacionadas

	2011					
	TNL PCS	Oi Internet	Serede	BrT	BrT Celular	BrT CS
<b>Receitas</b>						
<b>Receitas dos serviços prestados</b>						
EILD	25.080			26.230		11
Interconexão	293.191			61.976		
Comissão de cobrança	11.991	2.583				
Aluguel de infraestrutura, torres e plataforma 102	15.625					
Acesso de banda larga		10.023				
Campanha de fidelização	32.241				1.389	
Outras	45	3.837	728	83		
<b>Total</b>	<b>378.173</b>	<b>16.443</b>	<b>728</b>	<b>88.289</b>	<b>1.389</b>	<b>11</b>
<b>Despesas</b>						
<b>Custos dos serviços prestados</b>						
Remuneração de uso de rede	(2.286.376)			(54.404)	(99.142)	
EILD	(848)			(36.654)		(78.740)
Comissões	(35.143)	(16.311)		(541)	(1.194)	
Campanha de fidelização						
WLL	(13.200)					
Serviço de manutenção da planta			(78.287)			
Outras	(1.311)					
<b>Total</b>	<b>(2.336.878)</b>	<b>(16.311)</b>	<b>(78.287)</b>	<b>(91.599)</b>	<b>(100.336)</b>	<b>(78.740)</b>

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010					
	TNL PCS	Oi Internet	Serede	BrT	BrT Celular	BrT CS
<b>Receitas</b>						
<b>Receitas dos serviços prestados</b>						
EILD	19.448					
Interconexão	258.934			29.795		
Comissão de cobrança	8.270	6.691		451	1.214	
Aluguel de infra estrutura, torres e plataforma 102	15.860					
Acesso de banda larga		12.588				
<b>Total</b>	<b>302.512</b>	<b>19.279</b>		<b>30.246</b>	<b>1.214</b>	
<b>Despesas</b>						
<b>Custos e despesas operacionais</b>						
Remuneração de uso de rede	(2.193.392)			(125.959)	(80.666)	
EILD						(136.540)
Comissões	(35.543)	(8.754)		(1.199)	(2.333)	
WLL	(13.200)					
Serviço de manutenção da planta			(72.622)			
<b>Total</b>	<b>(2.242.135)</b>	<b>(8.754)</b>	<b>(72.622)</b>	<b>(127.158)</b>	<b>(82.999)</b>	<b>(136.540)</b>

### Transações com partes relacionadas não consolidadas (até o nível da holding TNL)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Ativo</b>				
<b>Contas a receber</b>	<b>7.801</b>	<b>5.001</b>	<b>11.120</b>	
Contax S.A.	1.406	5.001	1.406	
Portugal Telecom	6.395		8.521	
Unitel			1.193	

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Passivo</b>				
<b>Fornecedores</b>	<b>11.928</b>	<b>10.853</b>	<b>18.457</b>	
Contax S.A.	9.352	10.853	15.756	
Portugal Telecom	2.576		2.701	
<b>Dividendos e juros sobre capital próprio</b>	<b>123.736</b>	<b>26.692</b>	<b>123.736</b>	<b>26.692</b>
Telemar Participações	23.787	26.692	23.787	26.692
AG Telecom Participações S.A.	20.443		20.443	
Bratel Brasil S.A.	59.063		59.063	
LF Tel. S.A.	20.443		20.443	

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Receita</b>				
<b>Receita dos serviços prestados</b>	<b>25.463</b>	<b>27.569</b>	<b>27.937</b>	
Contax S.A.	21.072	27.569	21.072	
Portugal Telecom	4.391		5.792	
Unitel			1.073	

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Custos e despesas</b>				
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(1.960)</b>		<b>(2.100)</b>	
Portugal Telecom	(1.960)		(2.100)	

### Serviços prestados pela Contax

As Companhia e as controladas TNL PCS, BrT e BrT Celular contratam serviços de “*call center*” e de cobrança da Contax, que é controlada pelos controladores da TmarPart. A Contax presta serviços de atendimento ao cliente de telefonia fixa, “*telemarketing*” ativo para a captação de novos clientes móveis, suporte aos clientes pré e pós-pagos de telefonia móvel, suporte técnico aos assinantes Velox (ADSL) e serviços de cobrança. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 o total das despesas dos serviços prestados pela Contax foi de R\$ 746.609 (2010 – R\$ 756.263) na controladora e de R\$ 1.307.085 (2010 – R\$ 1.257.470) no consolidado.

### Investimento na Portugal Telecom

A Companhia possui ações da PT, as quais estão contabilizadas como ativos disponíveis para venda, conforme descrito na Nota 3 (a).

### Contratos de financiamentos com o BNDES

Foram firmados contratos de financiamentos com o BNDES, o acionista controlador do BNDESPAR, que em 31 de dezembro de 2011 detinha 13,05% do capital votante da Telemar Participações S.A., acionista controlador da TNL, empresa holding do Grupo.

O saldo devido pela Companhia e suas controladas, relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 era de R\$ 6.316.689 (2010 – R\$ 6.367.062) no consolidado e de R\$ 3.151.08 (2010 – R\$ 2.749.454) na controladora, e registraram despesas financeiras de R\$ 258.917 (2010 – R\$ 279.267) na controladora e R\$ 248.686 (2010 – R\$ 374.318) no consolidado.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Benefícios de curto prazo	8.335	5.873	19.339	53.660
Remuneração com base em ações	3.351	4.488	6.396	8.685
<b>Total</b>	<b>11.686</b>	<b>10.361</b>	<b>25.735</b>	<b>62.345</b>

### Garantias

Os financiamentos contratados junto ao BNDES e demais empréstimos possuem garantias de aval da TNL. A Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a título de comissão pelo aval da TNL, despesas no montante de R\$ 51.105 (2010 - R\$ 48.983). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais para BrT ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. As receitas relativas a esses avais totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 R\$ 7.565 (2010 – R\$ 4.299).

A TNL concedeu garantias em processos judiciais da Companhia mediante autorização de bloqueio de parte de suas ações preferenciais nominativas classe “A” de emissão da própria Companhia. Pela concessão da garantia, a Companhia remunera a TNL no montante equivalente a 1,5% a.a. calculado sobre o valor garantido nesses processos judiciais. A Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a título de comissão pela garantia obtida, despesas no montante de R\$ 17.957 (2010 – R\$ 6.656).

### Garantias concedidas

A Companhia é avalista da controlada TNL PCS em financiamentos obtidos junto ao BNDES e empréstimos bancários junto ao BNB. Os contratos possuem, além do aval da Companhia, garantias de recebíveis da própria controlada TNL PCS.

## 28 SEGUROS

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme os prazos previstos: seguro do tipo "todos os riscos" para danos materiais relativos a propriedade que cobre todos os ativos seguráveis que pertencem à concessão, seguro de preservação de condições econômicas para continuidade da exploração do serviço e seguro garantia do cumprimento das obrigações relativas à qualidade e à universalização, de acordo com as disposições constantes na Cláusula XXIV dos Contratos de Concessão.

Os ativos e responsabilidades de valores relevantes e/ou alto risco estão cobertos por seguros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro garantindo cobertura para danos materiais, perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes), entre outros. A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos Contratos de Concessão.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As apólices de seguros propiciam as seguintes coberturas, segundo os riscos e a natureza dos bens:

Modalidade de seguro	CONSOLIDADO	
	2011	2010
Riscos operacionais e lucros cessantes	800.000	800.000
Incêndio – estoques	100.000	100.000
Responsabilidade civil - terceiros (*)	150.064	166.620
Garantia de concessão – TMAR	64.971	25.560
Garantia de concessão – BrT	40.443	7.480
Roubo – estoques	20.000	20.000
Responsabilidade civil - geral	15.000	15.000
Responsabilidade civil – veículos	3.000	3.000

(\*) conforme cotação do câmbio do dia 31 de dezembro de 2011 (ptax): R\$ 1,8758 = US\$ 1,00

## 29 OUTRAS INFORMAÇÕES

### (a) Revisão dos contratos de concessão STFC

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e sua controlada indireta BrT firmaram junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC e Termo de Compromisso com a finalidade de adesão aos objetivos do Decreto nº 7.175/2010 (Plano Nacional de Banda Larga – PNBL).

A revisão dos contratos de concessão de STFC traz, entre suas principais alterações, a eliminação de vedação a que coligadas das concessionárias de telecomunicações possam oferecer o serviço de TV a Cabo.

Acompanha também a revisão, nova versão do Plano Geral de Metas Universalização (PGMU III), que constitui anexo aos referidos Contratos. Nessa versão, a Companhia e sua controlada indireta BrT se comprometem com a instalação de TUPs em áreas rurais (em escolas, postos de saúde e outros locais), com a oferta de acesso individual a populações situadas em área rural e a oferta de acesso individual classe especial (AICE) a assinantes de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

O Decreto Presidencial que edita o novo PGMU III estabelece que as obrigações previstas tenham asseguradas a sua viabilidade técnica e econômica e limita a instalação de TUPs em áreas rurais ao saldo disponível decorrente da desoneração de TUPs urbanos, em linha com o que prevê a Lei Geral de Telecomunicações e os contratos de concessão em vigor.

A meta de densidade de TUPs em áreas urbanas foi reduzida de seis a cada 1.000 para quatro a cada 1.000 habitantes e produz efeitos imediatos. As metas de TUPs em áreas rurais e acesso individual rural são todas sob demanda e só terão início após a cobertura de rede por meio de sistema de radiocomunicação operando nas subfaixas de radiofrequências de 451 MHz a 458 MHz e de 461 MHz a 468 MHz, a ser implementada pelo vencedor de processo de licitação da radiofrequência que ocorrerá em prazo ainda não definido.

Concomitantemente com a assinatura da revisão dos contratos de concessão e com a edição do novo PGMU, a Companhia e sua controlada indireta BrT firmaram voluntariamente com o Ministério das Comunicações e com a ANATEL um Termo de Compromisso, aderindo ao

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

PNBL. Por esse Termo, as empresas que integram a “Oi” comprometem-se a realizar oferta popular de banda larga (“Oferta de Varejo”) bem como uma “Oferta de Atacado”, ambas voltadas para atendimento aos objetivos do Governo Federal de expansão e disseminação da banda larga no Brasil.

#### **(b) Contrato de prestação de serviços e patrocínio oficial da Copa do Mundo FIFA 2014**

Em junho de 2010, a Companhia celebrou contrato com a FIFA - “*Fédération Internationale de Football Association*” para ser o prestador oficial de todos os serviços de telecomunicações da Copa do Mundo FIFA 2014, bem como ser um dos patrocinadores oficiais do evento.

Os compromissos estabelecidos no contrato passaram a trazer efeitos apenas no exercício de 2011, tendo em vista que somente a partir de janeiro deste ano é que o referido contrato passou a vigorar.

Do contrato de prestação de serviços de telecomunicações a Companhia tem o compromisso de fazer os investimentos necessários em infraestrutura para prover os serviços.

#### **(c) Aumento da Tarifa de Serviço Telefônico Fixo Comutado**

No dia 21 de dezembro de 2011, a ANATEL aprovou o reajuste das tarifas de STFC. Esses reajustes, em vigor a partir de 24 de dezembro de 2011, são de 1,97% nas modalidades local (assinatura e tráfego) e para interconexão TU-RL, e de 1,63% no caso da tarifa de TUP.

## **30 EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### **(a) Aprovação da Reorganização Societária – Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.)**

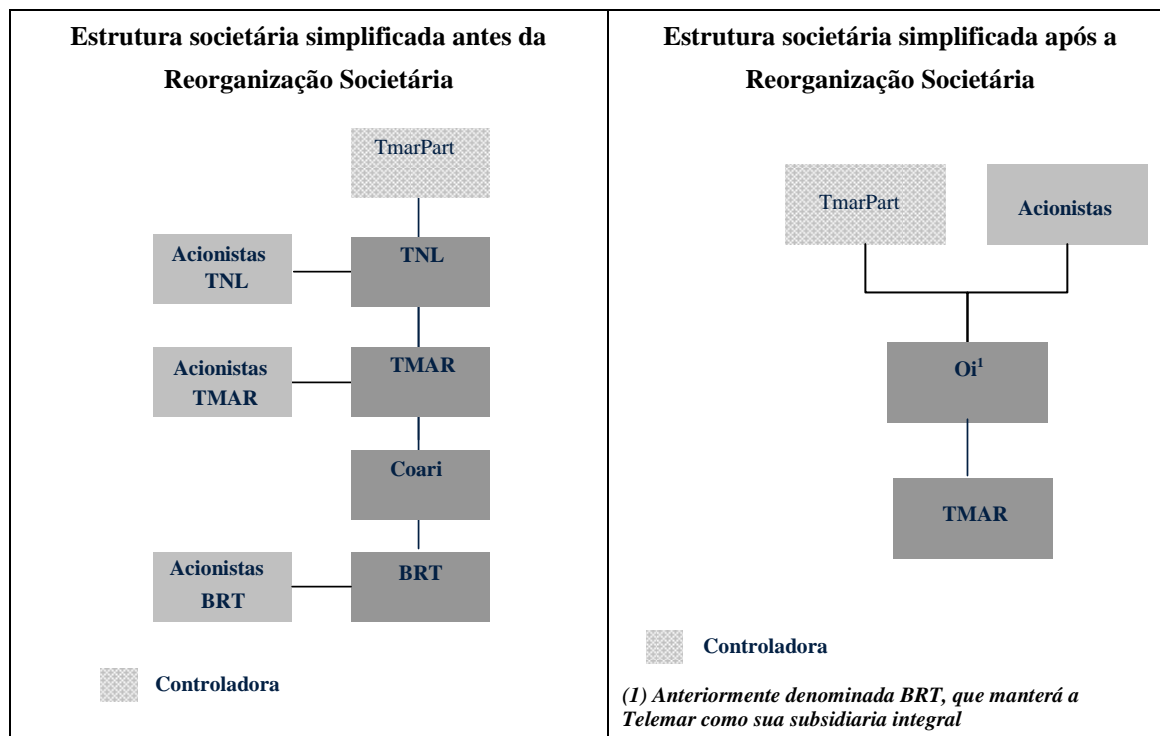
Em assembleias gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas das Companhias Oi (TNL, TMAR, Coari e BrT) aprovaram a Reorganização Societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela BrT, companhia esta que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e passa a ser a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, tendo sido a sua denominação social alterada para Oi S.A. por ocasião dessas assembleias gerais.

Em consequência, serão emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.), passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R\$6.816.468, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a Reorganização Societária:



A Reorganização Societária tem por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, anteriormente dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificando as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com 2 espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;
- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais;
- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da TMAR e da BrT;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da BrT; e
- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da TMAR e da BrT e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela TMAR e pela BrT, separadamente.

A manutenção do controle acionário da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.) exclusivamente pela TMAR Part. é condição para a aprovação da Reorganização

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Societária, cumprindo, assim, suas obrigações legais e regulatórias perante a Anatel. A TMAR Part. e seus acionistas diretos ou indiretos implementarão as medidas necessárias para a manutenção do controle e o cumprimento de tais obrigações, incluindo, potencialmente, a permuta de ações preferenciais que detém por ações ordinárias de titularidade de seus acionistas diretos ou indiretos.

Na AGE da BrT de 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada, inclusive, a proposta de bonificação em ações preferenciais resgatáveis de emissão da BrT a serem atribuídas exclusivamente aos acionistas da BrT anteriores à incorporação, pelo valor total de R\$ 1,5 bilhão. A data base da bonificação aos acionistas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os acionistas cujas ações são negociadas na NYSE - “*New York Stock Exchange*” será o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada), sujeito a efetivação da operação, nos termos do art. 230 da Lei das S.A. Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa serão realizadas ex-bonificação. O valor do resgate das ações resgatáveis será pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social e na mesma data em que for pago o valor do reembolso das ações de eventuais acionistas dissidentes da TNL e da TMAR, previsto para ocorrer no dia 9 de abril de 2012. O valor das ações resgatadas acima será deduzido no cálculo das relações de substituição deliberada.

Abaixo são apresentadas as relações de troca de ações decorrentes das incorporações de TNL e Coari em BrT, a saber:

<b>Ação original / Ação em substituição</b>	<b>Relação de substituição</b>
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

Nos termos do art. 137, §1º da Lei das S.A., os acionistas dissidentes terão direito de retirada, o qual será exercível em relação às ações de que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23 de maio de 2011 até a data do efetivo exercício do direito de retirada. As ações adquiridas a partir do dia 24 de maio de 2011 não conferirão ao seu titular direito de retirada com relação à Reorganização Societária.

Conforme mencionado no fato relevante de 14 de novembro de 2011, caso a titularidade de ações detidas em 23 de maio de 2011 tenha sido transferida, inclusive em virtude de contrato de mútuo de ações (“aluguel de ações”), o acionista não poderá exercer o direito ao reembolso com relação às ações mutuadas, uma vez que, na forma da lei, o mútuo acarreta a efetiva transferência da titularidade das ações do mutuante ao mutuário.

Do mesmo modo, os acionistas que no encerramento do pregão de 23 de maio de 2011 fossem titulares de ações por força de contratos de mútuo vigentes naquela data, e mantenham a titularidade destas ações até o momento do exercício do direito de recesso, poderão exercê-lo, na forma da lei.

## **Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Somente terão direito de retirada aqueles titulares de ações ordinárias e preferenciais (TMAR3, TMAR5 e TMAR6) da TMAR, ações ordinárias e preferenciais da Coari (somente detidas pela TMAR e com relação às quais não se espera que o recesso seja exercido) e ações ordinárias da TNL (TNLP3). As demais ações das Companhias Oi não terão direito de retirada, nos termos da lei.

O pagamento do valor do reembolso aos acionistas legitimados dependerá da efetivação da operação, nos termos do art. 230 da Lei das S.A. e, caso efetivada, será realizado no dia 9 de abril de 2012.

Estima-se que as ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.) passarão a ser negociadas, já sob seu novo código, em aproximadamente 40 dias após a data das assembleias que deliberaram sobre as incorporações.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária estava sujeita à anuência da ANATEL e tal anuência foi concedida em 27 de outubro de 2011. Adicionalmente, o registro das ações que serão emitidas pela Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.) nesse contexto, foram registradas junto à SEC, assim como foi obtida a anuência dos credores das Companhias Oi para a implementação da Reorganização Societária, quando aplicável.

Em Assembleia realizada em 17 de outubro de 2011, foi aprovada a extinção das garantias fidejussórias prestadas por meio de fiança da TNL às debêntures públicas da quarta emissão da BrT.

A estratégia de negócio a ser adotada pela Administração nas operações futuras da Companhia será impactada de tal forma que certas receitas serão consolidadas, haverá economia de despesas, certos ativos serão utilizados de forma integrada, bem como ocorrerão outros benefícios e efeitos provenientes da reestruturação. Portanto os fluxos de caixa serão analisados pela Administração de forma consolidada em seu processo de tomada de decisões.

Como consequência, a Companhia, com base nos pronunciamentos CPC 01 e CPC 25, considerou os fluxos de caixa futuros consolidados de suas operações para análise de indicativo de “*impairment*” de seus ativos (representando esta a unidade geradora de caixa). A referida análise não evidenciou indícios de “*impairment*” sobre os ativos de longa duração da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 em conexão com a Reorganização Societária a BrT procedeu ao registro do passivo decorrente da bonificação de ações a serem resgatadas no montante de R\$ 1.501.984.

#### **(b) Captações ocorridas em 2012**

##### **Financiamentos em moeda estrangeira**

Em janeiro de 2012 foram desembolsados US\$ 91,9 milhões (R\$ 161 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Finnish Export Credit*” em agosto de 2009, no valor de US\$ 500 milhões.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### “Bonds”

Em fevereiro de 2012, a BrT emitiu “*Senior Notes*” no valor de US\$ 1.500 milhões, com o objetivo de refinanciamento de dívidas, além de propósitos corporativos gerais. A operação tem juros de 5,75% a.a., com vencimento final em fevereiro de 2022. Os encargos financeiros têm vencimento semestral em fevereiro e agosto, desde agosto de 2012 até o vencimento. Os custos de transação associados a esta emissão no valor equivalente a US\$ 6 milhões serão amortizados ao resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

#### Emissão de debênture pública

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de fevereiro de 2012, foi aprovada a 9ª emissão pública, pela controlada BrT, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição conforme termos da instrução CVM nº 400, no valor de até R\$ 2 bilhões. Em 14 de março de 2012 a CVM concedeu registro para emissão. As debêntures foram emitidas em duas séries, sendo a 1ª série no valor de R\$ 400 milhões pelo prazo de cinco anos à taxa de CDI + 0,94% e a 2ª série no valor de R\$ 1,6 bilhão pelo prazo de oito anos com amortizações de 50% no 7º e 50% no 8º ano à taxa de IPCA + 6,20% a.a. A liquidação financeira de ambas as séries ocorreu em 23 de março de 2012.

#### (c) Desvalorização dos investimentos disponíveis para venda

Os investimentos classificados como disponíveis para venda, referentes à aquisição de ações da PT, pela TMAR, sofreram uma desvalorização no período compreendido entre 31 de dezembro de 2011 e a data de autorização para emissão desta Demonstração Financeira. A Companhia estima o efeito da desvalorização das ações em aproximadamente 8%, perfazendo o montante de R\$ 40 milhões, líquido de impostos.

## Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

### Anexo - Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Receitas</b>				
Vendas de serviços e mercadorias	17.404.355	19.069.370	43.867.792	45.853.279
Descontos incondicionais e cancelamentos	(481.143)	(599.820)	(5.851.082)	(5.593.272)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(348.491)	(357.636)	(920.872)	(977.743)
Outras receitas	948.953	584.718	1.682.166	1.301.504
	<u>17.523.674</u>	<u>18.696.632</u>	<u>38.778.004</u>	<u>40.583.768</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos com interconexão	(4.068.307)	(4.146.492)	(4.651.235)	(5.070.473)
Materiais e energia	(532.318)	(510.363)	(955.882)	(961.868)
Custo de mercadorias			(263.853)	(169.558)
Serviços de terceiros	(3.753.480)	(3.469.390)	(8.466.962)	(7.728.153)
Outros	(159.894)	(216.936)	(1.027.307)	(1.044.453)
	<u>(8.513.999)</u>	<u>(8.343.181)</u>	<u>(15.365.239)</u>	<u>(14.974.505)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>9.009.675</u>	<u>10.353.451</u>	<u>23.412.765</u>	<u>25.609.263</u>
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	(1.338.000)	(1.209.192)	(5.656.763)	(6.187.823)
Provisões (inclui atualização monetária)	(417.340)	(509.690)	(1.310.771)	(1.265.871)
Desvalorização com ativo financeiro disponível para venda	(667.926)		(667.926)	
Outras despesas	(213.631)	(203.706)	(403.606)	(436.491)
	<u>(2.636.897)</u>	<u>(1.922.588)</u>	<u>(8.039.066)</u>	<u>(7.890.185)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<u>6.372.778</u>	<u>8.430.863</u>	<u>15.373.699</u>	<u>17.719.078</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Equivalência patrimonial	1.712.997	1.782.958		
Receitas financeiras	1.109.329	836.091	2.144.998	1.888.659
	<u>2.822.326</u>	<u>2.619.049</u>	<u>2.144.998</u>	<u>1.888.659</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>9.195.104</u>	<u>11.049.912</u>	<u>17.518.697</u>	<u>19.607.737</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	(420.634)	(538.179)	(1.210.830)	(1.316.147)
Benefícios	(93.235)	(98.897)	(282.371)	(266.460)
FGTS	(34.973)	(28.411)	(104.639)	(84.494)
Outros	(20.093)	(100.793)	(57.618)	(279.150)
	<u>(568.935)</u>	<u>(766.280)</u>	<u>(1.655.458)</u>	<u>(1.946.251)</u>
<b>Impostos e taxas</b>				
Federais	(12.559)	(280.387)	(1.543.371)	(1.407.631)
Estaduais	(3.909.484)	(4.324.111)	(8.541.979)	(9.127.421)
Municipais	(267.160)	(43.979)	(311.628)	(60.991)
	<u>(4.189.203)</u>	<u>(4.648.477)</u>	<u>(10.396.978)</u>	<u>(10.596.043)</u>
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>				
Juros e demais encargos financeiros	(3.598.915)	(3.089.312)	(3.929.028)	(3.664.376)
Aluguéis e seguros	(709.506)	(645.618)	(1.655.604)	(1.522.657)
	<u>(4.308.421)</u>	<u>(3.734.930)</u>	<u>(5.584.632)</u>	<u>(5.187.033)</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Participações de acionistas não controladores			246.916	21.815
Dividendos	(347.254)	(286.198)	(347.254)	(286.198)
Juros sobre capital próprio		(192.560)		(192.560)
Lucros retidos	218.709	(1.421.467)	218.709	(1.421.467)
	<u>(128.545)</u>	<u>(1.900.225)</u>	<u>118.371</u>	<u>(1.878.410)</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>(9.195.104)</u>	<u>(11.049.912)</u>	<u>(17.518.697)</u>	<u>(19.607.737)</u>

**TELEMAR NORTE LESTE S/A**  
**CNPJ/ MF nº 33.000.118/0001-79**  
**NIRE 33.300.15258-0**  
**COMPANHIA ABERTA**

**Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da **TELEMAR NORTE LESTE S.A.**, em conformidade com as atribuições dispostas nos incisos II e VII do Art. 37 do Estatuto Social da Companhia e no Art. 163 da Lei 6.404/76, examinou as Demonstrações Financeiras, o Balanço Patrimonial, Proposta de distribuição de dividendos da Companhia e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Companhia e da Deloitte Touche Tohmatsu Brasil, os membros do Conselho abaixo assinados concluíram que as referidas Demonstrações Financeiras expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no Art. 163 da Lei 6.404/76, opinaram pelo encaminhamento dos referidos documentos para aprovação em Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Telemar Norte Leste S.A, que será realizada até o dia 30 de abril de 2012.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2012.

Sergio Bernstein  
Presidente

Denis Kleber Gomide Leite

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Os diretores estatutários da Telemar Norte Leste S.A. declaram, para fins do disposto nos incisos IV e V, § 1º do art. 25 da Instrução CVM nº 480/09, que, dentro de suas respectivas áreas de competência, reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras findas em 31/12/11, bem como com as opiniões expressas no parecer emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre essas demonstrações.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2012.

Francisco Tosta Valim Filho  
Diretor Presidente

Alex Waldemar Zornig  
Diretor

Francis James Leahy Meaney  
Diretor

Eduardo Aspesi  
Diretor